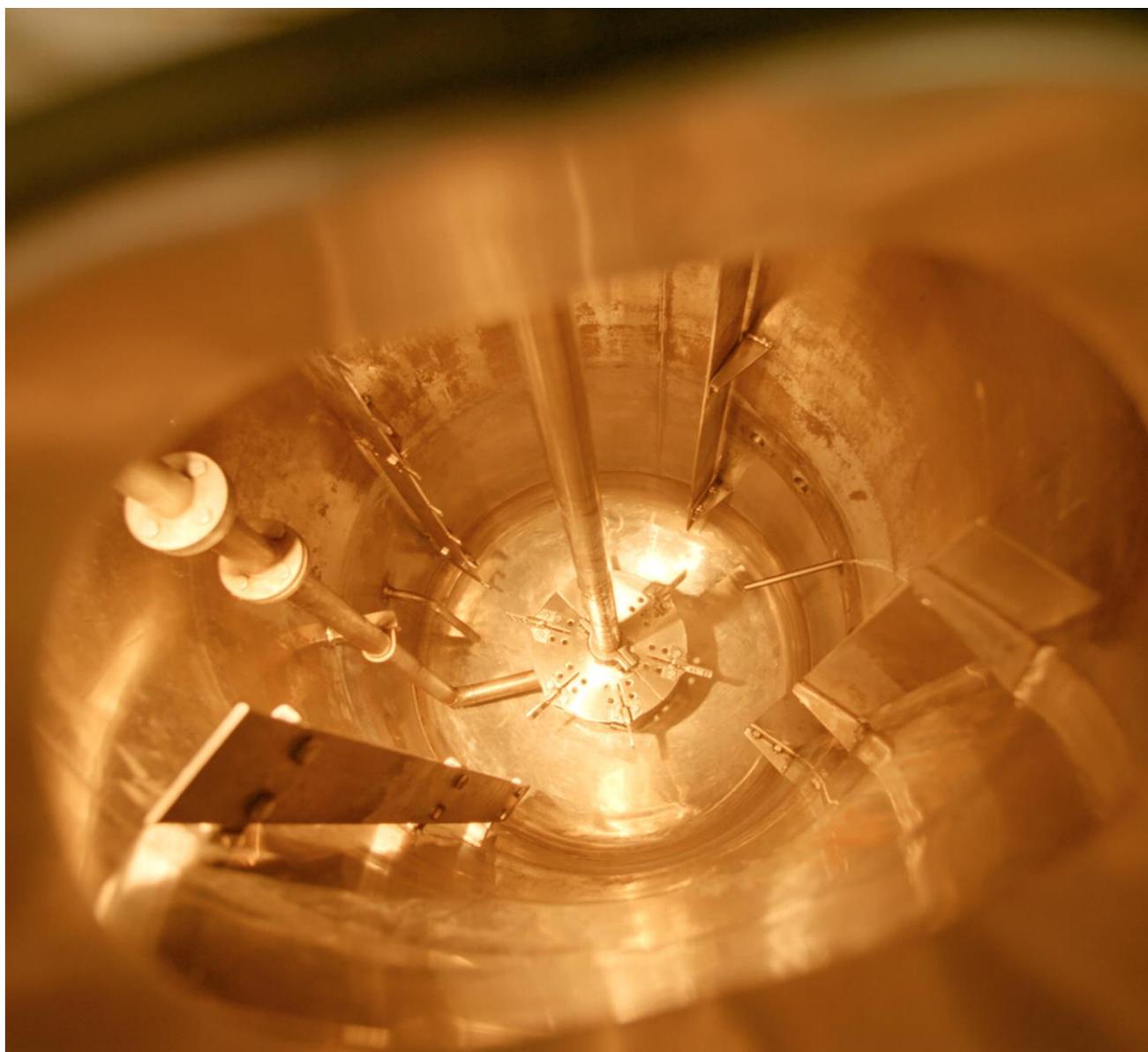


SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | CIS 2010  
Inquérito Comunitário à Inovação  
[versão corrigida]



## FICHA TÉCNICA

---

**Título**

Sumários Estatísticos: CIS 2010 – Inquérito Comunitário à Inovação [versão corrigida]

**Autor**

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência  
Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação

**Fotografia** Luísa Ferreira | DGEEC-MEC

**Edição**

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência  
Av. 24 de julho, n.º 134  
1399-054 Lisboa, PORTUGAL  
Tel.: (+351) 213 949 200  
Fax: (+351) 213 957 610  
E-mail: [dgeec@dgeec.mec.pt](mailto:dgeec@dgeec.mec.pt)  
URL <http://www.dgeec.mec.pt>

2015 © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

---

# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| ÍNDICE.....   | 1  |
| SIGLAS .....  | 4  |
| SUMÁRIO EXECUTIVO .....   | 5  |
| INTRODUÇÃO .....  | 7  |
| CAPÍTULO 1 .....  | 8  |
| <b>ATIVIDADES DE INOVAÇÃO</b> .....   | 8  |
| <b>Figura 1.1</b> – Atividades de inovação <sup>1</sup> e Volume de negócios <sup>2</sup> gerado pelas empresas com atividades de inovação, 2008-2010 (%)                                 | 8  |
| <b>Figura 1.2</b> – Atividades de inovação <sup>1</sup> e Pessoal ao serviço <sup>2</sup> que trabalha em empresas com atividades de inovação, 2008-2010 (%)                              | 9  |
| <b>Figura 1.3</b> – Atividades de inovação <sup>1</sup> por setor de atividade, 2008-2010 (%).....  | 10 |
| <b>Quadro 1.1</b> – Atividades de inovação <sup>1</sup> por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....  | 10 |
| CAPÍTULO 2 .....  | 11 |
| <b>ATIVIDADES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b> .....   | 11 |
| <b>Figura 2.1</b> – Atividades de inovação tecnológica <sup>1</sup> e Volume de negócios <sup>2</sup> gerado pelas empresas com atividades de inovação tecnológica, 2008-2010 (%).....    | 11 |
| <b>Figura 2.2</b> – Atividades de inovação tecnológica <sup>1</sup> e Pessoal ao serviço <sup>2</sup> que trabalha em empresas com atividades de inovação tecnológica, 2008-2010 (%)..... | 12 |
| <b>Figura 2.3</b> – Atividades de inovação tecnológica <sup>1</sup> por setor de atividade, 2008-2010 (%).....  | 12 |
| <b>Quadro 2.2</b> – Atividades de inovação tecnológica*, por setor e subsetor, 2008-2010.....   | 14 |
| <b>Figura 2.4</b> – Tipo de inovação tecnológica por setor de atividade, 2008-2010 (%).....   | 15 |
| <b>Quadro 2.3</b> – Tipo de inovação tecnológica por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....   | 16 |
| <b>Figura 2.5</b> – Inovação de produto e processo por setor de atividade, 2008-2010 (%).....   | 16 |
| <b>Quadro 2.4</b> – Inovação de produto e processo por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....   | 17 |
| CAPÍTULO 3 .....  | 18 |
| <b>VOLUME DE NEGÓCIOS RESULTANTE DAS INOVAÇÕES DE PRODUTO</b> .....   | 18 |
| <b>Figura 3.1</b> – Volume de negócios* resultante da introdução de inovações de produto novos para o mercado e novos para a empresa, 2008-2010 (%).....                                  | 18 |
| <b>Figura 3.2</b> – Volume de negócios* resultante da introdução de inovações de produto novos para o mercado e novos para a empresa, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....          | 19 |
| <b>Quadro 3.1</b> – Volume de negócios* resultante da introdução de inovações de produto novos para o mercado e novos para a empresa, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....    | 19 |
| <b>Figura 3.3</b> – Empresas com inovação de produto para o mercado e apenas para a empresa, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....   | 20 |
| <b>Quadro 3.2</b> – Empresas com inovação de produto para o mercado e apenas para a empresa, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....   | 20 |
| CAPÍTULO 4 .....  | 21 |
| <b>ATIVIDADES E DESPESA COM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b> .....  | 21 |
| <b>Figura 4.1</b> – Distribuição da despesa com atividades de inovação tecnológica*, 2010 (%).....  | 21 |
| <b>Figura 4.2</b> – Distribuição da despesa com atividades de inovação tecnológica*, por setor de atividade, 2010 (%).....  | 22 |
| <b>Quadro 4.1</b> – Despesa com atividades de inovação tecnológica*, por setor de atividade, 2010.....  | 22 |
| <b>Quadro 4.2</b> – Despesa com atividades de inovação tecnológica*, por número de pessoas ao serviço, 2010.....  | 23 |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Figura 4.3</b> – Empresas que desenvolveram atividades de inovação tecnológica*, 2010 (%) .....  | 23        |
| <b>Figura 4.4</b> – Empresas que desenvolveram atividades de inovação tecnológica* por setor de atividade, 2010 (%) .....   | 24        |
| <b>Quadro 4.3</b> – Empresas que desenvolveram atividades de inovação tecnológica*, por número de pessoas ao serviço, 2010 .....  | 24        |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>25</b> |
| <b>COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO</b> .....   | <b>25</b> |
| <b>Figura 5.1</b> – Tipo de parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica*, 2008-2010 (%).....  | 25        |
| <b>Figura 5.2</b> – Tipo de parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica*, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....  | 26        |
| <b>Quadro 5.1</b> – Tipo de parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....  | 26        |
| <b>Figura 5.3</b> – Localização do parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica*, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....   | 27        |
| <b>Quadro 5.2</b> – Localização do parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....   | 28        |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>29</b> |
| <b>OBJETIVOS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b> .....  | <b>29</b> |
| <b>Figura 6.1</b> – Objetivos da inovação classificados com o “grau de importância alto” em empresas com atividades de inovação tecnológica*, por setor de atividade, 2008-2010 (%) .....                           | 29        |
| <b>Quadro 6.1</b> - Objetivos da inovação classificados com o “grau de importância alto” pelas empresas com atividades de inovação tecnológica*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....                   | 30        |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>31</b> |
| <b>FATORES QUE DIFICULTARAM AS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO</b> .....   | <b>31</b> |
| <b>Figura 7.1</b> - Fatores que dificultaram as atividades de inovação classificados com o “grau de importância alta” pelas empresas com inovação*, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....                      | 31        |
| <b>Quadro 7.1</b> - Fatores que dificultaram as atividades de inovação classificados com o “grau de importância alta” pelas empresas com inovação*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010 .....               | 32        |
| <b>Figura 7.2</b> - Fatores que dificultaram as atividades de inovação classificados com o “grau de importância alta” pelas empresas sem inovação, por setor de atividade, 2008-2010 (%) .....                      | 32        |
| <b>Quadro 7.2</b> - Fatores que dificultaram as atividades de inovação classificados com o “grau de importância alta” pelas empresas sem inovação, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....                 | 33        |
| <b>Figura 7.3</b> – Razões para não inovar classificadas com o “grau de importância alta” pelas empresas com atividades de inovação*, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....                                    | 33        |
| <b>Figura 7.4</b> – Razões para não inovar classificadas com o “grau de importância alta” pelas empresas sem atividades de inovação, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....                                     | 34        |
| <b>Quadro 7.3</b> – Razões para não inovar classificadas com o “grau de importância alta” pelas empresas com atividades de inovação* e sem atividades de inovação, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010..... | 34        |
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>35</b> |
| <b>INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL</b> .....  | <b>35</b> |
| <b>Figura 8.1</b> – Atividades de inovação organizacional, 2008-2010 (%).....   | 35        |
| <b>Figura 8.2</b> – Atividades de inovação organizacional, por setor de atividade, 2008-2010 (%) .....  | 36        |
| <b>Quadro 8.1</b> – Atividades de inovação organizacional, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010 .....  | 36        |
| <b>Figura 8.3</b> – Objetivos para a inovação organizacional classificados com o “grau de importância alto” pelas empresas com inovação organizacional, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....                  | 37        |
| <b>Quadro 8.2</b> – Objetivos para a inovação organizacional classificados com o “grau de importância alto” pelas empresas com inovação organizacional, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....            | 37        |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>CAPÍTULO 9 .....</b>  | <b>38</b> |
| <b>INOVAÇÃO DE MARKETING .....</b>   | <b>38</b> |
| <b>Figura 9.1</b> – Atividades de inovação de marketing, 2008-2010 (%).....  | 38        |
| <b>Figura 9.2</b> – Atividades de inovação de marketing, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....  | 39        |
| <b>Quadro 9.1</b> – Atividades de inovação de marketing, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....  | 39        |
| <b>Figura 9.3</b> – Objetivos para a inovação de marketing classificados com o “grau de importância alto” pelas empresas com inovação de marketing, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....       | 40        |
| <b>Quadro 9.2</b> – Objetivos para a inovação de marketing classificados com o “grau de importância alto” pelas empresas com inovação de marketing, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010..... | 40        |
| <b>CAPÍTULO 10 .....</b>   | <b>41</b> |
| <b>CRIATIVIDADE E COMPETÊNCIAS .....</b>   | <b>41</b> |
| <b>Figura 10.1</b> – Criatividade e competências disponíveis internamente em empresas com atividades de inovação*, por setor de atividade, 2008-2010 (%).....  | 41        |
| <b>Quadro 10.1</b> – Criatividade e competências aplicadas por empresas com atividades de inovação*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....  | 42        |
| <b>Quadro 10.1 (continuação)</b> – Criatividade e competências aplicadas por empresas com atividades de inovação*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....                                  | 43        |
| <b>Figura 10.2</b> – Tipo de criatividade e competências aplicadas por empresas com atividades de inovação* classificadas "com sucesso", por setor de atividade, 2008-2010 (%).....                  | 44        |
| <b>Quadro 10.2</b> – Tipo de criatividade e competências aplicadas por empresas com atividades de inovação* classificadas "com sucesso", por número de pessoas ao serviço, 2008-2010.....            | 45        |
| <b>NOTAS METODOLÓGICAS .....</b>   | <b>46</b> |
| População.....   | 46        |
| Amostra.....   | 46        |
| Questionário.....  | 47        |
| Controlo de qualidade das respostas.....   | 47        |
| <b>ANEXOS .....</b>  | <b>49</b> |
| <b>CONCEITOS .....</b>   | <b>49</b> |
| <b>VARIÁVEIS.....</b>  | <b>61</b> |
| Variáveis de Observação.....   | 61        |
| Variáveis Derivadas.....   | 69        |
| <b>CLASSIFICAÇÕES .....</b>  | <b>71</b> |
| Lista das Atividades Económicas e designação da CAE Rev.3 correspondente.....  | 72        |
| <b>DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA .....</b>  | <b>74</b> |
| <b>QUESTIONÁRIO.....</b>   | <b>75</b> |

## SIGLAS

CAE – Classificação de Atividades Económicas

CAE Rev.3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

CE – Comissão Europeia

CIS – Community Innovation Survey

DSECTSI – Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação

EPS – Escalão de Pessoas ao Serviço

Eurostat – Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias

DGEEC-MEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ciência

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

INE – Instituto Nacional de Estatística

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

RICYT – Rede de Indicadores de Ciência e Tecnologia (Iberoamericana e Interamericana)

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE – Sistema de Informação de Gestão do INE

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A presente publicação “Sumários Estatísticos CIS2010” divulga os principais resultados do 8.º Inquérito Comunitário à Inovação (CIS2010) em Portugal.

Nesta publicação são apresentados, para o período 2008 a 2010, os indicadores-chave que descrevem as atividades e os padrões de inovação no setor empresarial, incluindo os recursos e investimentos realizados com atividades de inovação nas empresas, os tipos de atividades de inovação realizadas (inovação de produto; inovação de processo; inovação organizacional; inovação de marketing; e, pela primeira vez, resultados relativos à criatividade e competências), o grau de novidade das inovações (nova apenas para a empresa; nova para o mercado; nova para o país; e nova para o mercado europeu ou mundial), objetivos para a inovação e fatores que dificultaram ou influenciaram a inovação. Os indicadores são apresentados por setor de atividade económica e por classe de dimensão da empresa.

Os resultados desta edição do CIS indicam que 60,8% das empresas em Portugal desenvolveram atividades de inovação (inovação tecnológica e não-tecnológica) no período 2008 a 2010. Nesse mesmo período 46,6% indicaram ter desenvolvido **inovação tecnológica** (inovação de produto, inovação de processo, assim como atividades de inovação abandonadas ou incompletas). É de sublinhar que para uma empresa ser considerada inovadora a mesma necessita apenas de introduzir uma inovação nova apenas para a própria empresa, não sendo necessário que a mesma seja considerada nova para o mercado da empresa. Relativamente à **inovação não tecnológica** (inovação organizacional ou inovação de marketing), 36,2% das empresas introduziram inovações organizacionais e 34,5% introduziram inovações de marketing.

As empresas com atividades de inovação tecnológica gastaram, aproximadamente, 2.455 milhões de euros com atividades de inovação, o que representa 1,42% do seu volume de negócios. Do montante total gasto em atividades de inovação tecnológica, 45,9% correspondem a despesas realizadas em atividades de I&D e 41,1% em despesas com a aquisição de maquinaria, equipamento e software.

Os resultados do CIS2010 mostram que as empresas portuguesas cooperaram, nas suas atividades de inovação tecnológica, com os seus “fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou software” (14,3%), com os seus “clientes ou consumidores” (12,5%) e com os “Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com atividades de I&D” (5,3%).

Para 51,1% das empresas com inovação tecnológica “melhorar a qualidade dos produtos (bens e/ou serviços)” foi o objetivo mais importante e para 41,4% a “entrada em novos mercados ou o aumento da quota de mercado” foi igualmente um dos objetivos mais importantes.

Os elevados custos com a inovação foi apontado como o principal obstáculo para o desenvolvimento das suas atividades de inovação por 38,1% das empresas com atividades de inovação. A “insuficiência de capitais próprios ou do grupo a que pertence” (32,7%) e a “falta de financiamento de fontes externas” (29,4%) foram também classificados como obstáculos para o desenvolvimento das atividades de inovação.

Os resultados evidenciados nesta publicação pretendem contribuir para uma melhor compreensão do desempenho das empresas em termos de inovação em Portugal e ao mesmo tempo ir de encontro às boas práticas internacionais de divulgação de dados estatísticos na área de inovação.

Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação

## INTRODUÇÃO

A presente publicação “Sumários Estatísticos CIS 2010” tem por base os resultados do 8.º Inquérito Comunitário à Inovação (CIS2010) e tem como objetivo contribuir para o conhecimento das atividades de inovação desenvolvidas pelas empresas em Portugal no período de 2008 a 2010.

Esta publicação está organizada em dez capítulos sendo que os dois primeiros capítulos apresentam informação sobre empresas com atividades de inovação; volume de negócios gerado pelas empresas com atividades de inovação e pessoas ao serviço em empresas com atividades de inovação. A informação do primeiro capítulo inclui as inovações tecnológicas e não tecnológicas enquanto os indicadores presentes no segundo capítulo incluem apenas a inovação não tecnológica.

Os capítulos seguintes (capítulo 3 a capítulo 7) apresentam informação sobre o volume de negócios resultante da introdução de inovações de produto, as despesas com atividades de inovação, o tipo de parceiros que as empresas utilizam nos seus projetos de inovação, os objetivos que as empresas pretendem alcançar quando decidem introduzir uma determinada inovação e os fatores que contribuíram para que algumas atividades ou projetos de inovação não tenham sido executados com sucesso ou tenham sido abandonados.

A publicação apresenta ainda resultados sobre as atividades de inovação consideradas não tecnológicas (inovação organizacional ou inovação de marketing). Os capítulos 8 e 9 apresentam informação sobre o tipo de inovação organizacional e de marketing introduzida pelas empresas e os objetivos que contribuíram para a introdução dessas inovações.

O último capítulo desta publicação, apresenta informação sobre um módulo piloto com questões sobre criatividade e competências em que se pretende saber se as empresas em Portugal dispõem internamente ou subcontratam trabalhadores com determinadas competências e quais as competências mais utilizadas.

As questões metodológicas são igualmente apresentadas no fim dos resultados, e incluem a descrição da população, da amostra efetuada, bem como o questionário aplicado no CIS 2010.

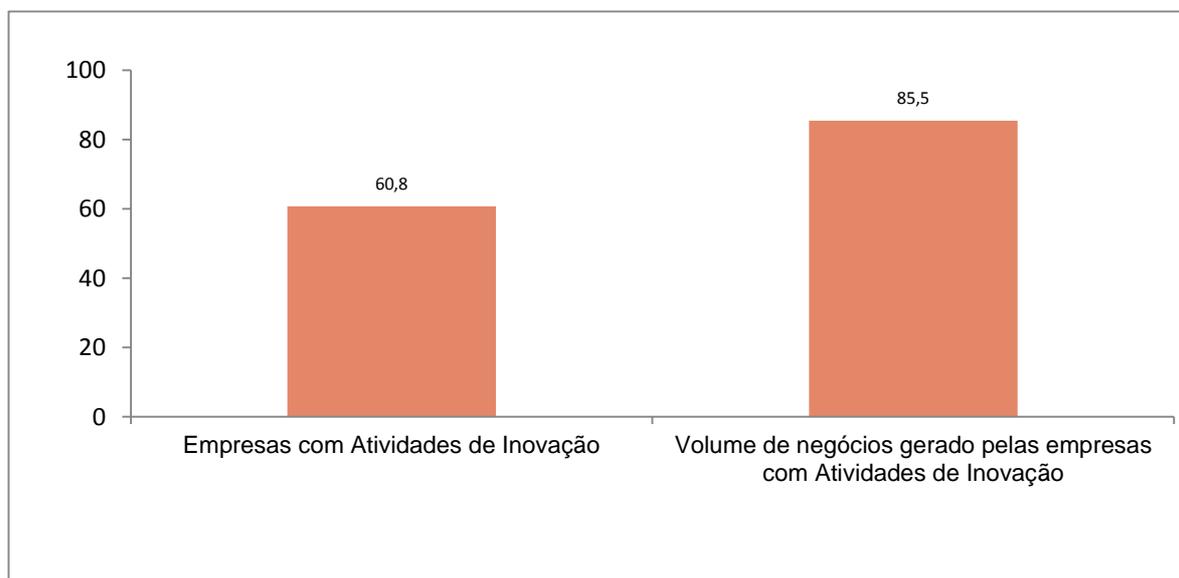
## CAPÍTULO 1

### ATIVIDADES DE INOVAÇÃO

Os resultados do CIS 2010 evidenciam que 60,8% das empresas em Portugal realizaram atividades de inovação (tecnológica e não tecnológica), no período de 2008 a 2010 (figuras 1.1 e 1.2). Sublinha-se ainda que as empresas com atividades de inovação (60,8% do total das empresas) geraram 85,5% do total do volume de negócios das empresas respondentes ao CIS 2010.

Estas empresas empregavam, no ano de 2010, 77,7% do total de colaboradores das empresas respondentes ao CIS 2010.

**Figura 1.1\*** – Atividades de inovação<sup>1</sup> e Volume de negócios<sup>2</sup> gerado pelas empresas com atividades de inovação, 2008-2010 (%)



\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

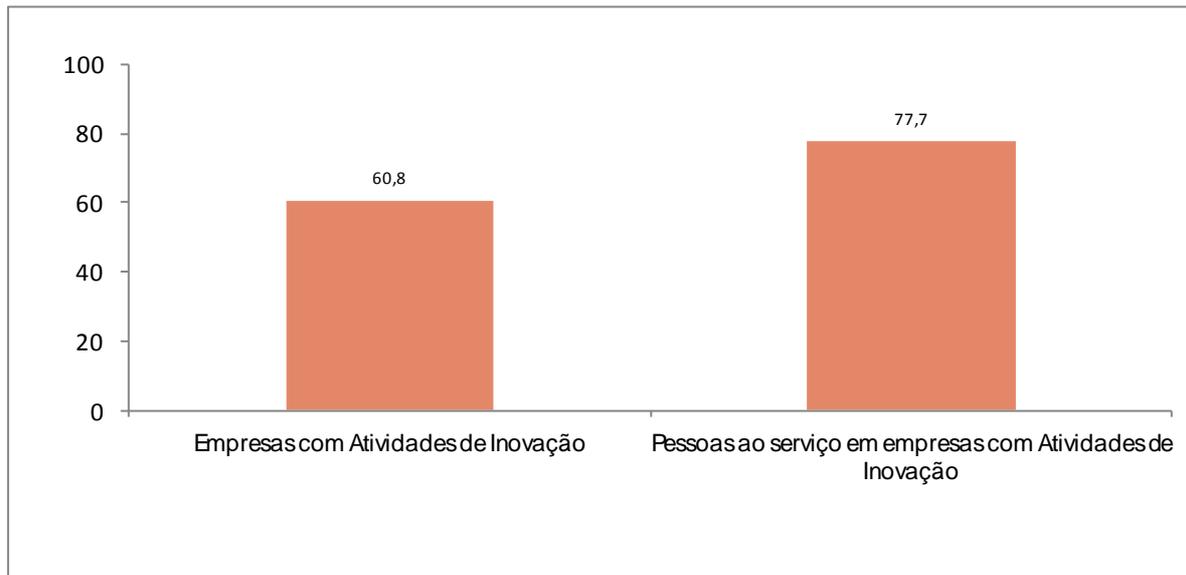
<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

<sup>2</sup> As empresas com atividades de inovação geraram 85,5% do volume de negócios realizado pelas empresas em Portugal

**Nota:** Volume de negócios para o ano referência 2010

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 1.2** – Atividades de inovação<sup>1</sup> e Pessoal ao serviço<sup>2</sup> que trabalha em empresas com atividades de inovação, 2008-2010 (%)



<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

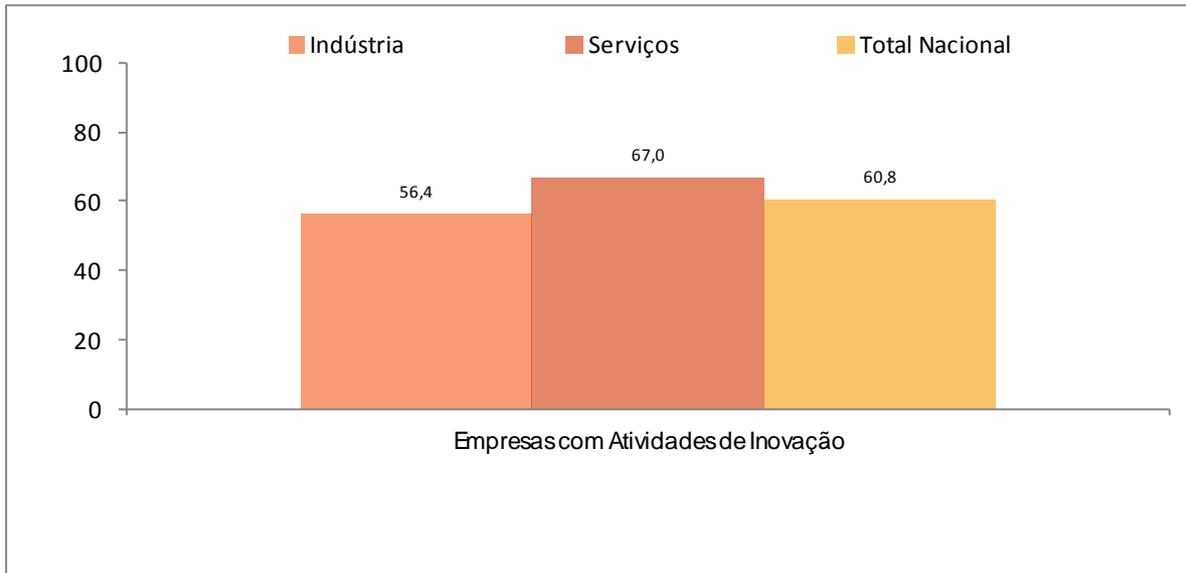
<sup>2</sup> As empresas com atividades de inovação empregaram 77,7% do total de pessoas ao serviço nas empresas em Portugal

**Nota:** Número de pessoas ao serviço para o ano referência 2010

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

O setor dos serviços apresentou uma maior proporção de empresas inovadoras face ao setor da indústria, 67,0% e 56,4%, respetivamente (figura 1.3). O quadro 1.1 mostra, ainda, que as empresas de grande dimensão (250 ou mais pessoas ao serviço) apresentaram uma maior propensão para realizar atividades de inovação - 87,3% das empresas-, enquanto 58,2% das pequenas empresas (10 a 49 pessoas ao serviço) indicaram terem realizado atividades de inovação.

**Figura 1.3** – Atividades de inovação<sup>1</sup> por setor de atividade, 2008-2010 (%)



<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 1.1** – Atividades de inovação<sup>1</sup> por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Número de pessoas ao serviço | Empresas com Atividades de Inovação |
|------------------------------|-------------------------------------|
|                              | %                                   |
| 10-49                        | 58,2                                |
| 50-249                       | 69,6                                |
| 250 ou +                     | 87,3                                |
| <b>Total Nacional</b>        | <b>60,8</b>                         |

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

## CAPÍTULO 2

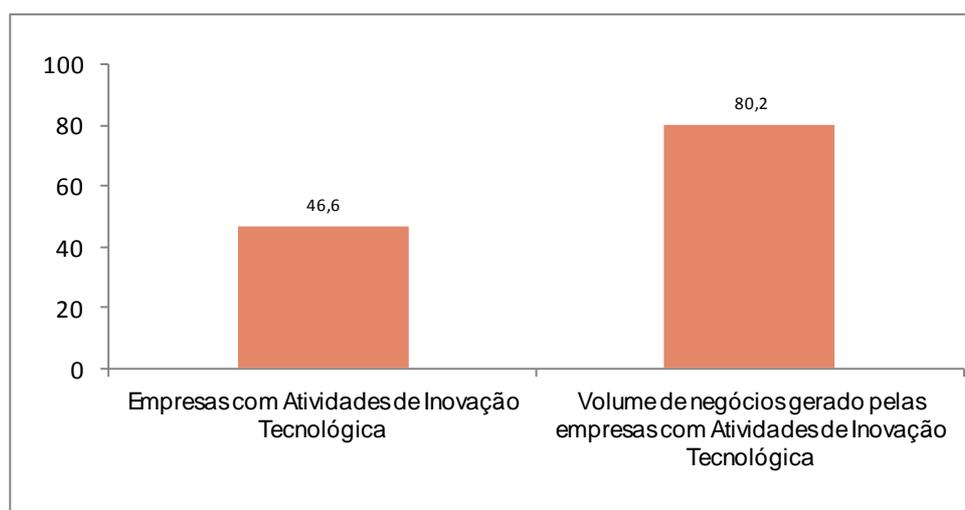
### ATIVIDADES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

As atividades de inovação tecnológica (inovação de produto e/ou processo) incluem a realização de atividades de I&D intramuros, aquisição externa de I&D, aquisição de maquinaria, equipamento, software, aquisição de outros conhecimentos externos, formação, marketing e design. Estas atividades são consideradas inovadoras quando são realizadas especificamente para desenvolver um produto ou processo novo ou melhorar significativamente um já existente, mesmo que num determinado momento tenham sido abandonadas.

Os resultados obtidos indicam que 46,6% das empresas em Portugal, introduziram inovação tecnológica (figura 2.1). Do total de empresas que participaram nesta inquirição, 24,1% introduziram com sucesso os 2 tipos de inovação tecnológica, ou seja, inovação de processo e de produto.

Das empresas que realizaram atividades de inovação tecnológica, 5,8% declararam que abandonaram estas atividades antes da sua conclusão (quadro 2.3).

**Figura 2.1** – Atividades de inovação tecnológica<sup>1</sup> e Volume de negócios<sup>2</sup> gerado pelas empresas com atividades de inovação tecnológica, 2008-2010 (%)



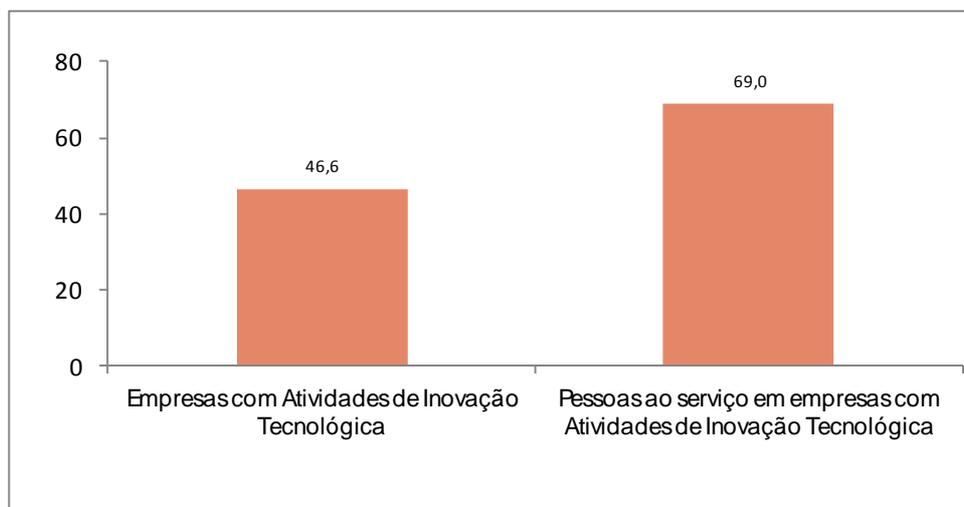
<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

<sup>2</sup> As empresas com atividades de inovação tecnológica geraram 80,2% do volume de negócios realizado pelas empresas em Portugal

**Nota:** Volume de negócios para o ano referência 2010

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 2.2** – Atividades de inovação tecnológica<sup>1</sup> e Pessoal ao serviço<sup>2</sup> que trabalha em empresas com atividades de inovação tecnológica, 2008-2010 (%)



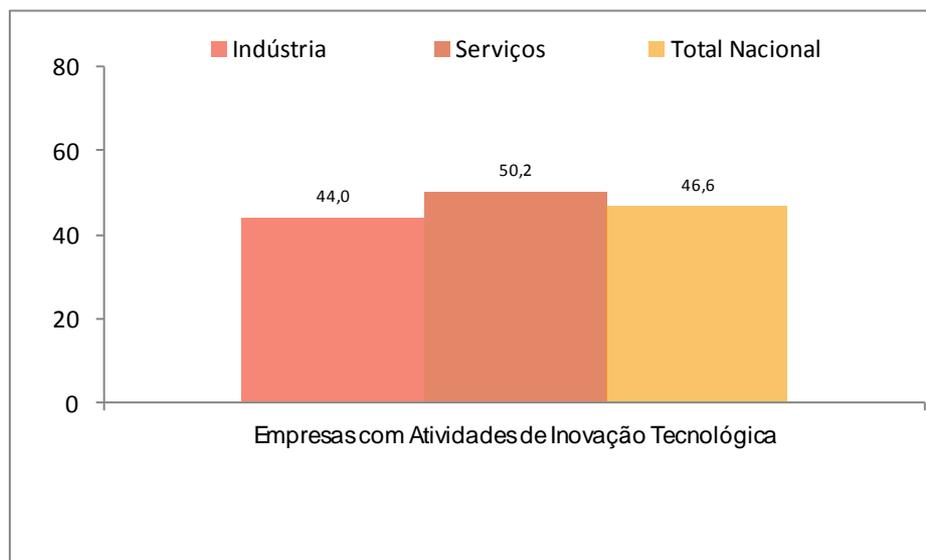
<sup>1</sup>Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

<sup>2</sup> As empresas com atividades de inovação tecnológica empregaram 69,0% do total de pessoas ao serviço nas empresas em Portugal

**Nota:** Número de pessoas ao serviço para o ano referência 2010

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 2.3** – Atividades de inovação tecnológica<sup>1</sup> por setor de atividade, 2008-2010 (%)



<sup>1</sup>Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 2.1** – Atividades de inovação tecnológica<sup>1</sup>, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Número de pessoas ao serviço | Empresas com Atividades de Inovação Tecnológica |
|------------------------------|---|
|                              | %   |
| 10-49                        | 42,9  |
| 50-249                       | 59,9  |
| 250 ou +                     | 80,6  |
| <b>Total Nacional</b>        | <b>46,6</b>                                     |

<sup>1</sup>Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Quadro 2.2\* – Atividades de inovação tecnológica<sup>1</sup>, por setor e subsetor, 2008-2010

| Actividades Económicas (CAE)   |   | Empresas com Atividades de Inovação Tecnológica |
|--------------------------------|---|---|
| <b>TOTAL NACIONAL</b>          |   |   |
| Actividades Económicas (CAE)   |   | %   |
| <b>05 a 39 TOTAL INDÚSTRIA</b> |   | <b>44,0</b>                                     |
| 05 a 09                        | Ind. extractivas  | 31,9  |
| 10 a 12                        | Ind. alimentares, bebidas e tabaco                              | 45,2  |
| 13 a 15                        | Têxteis, vestuário e couro                                      | 29,2  |
| 16 a 18                        | Ind. madeira, papel e impressão                                 | 44,8  |
| 19 a 22                        | Ind. petrolífera, química e farmacêutica                        | 66,6  |
| 23                             | Prod. minerais não metálicos                                    | 40,7  |
| 24 a 25                        | Metalúrgica e prod. metálicos                                   | 48,0  |
| 26 a 30                        | Informática, equi. eléctrico, veículos motorizados              | 60,8  |
| 31 a 33                        | Mobiliário, outras ind. transformadoras                         | 53,4  |
| 35                             | Electricidade, gás e água                                       | 48,5  |
| 36                             | Captação, tratamento e distrib. de água                         | 47,8  |
| 37 a 39                        | Águas residuais, resíduos e descontaminação                     | 55,2  |
| 42 a 43                        | Construção  | 74,1  |
| <b>46 a 86 TOTAL SERVIÇOS</b>  |   | <b>50,2</b>                                     |
| 46 a 47                        | Comércio por grosso e a retalho, rep.de veículos                | 45,9  |
| 49 a 51                        | Transportes por terra, água e ar                                | 48,5  |
| 52 a 53                        | Act.Postais e auxiliares dos transportes                        | 49,8  |
| 58 a 60                        | Edição, vídeo, rádio e televisão                                | 66,6  |
| 61 a 63                        | Telecomunicações, consultoria informática                       | 80,6  |
| 64 a 66                        | Act. financeiras e seguros                                      | 50,4  |
| 69 a 70                        | Act. jurídicas, contabilísticas e sedes sociais                 | 33,7  |
| 71 a 73                        | Arquitectura, engenharia, I&D e publicidade                     | 55,2  |
| 74 a 75                        | Outras activ. de consultoria, científicas e activ. veterinárias | 61,0  |
| 86                             | Saúde humana  | 75,3  |
| <b>TOTAL NACIONAL</b>          |   | <b>46,6</b>                                     |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

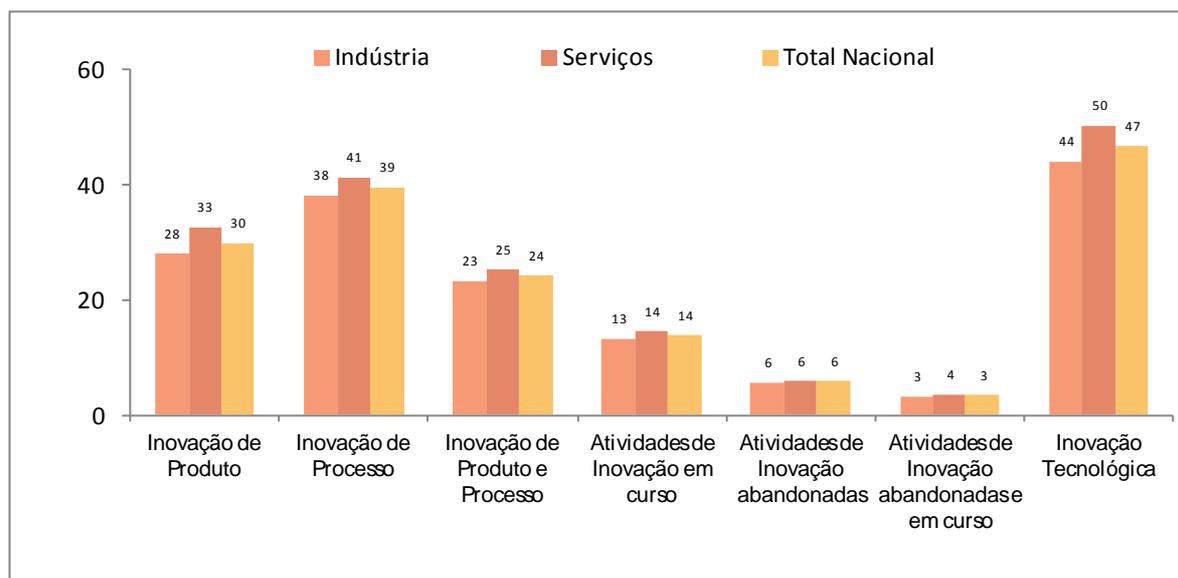
**Nota:** Volume de negócios e número de pessoas ao serviço para o ano referência 2010

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

A figura 2.4 apresenta os diferentes tipos de inovação tecnológica por setor de atividade. As **inovações de produto** foram introduzidas por 28,0% das empresas da indústria e 32,5% por empresas dos serviços, enquanto as **inovações de processo** foram introduzidas por 38,2% e 41,3% das empresas da indústria e dos serviços, respetivamente.

Por último, analisando o quadro 2.3, verifica-se que a percentagem de empresas que desenvolveram os diferentes tipos de inovação tecnológica (produto, processo ou atividades abandonadas ou incompletas) é mais elevada nas empresas de maior dimensão quando comparadas com as empresas de pequena dimensão (10 a 49 pessoas ao serviço).

**Figura 2.4** – Tipo de inovação tecnológica por setor de atividade, 2008-2010 (%)



**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 2.3\*** – Tipo de inovação tecnológica<sup>1</sup> por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Tipo de Inovação                              | Número de pessoas ao serviço |             |             | Total Nacional |
|---|------------------------------|-------------|-------------|----------------|
|   | 10 - 49                      | 50 - 249    | 250 ou +    |                |
|   | %                            | %           | %           | %              |
| Inovação de Produto                           | 26,5                         | 41,3        | 65,0        | <b>29,9</b>    |
| Inovação de Processo                          | 36,2                         | 50,8        | 72,9        | <b>39,4</b>    |
| Inovação de Produto e Processo                | 21,1                         | 33,8        | 59,1        | <b>24,1</b>    |
| Atividades de Inovação em curso               | 10,4                         | 24,7        | 51,6        | <b>13,7</b>    |
| Atividades de Inovação abandonadas            | 4,6                          | 9,0         | 21,7        | <b>5,8</b>     |
| Atividades de Inovação abandonadas e em curso | 2,4                          | 5,8         | 19,5        | <b>3,4</b>     |
| <b>Inovação Tecnológica</b>                   | <b>42,9</b>                  | <b>59,9</b> | <b>80,6</b> | <b>46,6</b>    |

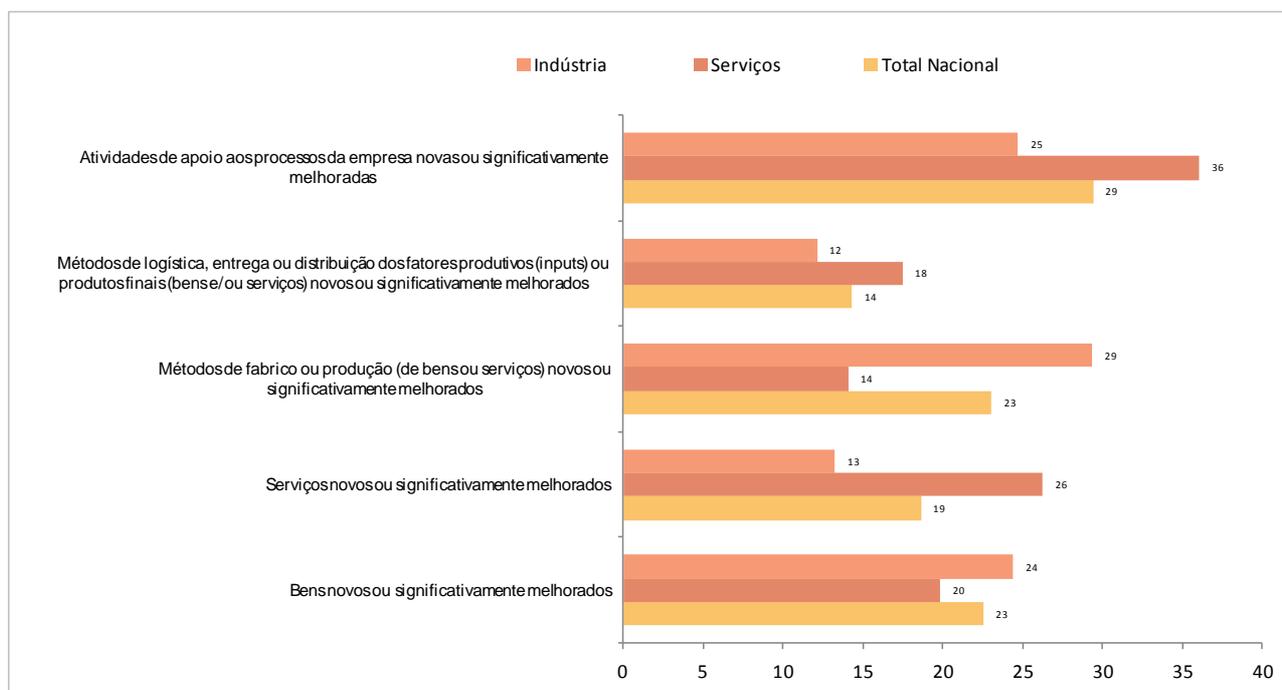
\* Valor retificado por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Nota:** Número de pessoas ao serviço para o ano referência 2010

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 2.5** – Inovação de produto e processo por setor de atividade, 2008-2010 (%)



**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 2.4\*** – Inovação de produto e processo por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Tipo de Inovação   | Número de pessoas ao serviço |             |             | Total Nacional |
|--|------------------------------|-------------|-------------|----------------|
|  | 10 - 49                      | 50 - 249    | 250 ou +    |                |
|  | %                            | %           | %           | %              |
| <b>Inovação de Produto</b>   | <b>26,5</b>                  | <b>41,3</b> | <b>65,0</b> | <b>29,9</b>    |
| Bens novos ou significativamente melhorados  | 20,0                         | 31,9        | 46,3        | <b>22,6</b>    |
| Serviços novos ou significativamente melhorados  | 17,0                         | 23,2        | 41,4        | <b>18,6</b>    |
| <b>Inovação de Processo</b>  | <b>36,2</b>                  | <b>50,8</b> | <b>72,9</b> | <b>39,4</b>    |
| Métodos de fabrico ou produção (de bens ou serviços) novos ou significativamente melhorados  | 20,6                         | 31,3        | 51,7        | <b>23,1</b>    |
| Métodos de logística, entrega ou distribuição dos fatores produtivos (inputs) ou produtos finais (bens e/ou serviços) novos ou significativamente melhorados | 12,7                         | 19,3        | 37,6        | <b>14,4</b>    |
| Atividades de apoio aos processos da empresa novas ou significativamente melhoradas  | 26,6                         | 39,2        | 58,9        | <b>29,4</b>    |
| <b>Inovação Tecnológica<sup>1</sup></b>  | <b>42,9</b>                  | <b>59,9</b> | <b>80,6</b> | <b>46,6</b>    |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

<sup>1</sup> Inclui as seguintes atividades de inovação (produto; processo; e atividades de inovação abandonadas ou incompletas)

**Nota:** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

## CAPÍTULO 3

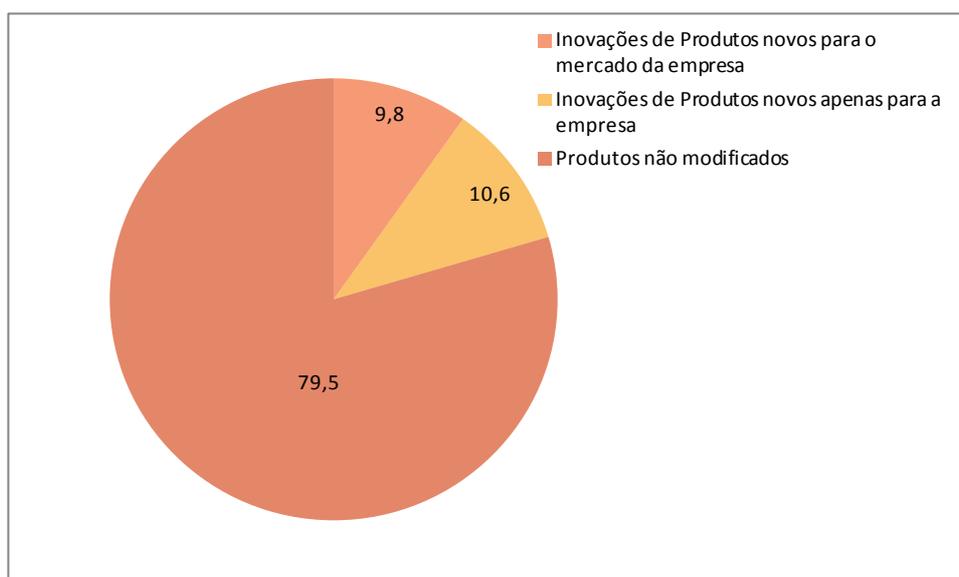
### VOLUME DE NEGÓCIOS RESULTANTE DAS INOVAÇÕES DE PRODUTO

As empresas que introduziram novos produtos (bens ou serviços) ou produtos significativamente melhorados no período de referência indicaram uma estimativa da percentagem do seu volume de negócios que resultou da venda de produtos novos para o mercado de atuação da empresa ou novos apenas para a empresa no ano de 2010.

Em 2010, 20,4% do volume de negócios das empresas com inovação de produto resultou da venda de produtos novos (figura 3.1), sendo que 10,6% resultou da venda de produtos novos apenas para a empresa e 9,8% resultou da venda de produtos novos para o mercado da empresa. Os restantes 79,5% do volume de negócios em 2010 das empresas com inovação de produto resultaram da venda de produtos não modificados (por exemplo a revenda de bens ou serviços adquiridos a outras empresas).

No setor da indústria, 11,9% do volume de negócios das empresas é resultante da introdução de produtos novos para o mercado da empresa e 8,7% é resultado da vendas de produtos novos apenas para a empresa, enquanto no setor dos serviços, 8,6% e 11,7% do seu volume de negócios é resultante da venda de produtos novos para o mercado da empresa e produtos novos apenas para a empresa, respetivamente (figura 3.2).

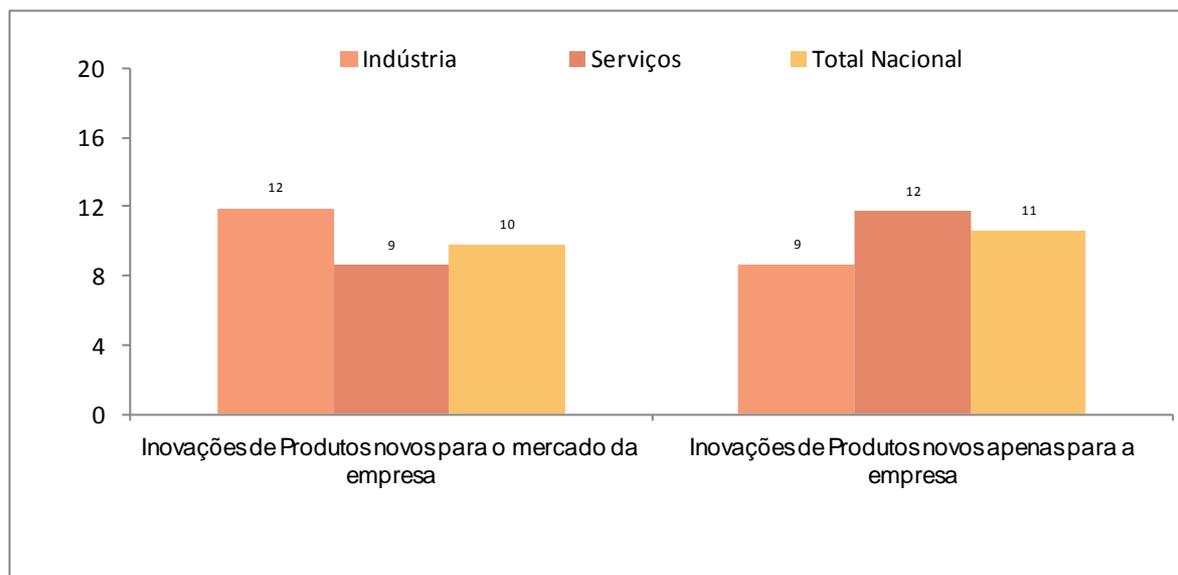
**Figura 3.1** – Volume de negócios\* resultante da introdução de inovações de produto novos para o mercado e novos para a empresa, 2008-2010 (%)



\* Volume de negócios em 2010 das empresas com inovação de produto

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 3.2** – Volume de negócios\* resultante da introdução de inovações de produto novos para o mercado e novos para a empresa, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



\* Volume de negócios em 2010 das empresas com inovação de produto

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Tendo em consideração a dimensão das empresas, verifica-se que 10,9% do volume de negócios das empresas de grande dimensão (250 ou mais pessoas ao serviço) é resultante da venda de produtos novos para o mercado da empresa, enquanto nas pequenas e médias empresas (10 a 249 pessoas ao serviço) a maior percentagem do volume de negócios resultante da venda de produtos novos tem por base inovações de produtos novos apenas para a empresa (quadro 3.1).

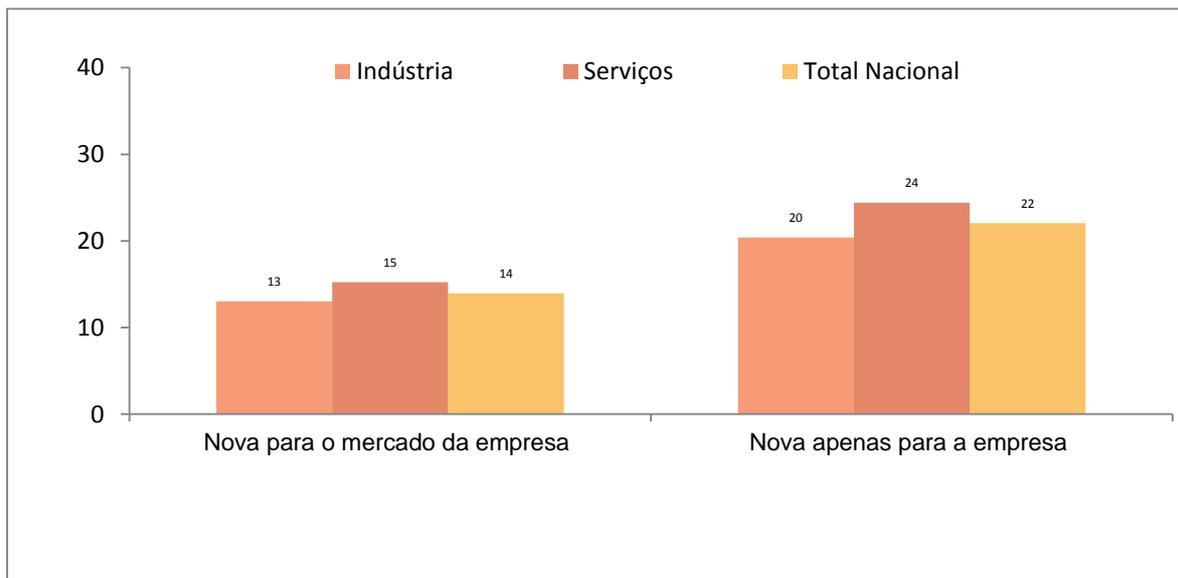
**Quadro 3.1** – Volume de negócios\* resultante da introdução de inovações de produto novos para o mercado e novos para a empresa, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Volume de Negócios resultante de:                        | Número de pessoas ao serviço |              |              | Total Nacional |
|--|------------------------------|--------------|--------------|----------------|
|  | 10 - 49                      | 50 - 249     | 250 ou +     |                |
|  | %                            | %            | %            | %              |
| Inovações de Produtos novos para o mercado da empresa    | 5,1                          | 8,4          | 10,9         | <b>9,8</b>     |
| Inovações de Produtos novos apenas para a empresa        | 8,9                          | 14,3         | 9,8          | <b>10,6</b>    |
| Produtos não modificados ou só marginalmente modificados | 86,0                         | 77,3         | 79,3         | <b>79,5</b>    |
| <b>TOTAL</b>   | <b>100,0</b>                 | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b>   |

\* Volume de negócios em 2010 das empresas com inovação de produto

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 3.3** – Empresas com inovação de produto para o mercado e apenas para a empresa, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 3.2\*** – Empresas com inovação de produto para o mercado e apenas para a empresa, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Inovação de produto            | Número de pessoas ao serviço |          |          | Total Nacional |
|--------------------------------|------------------------------|----------|----------|----------------|
|                                | 10 - 49                      | 50 - 249 | 250 ou + |                |
|                                | %                            | %        | %        | %              |
| Nova para o mercado da empresa | 11,1                         | 23,6     | 43,5     | 13,9           |
| Nova apenas para a empresa     | 19,9                         | 28,8     | 47,9     | 22,1           |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

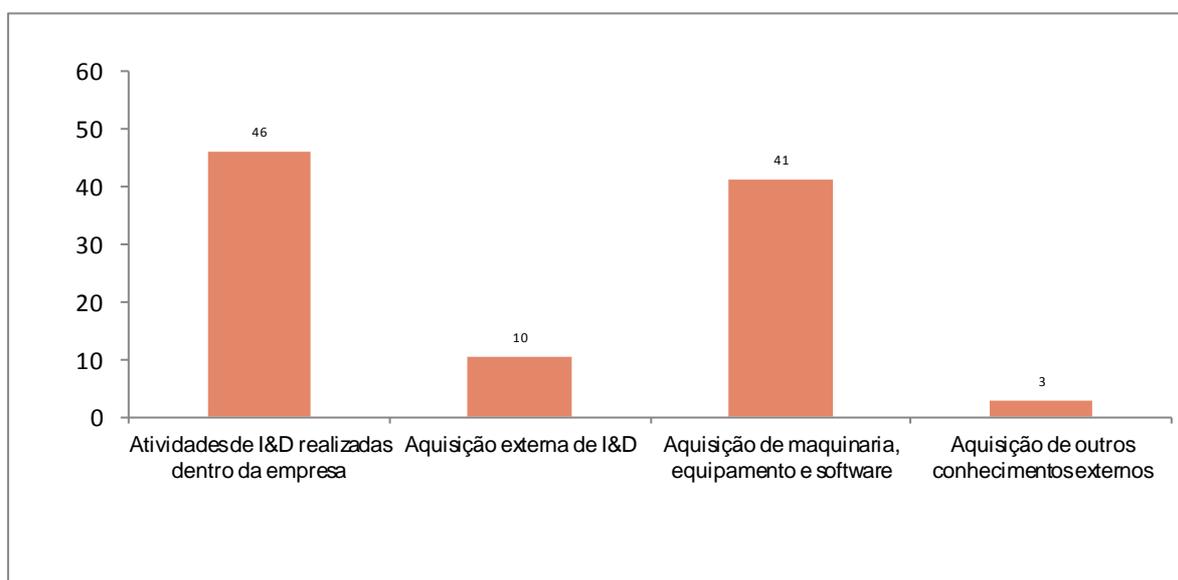
## CAPÍTULO 4

### ATIVIDADES E DESPESA COM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A inovação pode estar relacionada com a realização de atividades científicas, técnicas, organizacionais, financeiras ou comerciais, incluindo o investimento em novos conhecimentos, que conduz ou poderá conduzir à implementação de diversas inovações. As atividades de inovação medidas no CIS, incluem nomeadamente, a “aquisição de maquinaria, equipamento e software”, “atividades de I&D realizadas dentro da empresa”, “aquisição externa de I&D” e “aquisição de outros conhecimentos externos”.

Do conjunto das despesas realizadas com atividades de inovação tecnológica, 45,9% das despesas foram efetuadas em “atividades de I&D realizadas dentro da empresa” e 41,1% com a “aquisição de maquinaria, equipamento e software”.

**Figura 4.1** – Distribuição da despesa com atividades de inovação tecnológica\*, 2010 (%)



\*Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

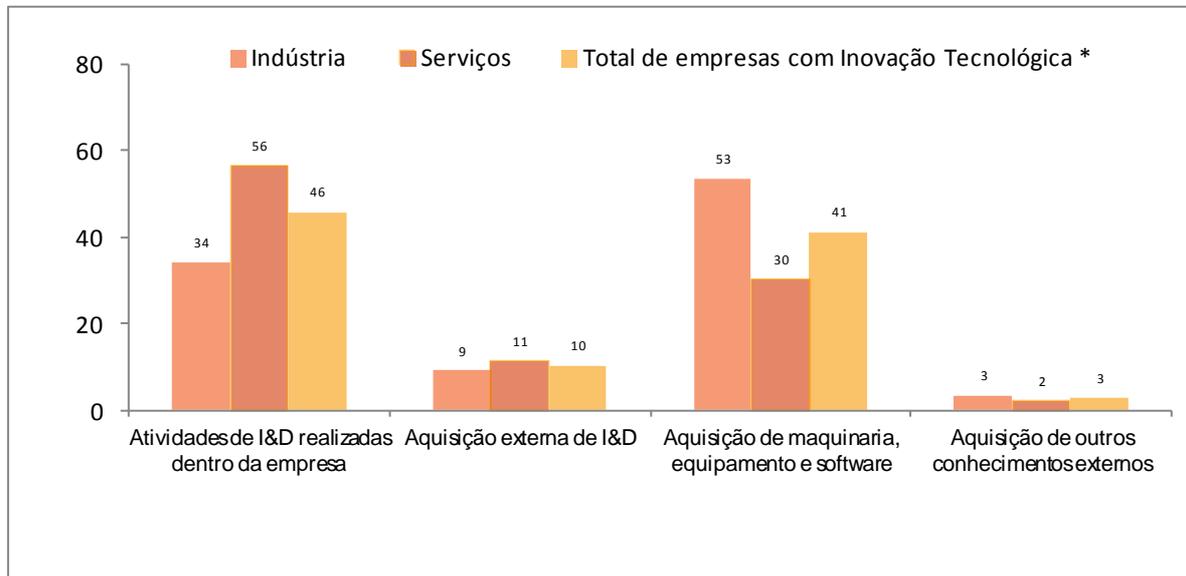
**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Analisando as despesas com atividades de inovação tecnológica, por setor de atividade, verifica-se que no setor dos serviços 56,4% da despesa é com “atividades de I&D realizadas dentro da empresa”, enquanto no setor da indústria 53,4% da despesa é efetuada na “aquisição de maquinaria, equipamento e software”.

O quadro 4.2 indica-nos, ainda, que 57,1% da despesa com atividades de inovação tecnológica realizada pelas empresas de pequena dimensão destina-se à “aquisição de maquinaria, equipamento e software”,

enquanto 53,4% da despesa efetuada pelas empresas de grande dimensão é com a realização de “atividades de I&D realizadas dentro da empresa”.

**Figura 4.2 –** Distribuição da despesa com atividades de inovação tecnológica\*, por setor de atividade, 2010 (%)



\*Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 4.1\* –** Despesa com atividades de inovação tecnológica\*\*, por setor de atividade, 2010

| Atividades de Inovação                          | Setor de Atividade |              |                  |              | Total de empresas com Inovação Tecnológica |              |
|---|--------------------|--------------|------------------|--------------|--|--------------|
|   | Indústria          |              | Serviços         |              |  |              |
|   | Milhões de euros   | %            | Milhões de euros | %            | Milhões de euros                           | %            |
| Atividades de I&D realizadas dentro da empresa  | 394,5              | 34,1         | 731,4            | 56,4         | 1125,9                                     | 45,9         |
| Aquisição externa de I&D                        | 105,2              | 9,1          | 147,9            | 11,4         | 253,0                                      | 10,3         |
| Aquisição de maquinaria, equipamento e software | 618,5              | 53,4         | 390,9            | 30,1         | 1009,4                                     | 41,1         |
| Aquisição de outros conhecimentos externos      | 39,6               | 3,4          | 27,0             | 2,1          | 66,6                                       | 2,7          |
| <b>Despesa Total com Atividades de Inovação</b> | <b>1157,8</b>      | <b>100,0</b> | <b>1297,1</b>    | <b>100,0</b> | <b>2454,9</b>                              | <b>100,0</b> |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Nota:** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 4.2\*** – Despesa com atividades de inovação tecnológica\*\*, por número de pessoas ao serviço, 2010

| Atividades de Inovação                          | Número de pessoas ao serviço |              |                  |              |                  |              | Total de empresas com Inovação Tecnológica |              |
|---|------------------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|--------------|--|--------------|
|   | 10 - 49                      |              | 50 - 249         |              | 250 ou +         |              |  |              |
|   | Milhões de euros             | %            | Milhões de euros | %            | Milhões de euros | %            | Milhões de euros                           | %            |
| Atividades de I&D realizadas dentro da empresa  | 122,7                        | 30,2         | 268,3            | 40,0         | 734,9            | 53,4         | 1125,9                                     | 45,9         |
| Aquisição externa de I&D                        | 39,7                         | 9,8          | 57,0             | 8,5          | 156,3            | 11,3         | 253,0                                      | 10,3         |
| Aquisição de maquinaria, equipamento e software | 232,1                        | 57,1         | 335,4            | 50,0         | 441,8            | 32,1         | 1009,4                                     | 41,1         |
| Aquisição de outros conhecimentos externos      | 11,7                         | 2,9          | 10,4             | 1,6          | 44,4             | 3,2          | 66,6                                       | 2,7          |
| <b>Despesa Total com Atividades de Inovação</b> | <b>406,3</b>                 | <b>100,0</b> | <b>671,2</b>     | <b>100,0</b> | <b>1377,5</b>    | <b>100,0</b> | <b>2454,9</b>                              | <b>100,0</b> |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

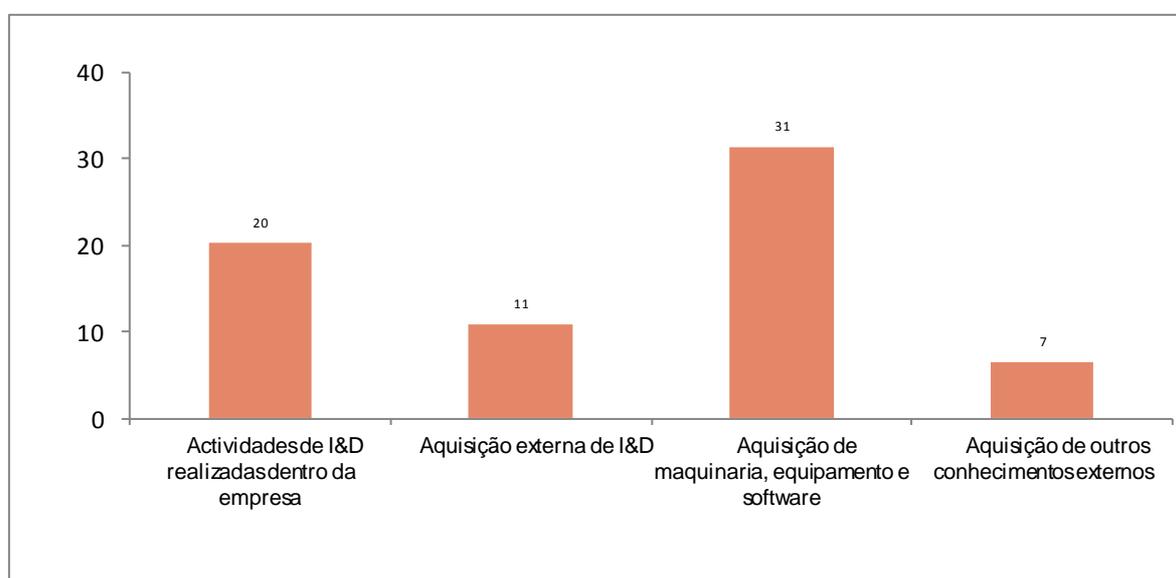
\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Nota:** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Observando o quadro 4.3, verifica-se que 31,4% do total das empresas que responderam ao CIS 2010 indicou que adquiriu maquinaria, equipamento e software específico para produzir bens ou serviços ou implementar processos novos ou significativamente melhorados durante o período de 2008 a 2010 enquanto 20,3% das empresas indicaram ter realizado atividades de I&D dentro da empresa com o objetivo de aumentar o conhecimento e as capacidades internas com vista ao desenvolvimento de produtos ou processos novos ou significativamente melhorados.

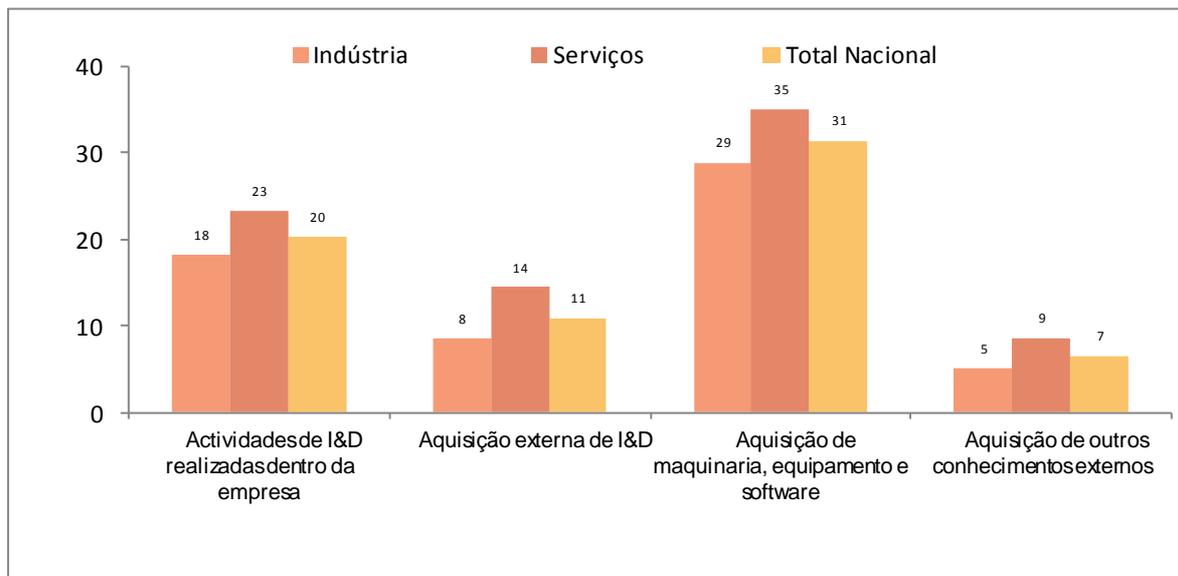
**Figura 4.3** – Empresas que desenvolveram atividades de inovação tecnológica\*, 2010 (%)



\*Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 4.4 – Empresas que desenvolveram atividades de inovação tecnológica\* por setor de atividade, 2010 (%)**



\*Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 4.3\* – Empresas que desenvolveram atividades de inovação tecnológica\*\*, por número de pessoas ao serviço, 2010**

| Atividades de Inovação | Número de pessoas ao serviço |          |          | Total Nacional |
|------------------------|------------------------------|----------|----------|----------------|
|                        | 10 - 49                      | 50 - 249 | 250 ou + |                |
|                        | %                            | %        | %        | %              |

**Empresas com:**

|   |             |             |             |             |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Atividades de I&D realizadas dentro da empresa  | 16,2        | 34,1        | 63,7        | <b>20,3</b> |
| Aquisição externa de I&D                        | 8,4         | 19,0        | 41,9        | <b>10,9</b> |
| Aquisição de maquinaria, equipamento e software | 28,0        | 43,4        | 63,2        | <b>31,4</b> |
| Aquisição de outros conhecimentos externos      | 5,1         | 11,2        | 23,1        | <b>6,6</b>  |
| <b>TOTAL***</b>                                 | <b>33,8</b> | <b>54,0</b> | <b>77,1</b> | <b>38,1</b> |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

\*\*\* Empresas que desenvolveram pelo menos uma das 4 atividades (Atividades de I&D realizadas dentro da empresa; Aquisição externa de I&D; Aquisição de maquinaria, equipamento e software; Aquisição de outros conhecimentos externos)

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

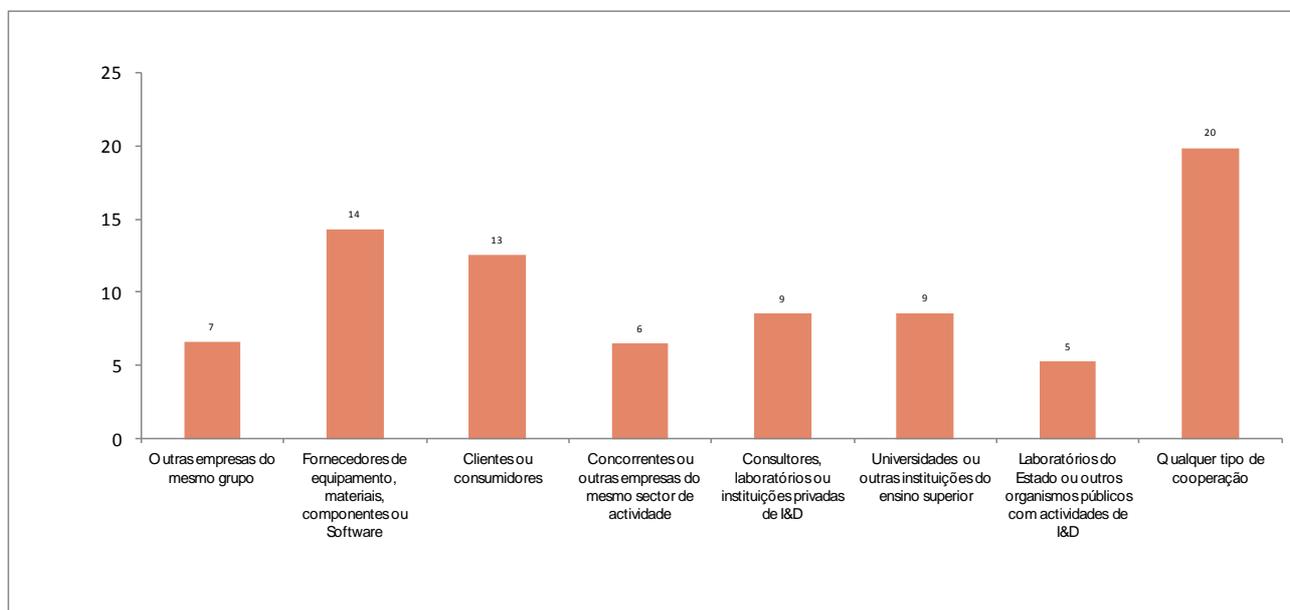
## CAPÍTULO 5

### COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO

As atividades de inovação, quer de produto quer de processo, novas para o mercado ou apenas para a empresa, podem ser desenvolvidas dentro da própria empresa, dentro do seu grupo empresarial, ou em colaboração com outras empresas ou instituições.

A figura 5.1 mostra que as parcerias de colaboração mais importantes realizadas pelas empresas para desenvolver as suas atividades de inovação são estabelecidas com os seus “fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou software” (14,3%) e com os seus “clientes ou consumidores” (12,5%).

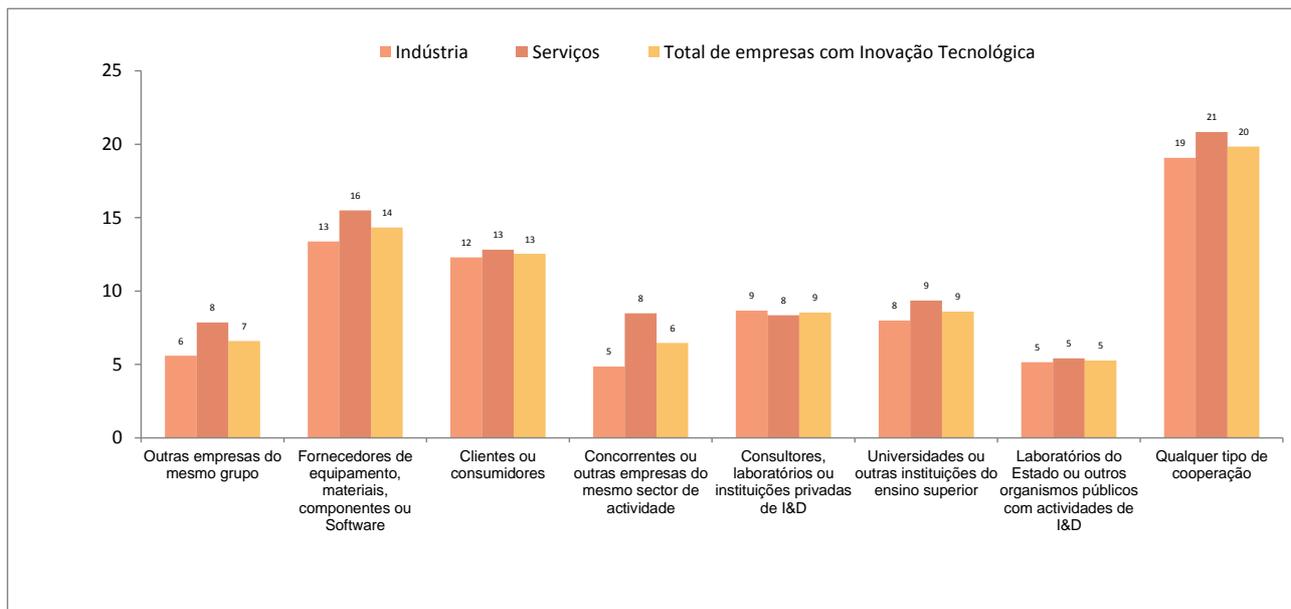
**Figura 5.1** – Tipo de parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica\*, 2008-2010 (%)



\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Numa análise por setor de atividade (figura 5.2) podemos constatar que o setor dos serviços é o que apresenta maiores valores de cooperação com quase todos os tipos de parceiros, apresentando 21% para qualquer tipo de cooperação face aos 19% registados no setor da indústria.

**Figura 5.2\*** – Tipo de parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica\*\*, por setor de atividade, 2008-2010 (%)

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Se analisarmos os parceiros de cooperação tendo em conta a dimensão das empresas (quadro 5.1) verifica-se uma correlação positiva entre a sua dimensão e a sua propensão para colaborar com outras empresas ou instituições, isto significa que, quando aumenta a dimensão da empresa a percentagem de empresas que cooperam com outras instituições também aumenta.

**Quadro 5.1\*** – Tipo de parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica\*\*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Parceiro de cooperação  | Número de pessoas ao serviço |             |             | Total de empresas com Inovação Tecnológica |
|---|------------------------------|-------------|-------------|--|
|   | 10 - 49                      | 50 - 249    | 250 ou +    |  |
|   | %                            | %           | %           | %  |
| Outras empresas do mesmo grupo  | 2,7                          | 13,6        | 39,7        | 6,6  |
| Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou Software             | 10,4                         | 21,6        | 46,5        | 14,3                                       |
| Clientes ou consumidores  | 9,7                          | 18,2        | 33,5        | 12,5                                       |
| Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de actividade               | 5,5                          | 7,9         | 16,6        | 6,5  |
| Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D                   | 5,6                          | 13,3        | 34,7        | 8,5  |
| Universidades ou outras instituições do ensino superior                     | 5,3                          | 14,8        | 35,2        | 8,6  |
| Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com actividades de I&D | 3,8                          | 7,6         | 19,2        | 5,3  |
| <b>Qualquer tipo de cooperação</b>  | <b>13,9</b>                  | <b>32,8</b> | <b>60,1</b> | <b>19,9</b>                                |

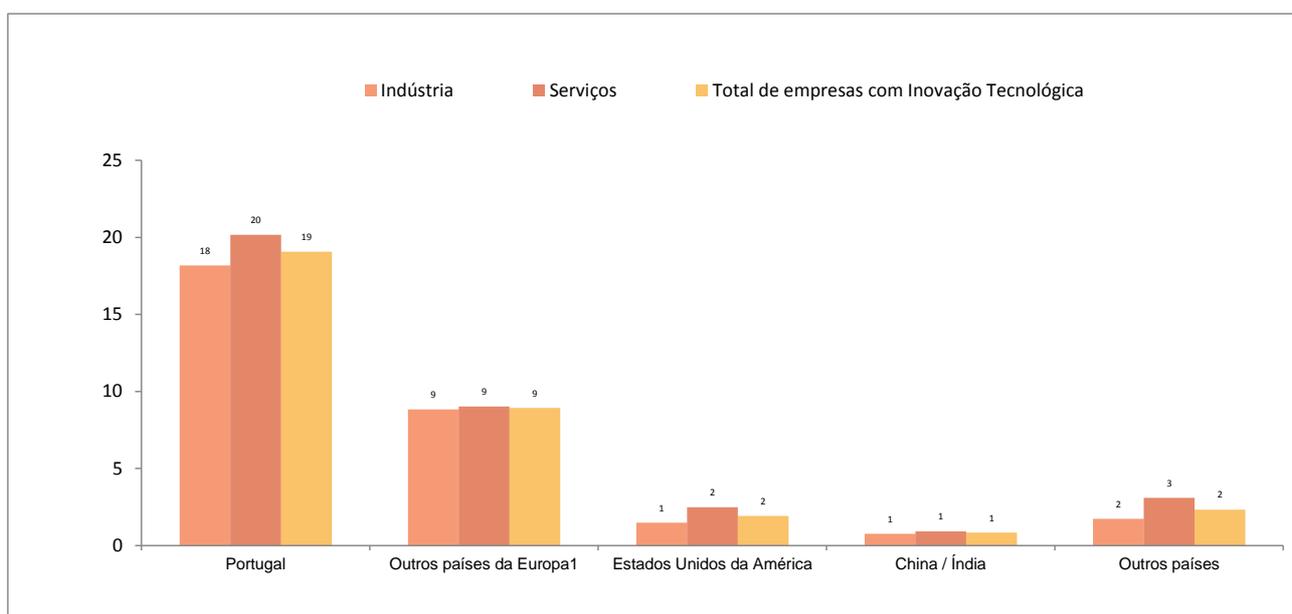
\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Analisando a localização dos parceiros de cooperação nas empresas com atividades de inovação tecnológica em Portugal (figura 5.3) verificamos que estas cooperam sobretudo com parceiros localizados em Portugal, tendo esta escolha a preferência de 18,2% e 20,2% das empresas da indústria e dos serviços, respetivamente. Logo de seguida encontram-se os outros países da Europa com aproximadamente 9% em ambos os setores de atividade.

**Figura 5.3** – Localização do parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica\*, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



\*Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

<sup>1</sup>Inclui os seguintes países da UE, EFTA ou candidatos à UE: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Irlanda, Letónia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Macedónia, Malta, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Suécia, Suíça e Turquia

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 5.2\*** – Localização do parceiro de cooperação em empresas com atividades de inovação tecnológica\*\*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Localização do parceiro de cooperação | Número de pessoas ao serviço |          |          | Total de empresas com Inovação Tecnológica |
|---------------------------------------|------------------------------|----------|----------|--|
|                                       | 10 - 49                      | 50 - 249 | 250 ou + |  |
|                                       | %                            | %        | %        | %  |
| Portugal                              | 13,7                         | 30,5     | 56,7     | <b>19,1</b>                                |
| Outros países da Europa <sup>1</sup>  | 4,8                          | 17,2     | 40,0     | <b>8,9</b>                                 |
| Estados Unidos da América             | 0,9                          | 2,9      | 15,0     | <b>1,9</b>                                 |
| China / Índia                         | 0,3                          | 1,5      | 6,3      | <b>0,8</b>                                 |
| Outros países                         | 1,4                          | 3,9      | 10,1     | <b>2,3</b>                                 |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

<sup>1</sup> Inclui os seguintes países da UE, EFTA ou candidatos à UE: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Irlanda, Letónia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Macedónia, Malta, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Suécia, Suíça e Turquia

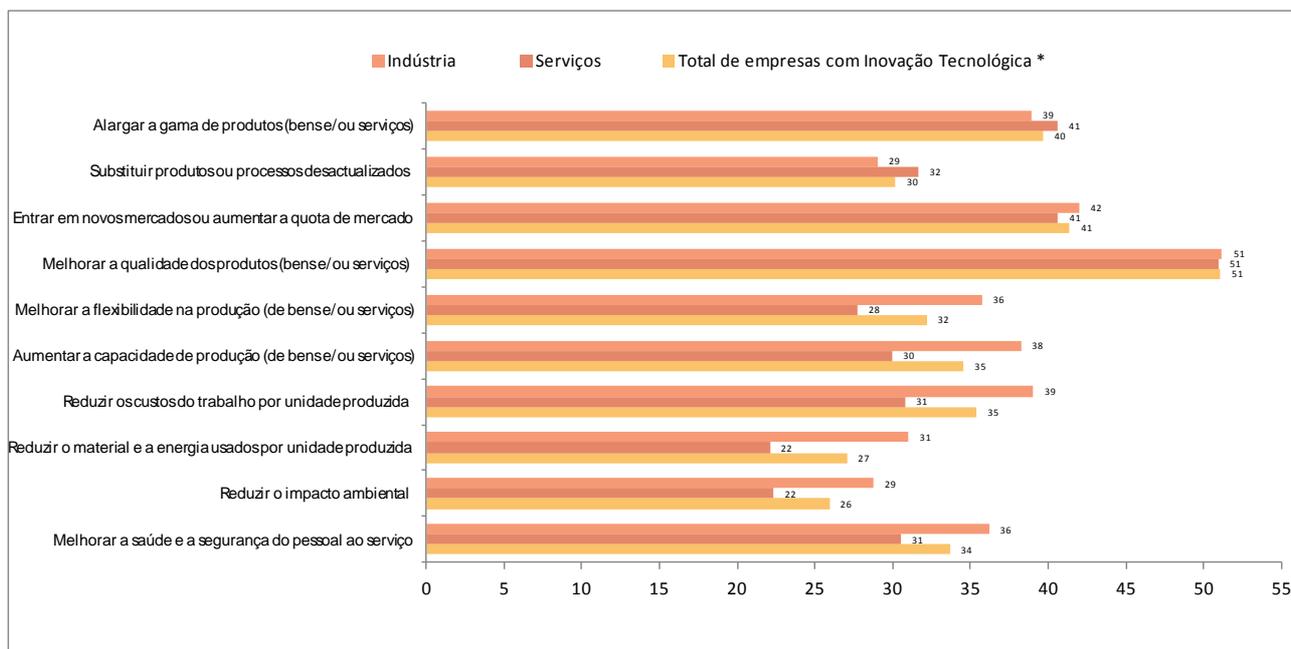
**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

## CAPÍTULO 6

### OBJETIVOS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

No CIS2010, as empresas com inovação tecnológica forneceram informação sobre os objetivos considerados mais importantes na introdução das suas inovações, classificando-os segundo o seu grau de importância. “Melhorar a qualidade dos produtos (bens e/ou serviços)” foi considerado como o objetivo mais importante para 51,1% das empresas com inovação tecnológica, sendo citado por 51,2% das empresas da indústria e por 50,9% das empresas dos serviços (figura 6.1). A “Entrada em novos mercados ou o aumento da quota de mercado” foi, também, considerado um objetivo importante para 41,4% das empresas com inovação tecnológica (42,0% na indústria e 40,7% nos serviços). A redução do impacto ambiental foi considerado o objetivo menos relevante, sendo considerado por 25,9% das empresas com inovação tecnológica (28,8% na indústria e 22,4% nos serviços).

**Figura 6.1** – Objetivos da inovação classificados com o “grau de importância alto” em empresas com atividades de inovação tecnológica\*, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



\*Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Numa análise por dimensão de empresa, constatamos que 71,0% das empresas de grande dimensão indicaram como objetivo mais importante a "melhoria na qualidade dos produtos (bens e/ou serviços)" (quadro 6.1).

**Quadro 6.1\*** - Objetivos da inovação classificados com o "grau de importância alto" pelas empresas com atividades de inovação tecnológica\*\*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Objetivos da Inovação Tecnológica                            | Número de pessoas ao serviço |          |          | Total de empresas com Inovação Tecnológica |
|--|------------------------------|----------|----------|--|
|  | 10 - 49                      | 50 - 249 | 250 ou + |  |
|  | %                            | %        | %        | %  |
| Alargar a gama de produtos (bens e/ou serviços)              | 36,2                         | 48,1     | 58,8     | 39,7                                       |
| Substituir produtos ou processos desactualizados             | 25,5                         | 43,2     | 50,8     | 30,2                                       |
| Entrar em novos mercados ou aumentar a quota de mercado      | 38,1                         | 51,9     | 49,8     | 41,4                                       |
| Melhorar a qualidade dos produtos (bens e/ou serviços)       | 47,8                         | 58,6     | 71,0     | 51,1                                       |
| Melhorar a flexibilidade na produção (de bens e/ou serviços) | 30,6                         | 35,4     | 43,6     | 32,2                                       |
| Aumentar a capacidade de produção (de bens e/ou serviços)    | 33,4                         | 37,0     | 42,9     | 34,6                                       |
| Reduzir os custos do trabalho por unidade produzida          | 33,2                         | 39,5     | 52,7     | 35,4                                       |
| Reduzir o material e a energia usados por unidade produzida  | 24,8                         | 32,4     | 40,7     | 27,1                                       |
| Reduzir o impacto ambiental                                  | 24,6                         | 28,2     | 36,9     | 25,9                                       |
| Melhorar a saúde e a segurança do pessoal ao serviço         | 34,3                         | 30,4     | 37,6     | 33,7                                       |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo e atividades de inovação abandonadas ou incompletas

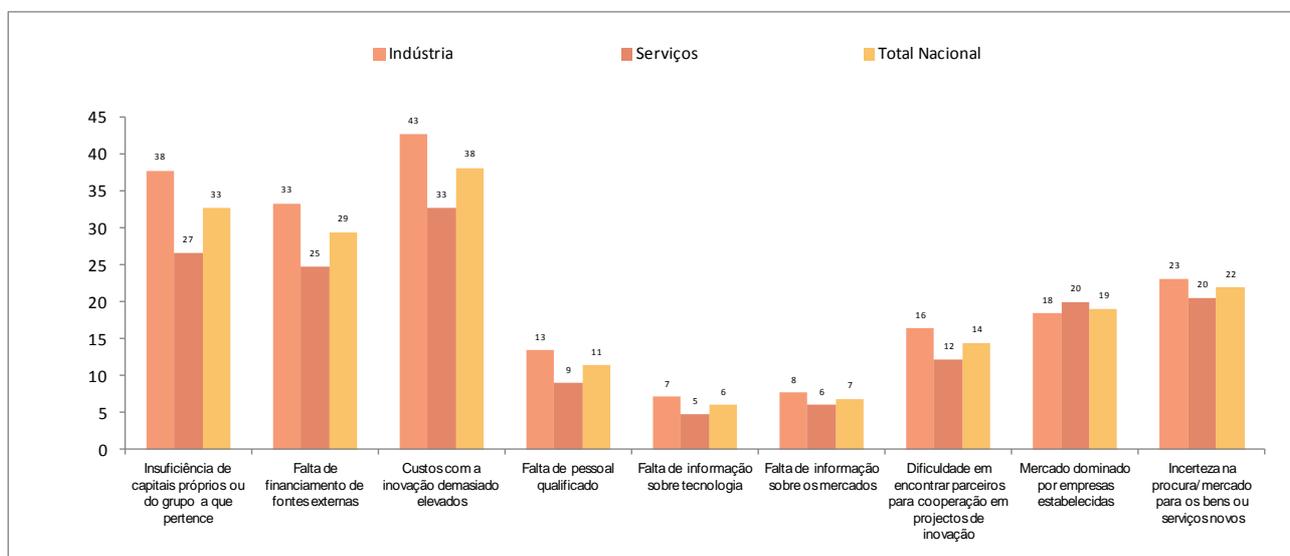
**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

## CAPÍTULO 7

### FATORES QUE DIFICULTARAM AS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO

As empresas foram inquiridas sobre o grau de importância com que determinados fatores contribuíram para dificultar os projetos e atividades de inovação ou que podem ter influenciado as suas tomadas de decisão para não inovar no período de 2008-2010. A Figura 7.1 mostra que 38,1% das empresas com atividades de inovação considera os custos com a inovação o principal obstáculo ao desenvolvimento das suas atividades de inovação. O segundo obstáculo mais citado pelas empresas foi a “insuficiência de capitais próprios ou do grupo a que pertence” (32,7%), seguido da “falta de financiamento de fontes externas” (29,4%).

**Figura 7.1** - Fatores que dificultaram as atividades de inovação classificados com o “grau de importância alta” pelas empresas com inovação\*, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 7.1\*** - Fatores que dificultaram as atividades de inovação classificados com o “grau de importância alta” pelas empresas com inovação\*\*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Fatores que dificultaram as atividades de inovação                          | Número de pessoas ao serviço |                       |                       | Total Nacional        |
|---|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|   | 10 - 49                      | 50 - 249              | 250 ou +              |                       |
|   | Empresas com Inovação        | Empresas com Inovação | Empresas com Inovação | Empresas com Inovação |
|   | %                            | %                     | %                     | %                     |
| Insuficiência de capitais próprios ou do grupo a que pertence               | 35,1                         | 24,5                  | 20,7                  | 32,7                  |
| Falta de financiamento de fontes externas                                   | 30,7                         | 25,3                  | 21,4                  | 29,4                  |
| Custos com a inovação demasiado elevados                                    | 40,0                         | 32,8                  | 24,2                  | 38,1                  |
| Falta de pessoal qualificado  | 11,6                         | 11,5                  | 6,0                   | 11,4                  |
| Falta de informação sobre tecnologia  | 6,2                          | 6,0                   | 2,8                   | 6,0                   |
| Falta de informação sobre os mercados                                       | 7,2                          | 6,0                   | 5,2                   | 6,9                   |
| Dificuldade em encontrar parceiros para cooperação em projectos de inovação | 15,6                         | 11,1                  | 7,6                   | 14,5                  |
| Mercado dominado por empresas estabelecidas                                 | 20,1                         | 16,7                  | 8,9                   | 19,1                  |
| Incerteza na procura/mercado para os bens ou serviços novos                 | 22,4                         | 21,0                  | 14,9                  | 21,9                  |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

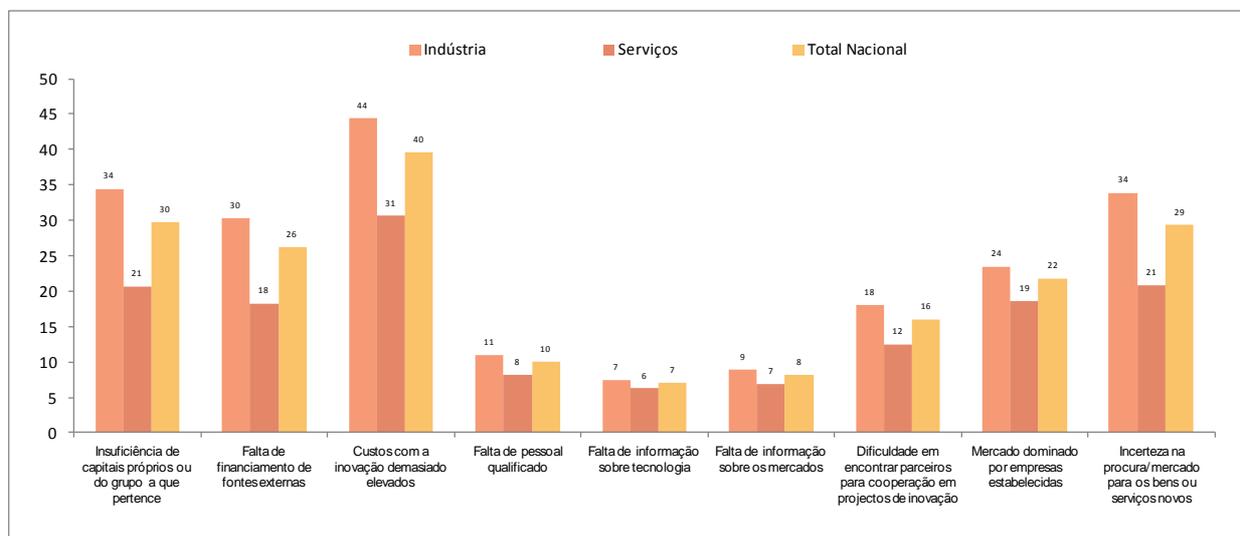
\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

A figura 7.2 indica que 39,6% das empresas sem atividades de inovação, à semelhança das empresas inovadoras, consideram como principal obstáculo à inovação os “custos com a inovação demasiado elevados” (44,3% na indústria e 30,6% nos serviços).

Verifica-se, ainda, que o fator “custos com a inovação demasiado elevados” assume uma maior expressão à medida que aumenta a dimensão da empresa.

**Figura 7.2-** Fatores que dificultaram as atividades de inovação classificados com o “grau de importância alta” pelas empresas sem inovação, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



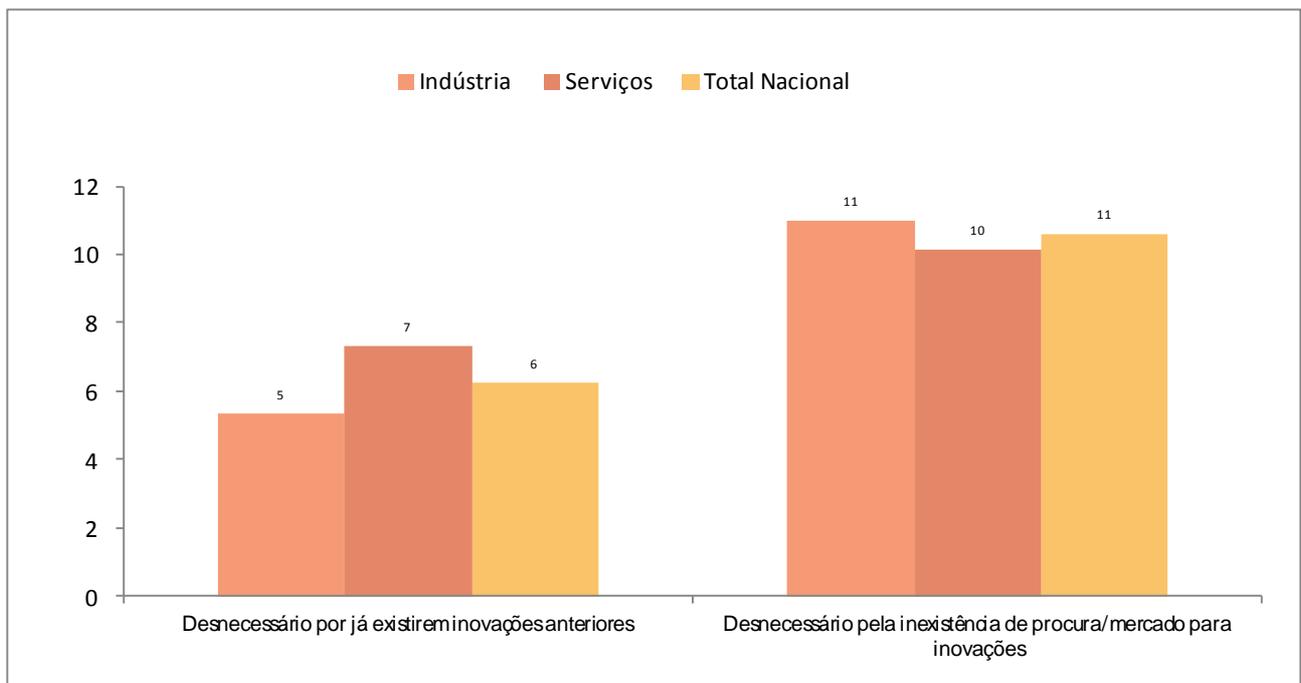
**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 7.2** - Fatores que dificultaram as atividades de inovação classificados com o “grau de importância alta” pelas empresas sem inovação, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Fatores que dificultaram as atividades de inovação                          | Número de pessoas ao serviço |                       |                       | Total Nacional        |
|---|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|   | 10 - 49                      | 50 - 249              | 250 ou +              |                       |
|   | Empresas sem Inovação        | Empresas sem Inovação | Empresas sem Inovação | Empresas sem Inovação |
|   | %                            | %                     | %                     | %                     |
| Insuficiência de capitais próprios ou do grupo a que pertence               | 30,7                         | 23,6                  | 13,4                  | <b>29,7</b>           |
| Falta de financiamento de fontes externas                                   | 26,5                         | 24,3                  | 13,5                  | <b>26,1</b>           |
| Custos com a inovação demasiado elevados                                    | 41,0                         | 29,9                  | 25,3                  | <b>39,6</b>           |
| Falta de pessoal qualificado  | 10,6                         | 6,3                   | 4,1                   | <b>10,0</b>           |
| Falta de informação sobre tecnologia  | 7,6                          | 3,3                   | 3,2                   | <b>7,0</b>            |
| Falta de informação sobre os mercados                                       | 8,9                          | 3,6                   | 0,0                   | <b>8,2</b>            |
| Dificuldade em encontrar parceiros para cooperação em projectos de inovação | 16,4                         | 14,1                  | 7,4                   | <b>16,1</b>           |
| Mercado dominado por empresas estabelecidas                                 | 23,4                         | 11,1                  | 10,1                  | <b>21,8</b>           |
| Incerteza na procura/ mercado para os bens ou serviços novos                | 31,3                         | 16,2                  | 13,1                  | <b>29,3</b>           |

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

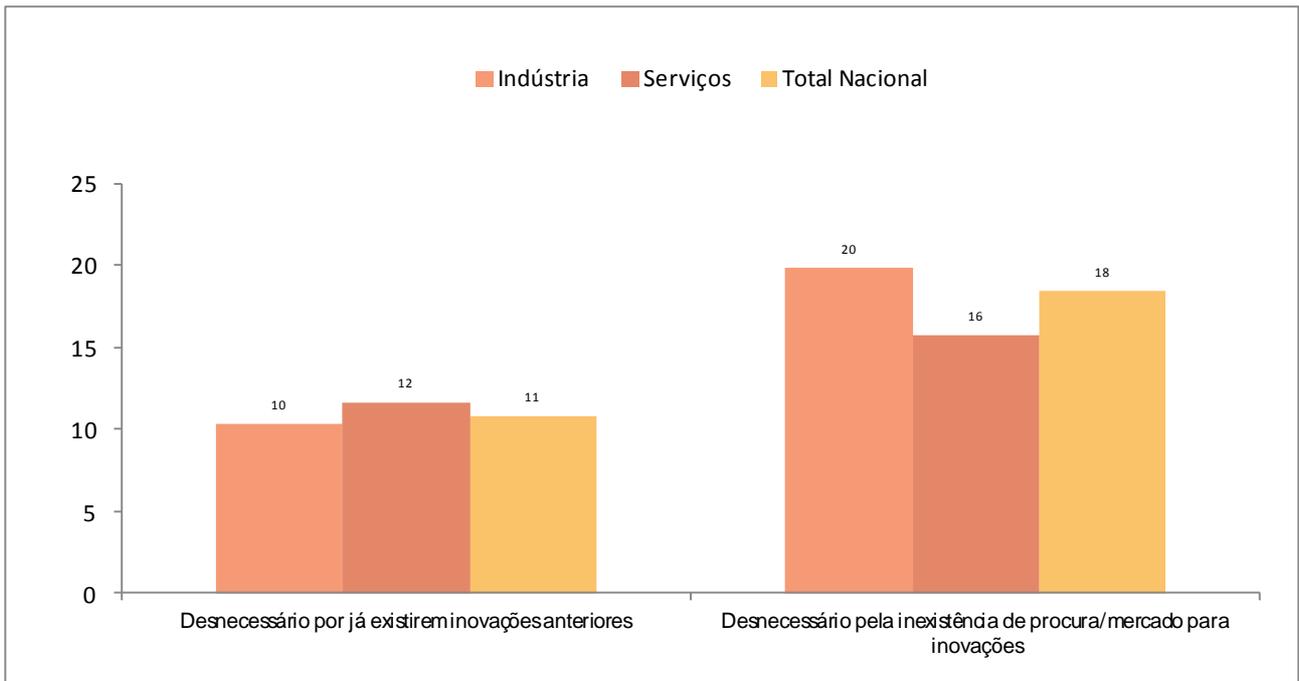
**Figura 7.3** – Razões para não inovar classificadas com o “grau de importância alta” pelas empresas com atividades de inovação\*, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 7.4** – Razões para não inovar classificadas com o “grau de importância alta” pelas empresas sem atividades de inovação, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 7.3** – Razões para não inovar classificadas com o “grau de importância alta” pelas empresas com atividades de inovação\* e sem atividades de inovação, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Razões para não inovar  | Número de pessoas ao serviço |                       |                       |                       |                       |                       | Total Nacional        |                       |
|---|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|   | 10 - 49                      |                       | 50 - 249              |                       | 250 ou +              |                       | Empresas com Inovação | Empresas sem Inovação |
|   | Empresas com Inovação        | Empresas sem Inovação | Empresas com Inovação | Empresas sem Inovação | Empresas com Inovação | Empresas sem Inovação |                       |                       |
|   | %                            | %                     | %                     | %                     | %                     | %                     | %                     |                       |
| Desnecessário por já existirem inovações anteriores               | 6,6                          | 10,9                  | 5,0                   | 9,1                   | 4,2                   | 17,4                  | 6,2                   | 10,8                  |
| Desnecessário pela inexistência de procura/mercado para inovações | 11,3                         | 19,3                  | 8,6                   | 12,1                  | 5,2                   | 8,4                   | 10,6                  | 18,4                  |

\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

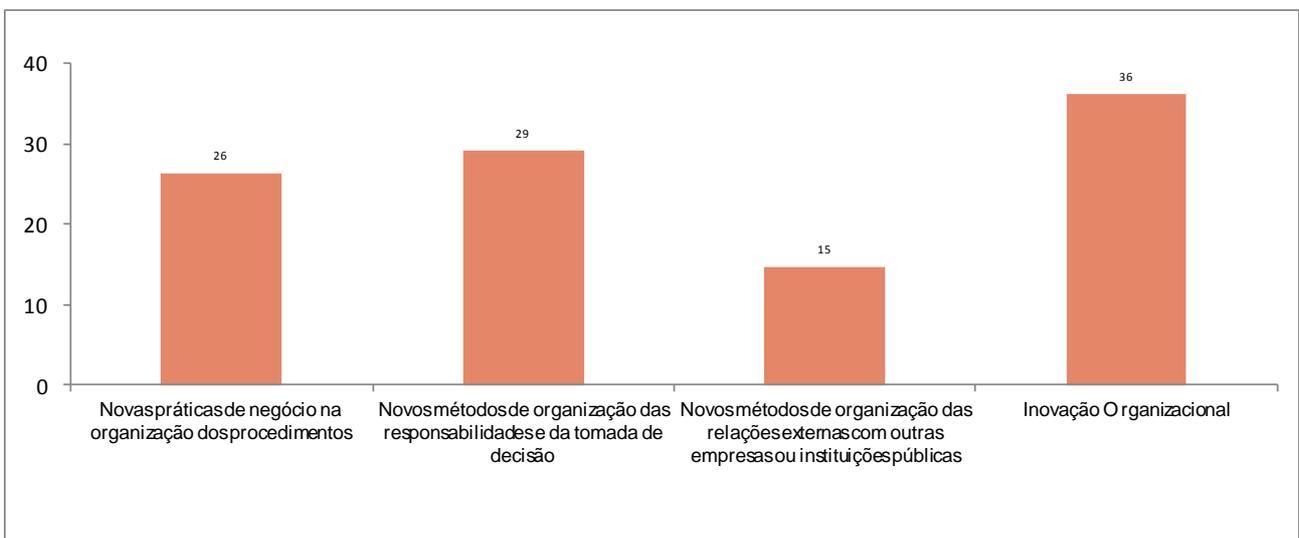
## CAPÍTULO 8

### INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

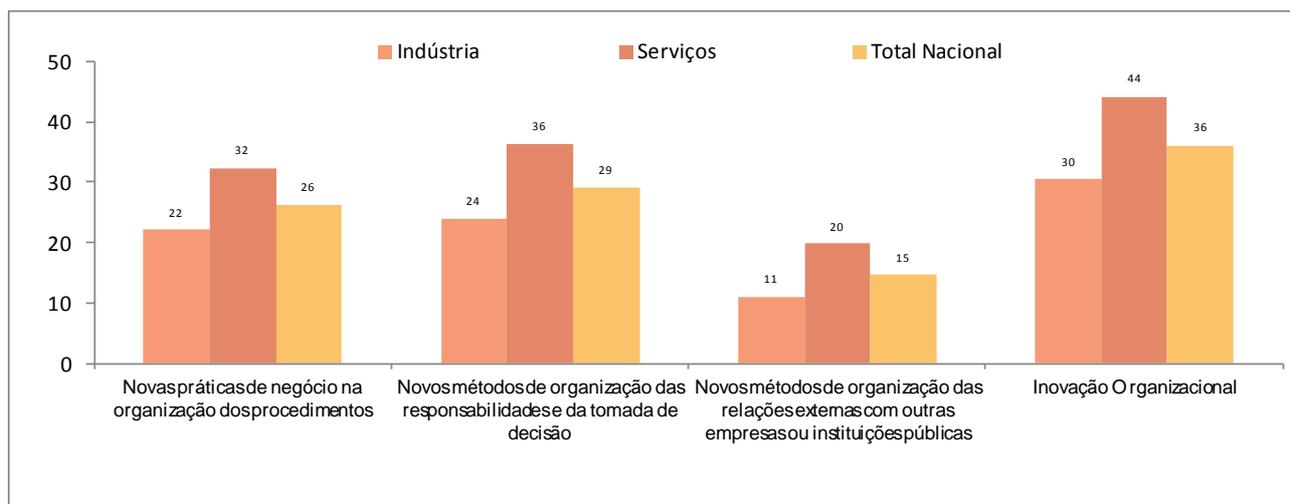
No CIS2010, 36,2% afirmaram terem introduzido algum tipo de inovação organizacional durante o período de 2008 a 2010, sendo que a introdução de “novos métodos de organização das responsabilidades e da tomada de decisão” e as “novas práticas de negócio” foram as formas de inovação organizacional mais citadas (figura 8.1).

Verifica-se, ainda, que os diferentes tipos de inovação organizacional se tornam mais frequentes em empresas de maior dimensão (quadro 8.1).

**Figura 8.1** – Atividades de inovação organizacional, 2008-2010 (%)



**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 8.2** – Atividades de inovação organizacional, por setor de atividade, 2008-2010 (%)

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 8.1\*** – Atividades de inovação organizacional, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

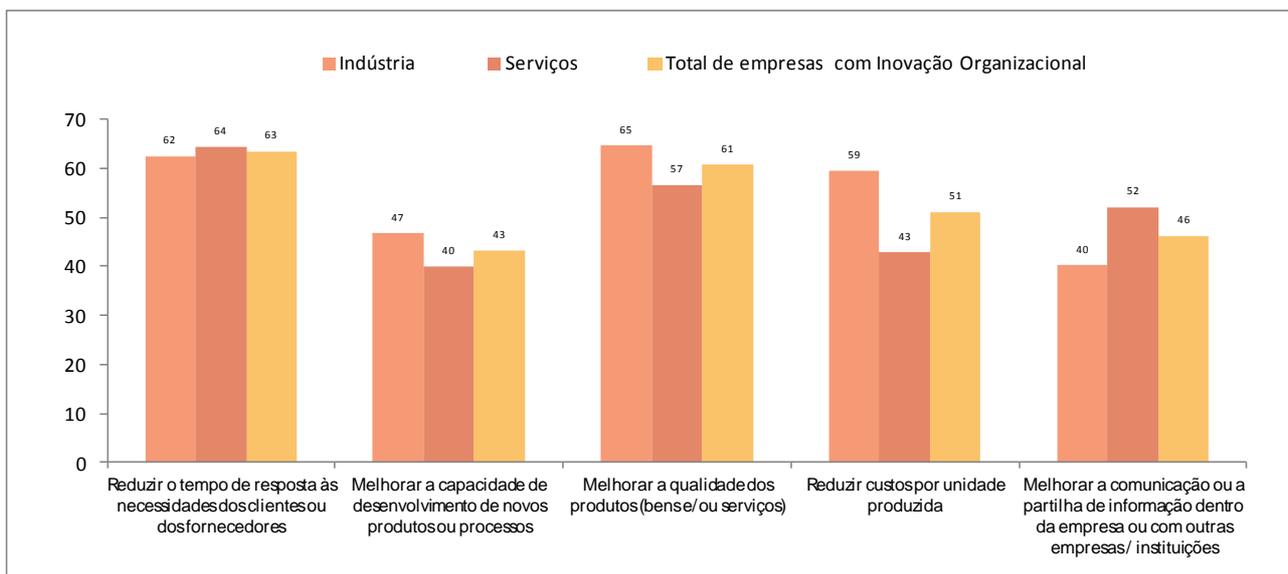
| Tipos de Inovação Organizacional  | Número de pessoas ao serviço |             |             | Total Nacional |
|---|------------------------------|-------------|-------------|----------------|
|   | 10 - 49                      | 50 - 249    | 250 ou +    |                |
|   | %                            | %           | %           | %              |
| Novas práticas de negócio na organização dos procedimentos                                      | 23,2                         | 37,2        | 58,6        | <b>26,3</b>    |
| Novos métodos de organização das responsabilidades e da tomada de decisão                       | 27,0                         | 36,6        | 49,2        | <b>29,1</b>    |
| Novos métodos de organização das relações externas com outras empresas ou instituições públicas | 12,4                         | 22,5        | 37,4        | <b>14,7</b>    |
| <b>Inovação Organizacional</b>  | <b>33,2</b>                  | <b>46,8</b> | <b>64,8</b> | <b>36,2</b>    |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Do total de empresas que introduziram inovação organizacional, 64,6% pertencentes ao setor da **indústria** consideraram como objetivo principal “melhorar a qualidade dos seus produtos (bens e/ou serviços)”, enquanto o objetivo considerado mais importante para o setor dos **serviços** foi a “redução do tempo de resposta de acordo com as necessidades dos seus clientes ou fornecedores” (64,3%) (figura 8.3).

**Figura 8.3** – Objetivos para a inovação organizacional classificados com o “grau de importância alto” pelas empresas com inovação organizacional, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 8.2\*** – Objetivos para a inovação organizacional classificados com o “grau de importância alto” pelas empresas com inovação organizacional, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Objetivos da Inovação Organizacional   | Número de pessoas ao serviço |              |              | Total de empresas com Inovação Organizacional (%) |
|--|------------------------------|--------------|--------------|---|
|  | 10 - 49 (%)                  | 50 - 249 (%) | 250 ou + (%) |   |
| Reduzir o tempo de resposta às necessidades dos clientes ou dos fornecedores                               | 61,1                         | 69,1         | 75,0         | <b>63,4</b>                                       |
| Melhorar a capacidade de desenvolvimento de novos produtos ou processos                                    | 41,0                         | 49,0         | 54,7         | <b>43,3</b>                                       |
| Melhorar a qualidade dos produtos (bens e/ou serviços)   | 58,7                         | 65,3         | 70,5         | <b>60,6</b>                                       |
| Reduzir custos por unidade produzida   | 49,7                         | 53,9         | 60,2         | <b>51,1</b>                                       |
| Melhorar a comunicação ou a partilha de informação dentro da empresa ou com outras empresas / instituições | 44,5                         | 50,9         | 53,6         | <b>46,2</b>                                       |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

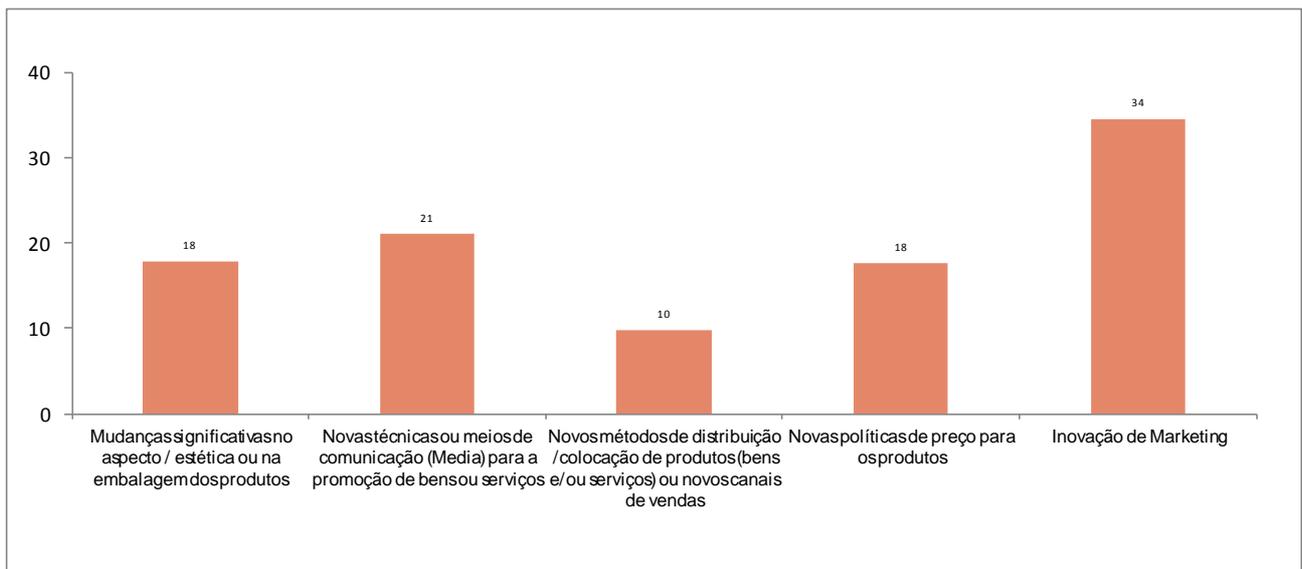
Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

## CAPÍTULO 9

### INOVAÇÃO DE MARKETING

A inovação de marketing foi introduzida no período de 2008-2010 por 34,5% das empresas, sendo a introdução de “novas técnicas ou meios de comunicação” o tipo de inovação de mais referido (quadro 9.1).

**Figura 9.1** – Atividades de inovação de marketing, 2008-2010 (%)

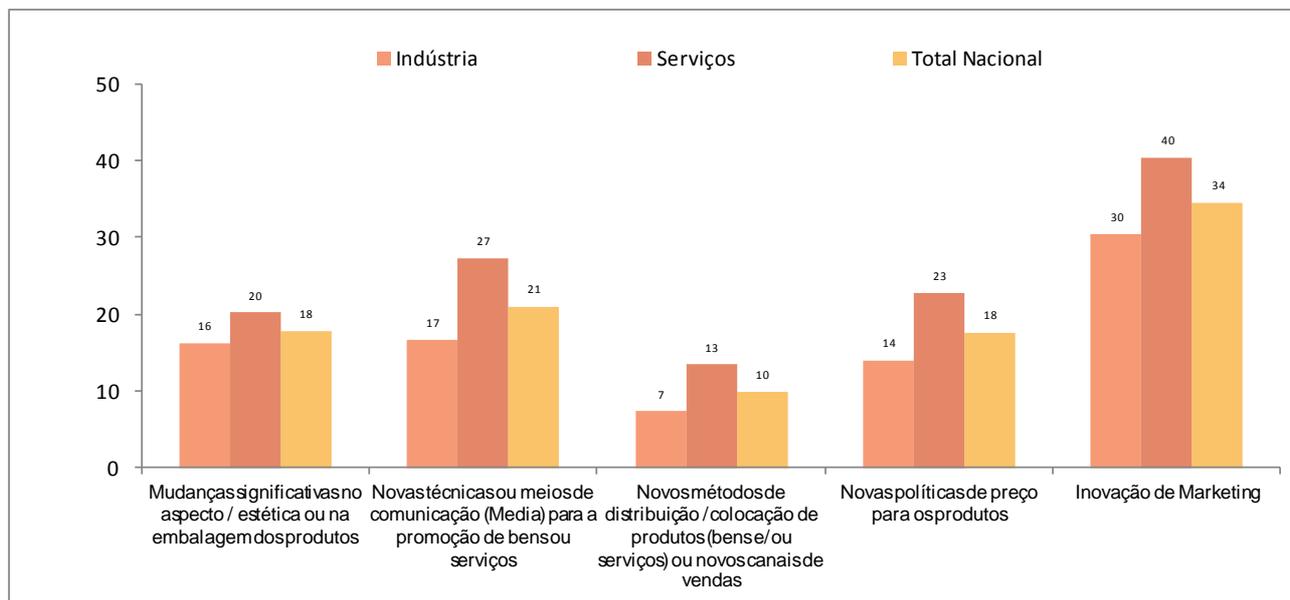


**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

De acordo com a figura 9.2 podemos, também, verificar que as empresas do setor dos serviços são as que mais apresentam inovações de marketing (40,3%).

Do total de empresas com inovação de marketing, 57,4% consideraram que o principal objetivo para a introdução de inovação de marketing foi "aumentar ou manter a sua quota de mercado" (quadro 9.2).

**Figura 9.2** – Atividades de inovação de marketing, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

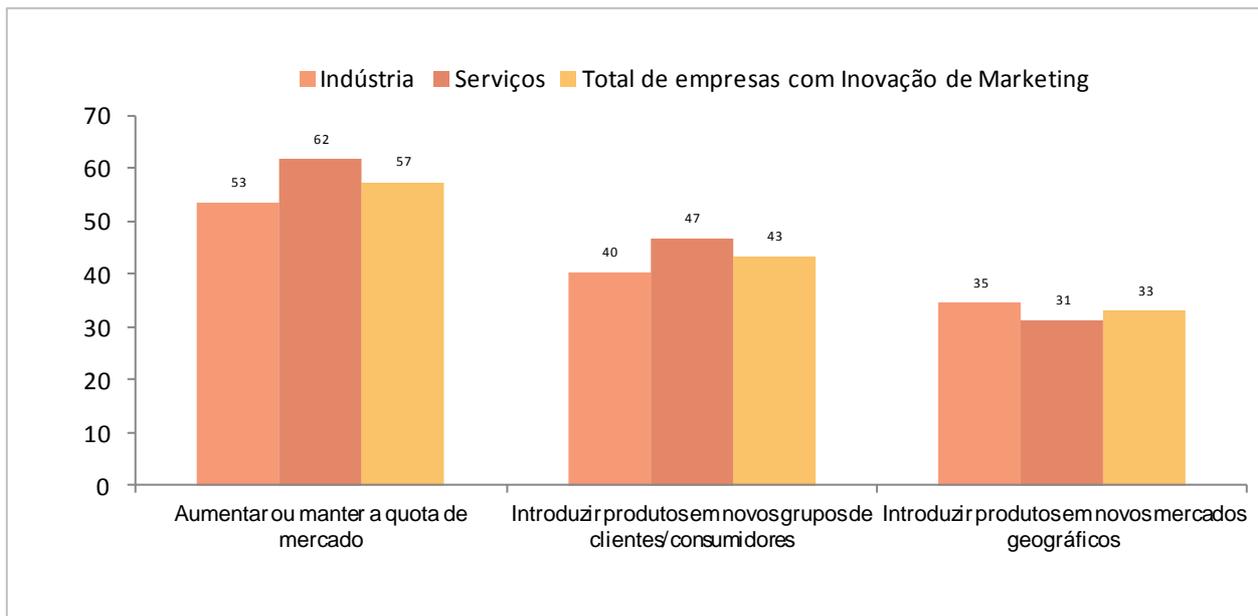
**Quadro 9.1\*** – Atividades de inovação de marketing, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Tipos de Inovação de Marketing  | Número de pessoas ao serviço |             |             | Total Nacional |
|---|------------------------------|-------------|-------------|----------------|
|   | 10 - 49                      | 50 - 249    | 250 ou +    |                |
|   | %                            | %           | %           | %              |
| Mudanças significativas no aspecto / estética ou na embalagem dos produtos                          | 16,4                         | 22,5        | 33,2        | 17,8           |
| Novas técnicas ou meios de comunicação (Media) para a promoção de bens ou serviços                  | 19,5                         | 26,0        | 38,5        | 21,0           |
| Novos métodos de distribuição /colocação de produtos (bens e/ou serviços) ou novos canais de vendas | 8,6                          | 14,1        | 22,2        | 9,8            |
| Novas políticas de preço para os produtos   | 17,1                         | 19,6        | 23,1        | 17,6           |
| <b>Inovação de Marketing</b>  | <b>33,1</b>                  | <b>38,7</b> | <b>51,5</b> | <b>34,5</b>    |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Figura 9.3** – Objetivos para a inovação de marketing classificados com o “grau de importância alto” pelas empresas com inovação de marketing, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 9.2\*** – Objetivos para a inovação de marketing classificados com o “grau de importância alto” pelas empresas com inovação de marketing, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Objetivos da Inovação de Marketing                           | Número de pessoas ao serviço |              |              | Total de empresas com Inovação de Marketing (%) |
|--|------------------------------|--------------|--------------|---|
|  | 10 - 49 (%)                  | 50 - 249 (%) | 250 ou + (%) |   |
| Aumentar ou manter a quota de mercado                        | 54,2                         | 68,9         | 71,6         | 57,4  |
| Introduzir produtos em novos grupos de clientes/consumidores | 40,9                         | 51,6         | 58,0         | 43,4  |
| Introduzir produtos em novos mercados geográficos            | 31,4                         | 40,7         | 33,1         | 33,1  |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

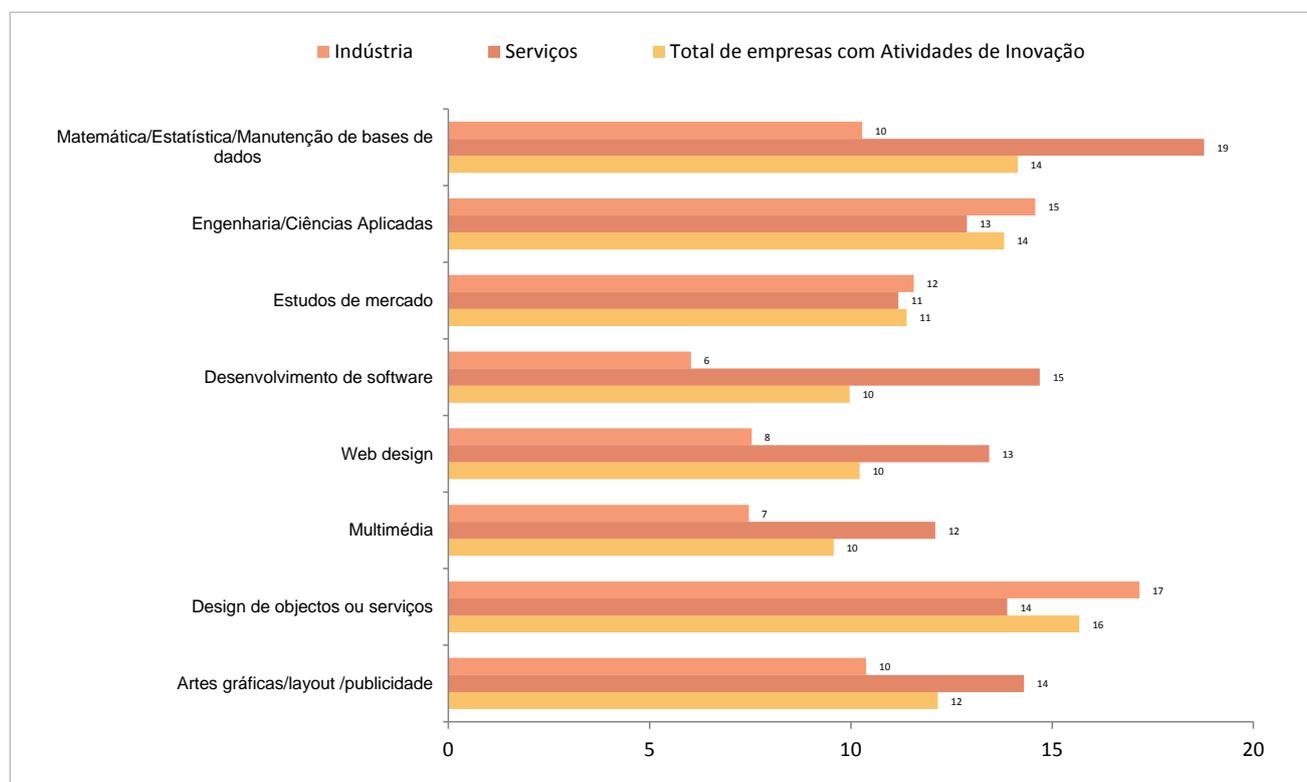
## CAPÍTULO 10

### CRIATIVIDADE E COMPETÊNCIAS

No CIS 2010 foi introduzido um módulo piloto com questões sobre criatividade e competências. As empresas foram questionadas sobre a existência ou não na empresa de indivíduos com certas competências, e/ou a subcontratação dessas competências a terceiros, e sobre a utilização e relevâncias dessas competências. Essas competências incluíram por exemplo as “artes gráficas” e o “desenvolvimento de software”. As empresas foram também questionadas sobre os métodos utilizados para estimular novas ideias e a criatividade, como por exemplo “sessões de brainstorming” indicando se esses métodos foram bem-sucedidos.

De acordo com os resultados obtidos neste módulo, verificou-se que das empresas com atividades de inovação, 35,1% subcontrataram serviços a terceiros com o objetivo de obter competências no “desenvolvimento de software”, enquanto 10,0% afirmaram ter contratado internamente trabalhadores com essas competências (figura 10.1).

**Figura 10.1** – Criatividade e competências disponíveis internamente em empresas com atividades de inovação\*, por setor de atividade, 2008-2010 (%)



\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 10.1\*** – Criatividade e competências aplicadas por empresas com atividades de inovação\*\*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Criatividade e competências aplicadas                              | Número de pessoas ao serviço |          |          | Total de empresas com Atividades de Inovação |
|--|------------------------------|----------|----------|--|
|  | 10 - 49                      | 50 - 249 | 250 ou + |  |
|  | %                            | %        | %        | %  |
| <b>Artes gráficas/layout /publicidade</b>                          |                              |          |          |  |
| <i>Disponíveis na própria empresa</i>                              | 11,9                         | 12,4     | 15,8     | <b>12,2</b>                                  |
| <i>Subcontratadas a terceiros</i>                                  | 32,6                         | 40,7     | 37,0     | <b>34,2</b>                                  |
| <i>Disponíveis na própria empresa e Subcontratadas a terceiros</i> | 8,2                          | 13,4     | 21,0     | <b>9,6</b>                                   |
| <i>Não utilizadas ou Irrelevantes</i>                              | 47,3                         | 33,5     | 26,2     | <b>44,0</b>                                  |
| <b>Design de objetos ou serviços</b>                               |                              |          |          |  |
| <i>Disponíveis na própria empresa</i>                              | 14,8                         | 18,8     | 19,7     | <b>15,7</b>                                  |
| <i>Subcontratadas a terceiros</i>                                  | 17,9                         | 22,3     | 26,1     | <b>19,0</b>                                  |
| <i>Disponíveis na própria empresa e Subcontratadas a terceiros</i> | 5,1                          | 9,5      | 14,7     | <b>6,2</b>                                   |
| <i>Não utilizadas ou Irrelevantes</i>                              | 62,3                         | 49,5     | 39,5     | <b>59,1</b>                                  |
| <b>Multimédia</b>  |                              |          |          |  |
| <i>Disponíveis na própria empresa</i>                              | 9,0                          | 11,4     | 12,1     | <b>9,6</b>                                   |
| <i>Subcontratadas a terceiros</i>                                  | 17,2                         | 26,4     | 32,9     | <b>19,4</b>                                  |
| <i>Disponíveis na própria empresa e Subcontratadas a terceiros</i> | 5,1                          | 11,1     | 19,9     | <b>6,8</b>                                   |
| <i>Não utilizadas ou Irrelevantes</i>                              | 68,7                         | 51,1     | 35,1     | <b>64,3</b>                                  |
| <b>Web design</b>  |                              |          |          |  |
| <i>Disponíveis na própria empresa</i>                              | 9,1                          | 12,7     | 20,4     | <b>10,2</b>                                  |
| <i>Subcontratadas a terceiros</i>                                  | 29,9                         | 38,6     | 32,3     | <b>31,5</b>                                  |
| <i>Disponíveis na própria empresa e Subcontratadas a terceiros</i> | 6,0                          | 11,8     | 17,6     | <b>7,5</b>                                   |
| <i>Não utilizadas ou Irrelevantes</i>                              | 55,0                         | 36,9     | 29,8     | <b>50,8</b>                                  |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Nota:** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

**Quadro 10.1\* (continuação)** – Criatividade e competências aplicadas por empresas com atividades de inovação\*\*, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Criatividade e competências aplicadas                              | Número de pessoas ao serviço |          |          | Total de empresas com Atividades de Inovação |
|--|------------------------------|----------|----------|--|
|  | 10 - 49                      | 50 - 249 | 250 ou + |  |
|  | %                            | %        | %        | %  |
| <b>Desenvolvimento de software</b>                                 |                              |          |          |  |
| <i>Disponíveis na própria empresa</i>                              | 7,9                          | 16,6     | 20,7     | <b>10,0</b>                                  |
| <i>Subcontratadas a terceiros</i>                                  | 34,1                         | 39,9     | 32,8     | <b>35,1</b>                                  |
| <i>Disponíveis na própria empresa e Subcontratadas a terceiros</i> | 7,2                          | 15,7     | 26,0     | <b>9,4</b>                                   |
| <i>Não utilizadas ou Irrelevantes</i>                              | 50,8                         | 27,8     | 20,6     | <b>45,5</b>                                  |
| <b>Estudos de mercado</b>  |                              |          |          |  |
| <i>Disponíveis na própria empresa</i>                              | 11,1                         | 12,5     | 11,8     | <b>11,4</b>                                  |
| <i>Subcontratadas a terceiros</i>                                  | 8,2                          | 19,0     | 30,3     | <b>11,0</b>                                  |
| <i>Disponíveis na própria empresa e Subcontratadas a terceiros</i> | 3,8                          | 8,2      | 13,3     | <b>4,9</b>                                   |
| <i>Não utilizadas ou Irrelevantes</i>                              | 76,9                         | 60,3     | 44,6     | <b>72,7</b>                                  |
| <b>Engenharia/Ciências Aplicadas</b>                               |                              |          |          |  |
| <i>Disponíveis na própria empresa</i>                              | 11,0                         | 22,5     | 30,0     | <b>13,8</b>                                  |
| <i>Subcontratadas a terceiros</i>                                  | 4,7                          | 6,2      | 10,6     | <b>5,2</b>                                   |
| <i>Disponíveis na própria empresa e Subcontratadas a terceiros</i> | 3,1                          | 8,3      | 17,2     | <b>4,5</b>                                   |
| <i>Não utilizadas ou Irrelevantes</i>                              | 81,2                         | 63,0     | 42,2     | <b>76,4</b>                                  |
| <b>Matemática/Estatística/Manutenção de bases de dados</b>         |                              |          |          |  |
| <i>Disponíveis na própria empresa</i>                              | 11,9                         | 19,9     | 31,8     | <b>14,1</b>                                  |
| <i>Subcontratadas a terceiros</i>                                  | 7,3                          | 10,5     | 13,3     | <b>8,1</b>                                   |
| <i>Disponíveis na própria empresa e Subcontratadas a terceiros</i> | 4,1                          | 9,6      | 15,9     | <b>5,6</b>                                   |
| <i>Não utilizadas ou Irrelevantes</i>                              | 76,7                         | 60,0     | 39,1     | <b>72,2</b>                                  |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

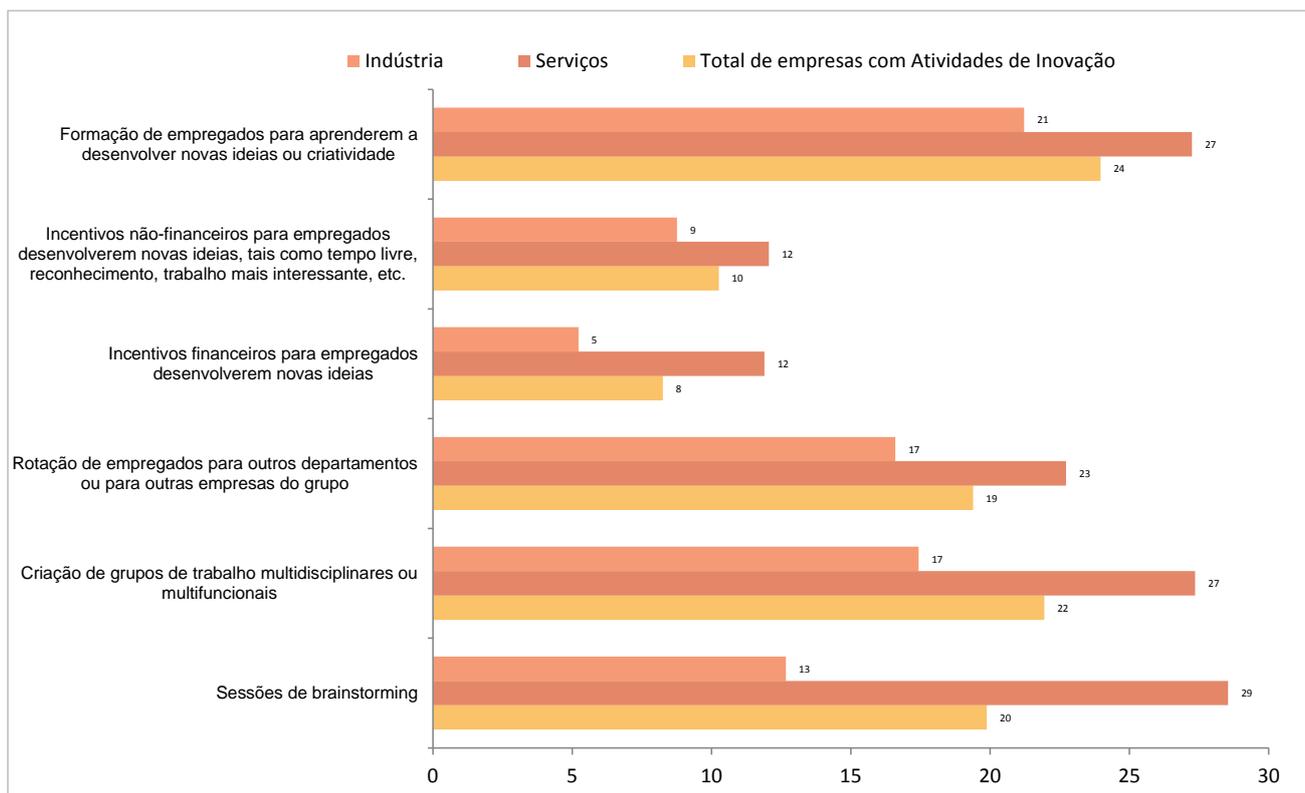
\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Nota:** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

O método “formação de empregados para aprenderem a desenvolver novas ideias ou criatividade” foi considerado bem-sucedido por 24,0% das empresas com atividades de inovação, sendo este método utilizado com sucesso por 21,2% das empresas da indústria e 27,2% das empresas pertencentes ao setor dos serviços (figura 10.2).

**Figura 10.2** – Tipo de criatividade e competências aplicadas por empresas com atividades de inovação\* classificadas "com sucesso", por setor de atividade, 2008-2010 (%)



\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

Numa análise por número de pessoas ao serviço, constatamos que as empresas de grande dimensão são as que mais aplicam os tipos de criatividade e competências mencionados, sendo de destacar a “criação de grupos de trabalho multidisciplinares ou multifuncionais” e “sessões de brainstorming”, com 66,3% e 54,7%, respetivamente (quadro 10.2).

**Quadro 10.2\*** – Tipo de criatividade e competências aplicadas por empresas com atividades de inovação\*\* classificadas “com sucesso”, por número de pessoas ao serviço, 2008-2010

| Tipo de Criatividade e competências aplicadas  | Número de pessoas ao serviço |          |          | Total de empresas com Atividades de Inovação |
|--|------------------------------|----------|----------|--|
|  | 10 - 49                      | 50 - 249 | 250 ou + |  |
|  | %                            | %        | %        | %  |
| Sessões de <i>brainstorming</i>  | 15,6                         | 31,2     | 54,7     | <b>19,9</b>                                  |
| Criação de grupos de trabalho multidisciplinares ou multifuncionais  | 15,3                         | 41,4     | 66,3     | <b>21,9</b>                                  |
| Rotação de empregados para outros departamentos ou para outras empresas do grupo   | 15,5                         | 31,0     | 44,5     | <b>19,4</b>                                  |
| Incentivos financeiros para empregados desenvolverem novas ideias  | 7,4                          | 9,2      | 21,3     | <b>8,3</b>                                   |
| Incentivos não-financeiros para empregados desenvolverem novas ideias, tais como tempo livre, reconhecimento, trabalho mais interessante, etc. | 8,7                          | 13,1     | 28,4     | <b>10,3</b>                                  |
| Formação de empregados para aprenderem a desenvolver novas ideias ou criatividade  | 21,7                         | 30,1     | 40,7     | <b>24,0</b>                                  |

\* Valores retificados por correção de alguns coeficientes de extrapolação.

\*\* Inclui as seguintes atividades de inovação: produto; processo; atividades de inovação abandonadas ou incompletas; organizacional e de marketing

**Fonte:** Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Ministério da Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2010

## NOTAS METODOLÓGICAS

A recolha de dados do Inquérito Comunitário à Inovação – CIS 2010 em Portugal decorreu entre 12 Julho de 2011 e 11 de Abril de 2012. No final do período de recolha de dados foram consideradas como válidas 6.160 respostas, de entre as 8.138 empresas da amostra corrigida<sup>1</sup>, correspondendo a uma taxa de resposta de 76%.

### POPULAÇÃO

O universo considerado para o CIS 2010 - Inquérito Comunitário à Inovação 2010 corresponde às Empresas das Secções B (Divisões 05 a 09); C (Divisões 10 a 33); D (Divisão 35); E (Divisões 36 a 39); F (Divisões 42 e 43); G (Divisão 46 e Grupo 471); H (Divisões 49 a 53); J (Divisões 58 a 63); K (Divisões 64 a 66); M (Divisões 69 e 71 a 75) e Q (Divisão 86) da CAE – Rev. 3<sup>2</sup>, sediadas em território português.

#### Inquérito Comunitário à Inovação – CIS 2010 / Universo de referência

- Empresas pertencentes à Secção B da CAE (05-09), com pelo menos 10 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção C da CAE (10-33), com pelo menos 10 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção D da CAE (35), com pelo menos 10 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção E da CAE (36-39), com pelo menos 10 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção F da CAE (42-43), com pelo menos 250 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção G da CAE (46), com pelo menos 10 pessoas ao serviço;
- Empresas da atividade 471 da CAE, com pelo menos 250 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção H da CAE (49-53), com pelo menos 10 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção J da CAE (58-63) (exceto as atividades 59 e 60), com pelo menos 10 pessoas ao serviço;
- Empresas das atividades 59 e 60 da CAE, com pelo menos 250 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção K da CAE (64-66), com pelo menos 10 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção M da CAE (69 e 71-75), com pelo menos 10 pessoas ao serviço;
- Empresas pertencentes à Secção Q da CAE (86), com pelo menos 50 pessoas ao serviço.

### AMOSTRA

O INE construiu uma amostra composta por 9.245 empresas (distribuídas por 898 estratos), baseada numa combinação censitária (para empresas com 250 pessoas ao serviço ou mais) e de amostragem aleatória sem

<sup>1</sup> Dada a existência de um desfasamento temporal entre a amostra selecionada pelo INE e o momento da recolha de dados, a amostra inicial de 9.245 empresas sofreu alguns reajustamentos. Quando a resposta da empresa (por mudança de CAE ou número de pessoas ao serviço) se situou fora dos critérios iniciais de seleção da população-alvo, as empresas foram retiradas da amostra. Foram igualmente retiradas da amostra as empresas que encerraram a sua atividade antes ou durante o período de observação.

<sup>2</sup> DR, 2007 – Decreto-lei n.º381/2007 DR 219 1ªSÉRIE de 2007-11-14.

reposição, com probabilidades conhecidas de seleção dentro de cada estrato seguindo as orientações e recomendações do Eurostat.<sup>3</sup>

A amostra foi estratificada:

- Por dimensão das empresas (considerando o Escalão de Pessoas ao Serviço - EPS):
  - [10 - 49] Pessoas ao serviço;
  - [50 - 249] Pessoas ao serviço;
  - 250 ou mais pessoas ao serviço.
  
- Por CAE a 2 dígitos, exceto para as CAE 15, 16, 17, 18, 22, 237, 245, 25, 283, 289, 32, 33, 38, 46, 471, 494, 58, 63, que foram consideradas separadamente a 3 dígitos;
  
- Por distribuição regional (NUTS II).

## QUESTIONÁRIO

O questionário CIS 2010 utilizado na operação portuguesa<sup>4</sup> foi adaptado da versão completa do questionário CIS harmonizado, disponibilizado pelo Eurostat.

A recolha de dados efetuou-se a partir de uma plataforma eletrónica online especialmente desenvolvida para o efeito. A maioria das empresas inquiridas (97%) respondeu ao questionário por submissão eletrónica (utilizando “logins” e “palavras-chave” atribuídos previamente).

## CONTROLO DE QUALIDADE DAS RESPOSTAS

O questionário da operação estatística CIS 2010 – Inquérito Comunitário à Inovação 2010 encontra-se registado como instrumento de notação integrado no Sistema Estatístico Nacional (SEN)<sup>5</sup>.

Foram estabelecidas duas fases distintas de análise de erros e validação de respostas:

---

<sup>3</sup>Não foi definida uma dimensão mínima de casos para os estratos, contudo quando existiam 6 ou menos empresas num estrato foram consideradas para inquirição todas as empresas desse estrato.

<sup>4</sup> Ver Questionário em ANEXOS, pág.98

<sup>5</sup>DR,2008 - LEI Nº 22/2008, DR 92 1ª SERIE DE 2008-05-13

**Fase 1** (preenchimento online do questionário) – a plataforma online foi desenhada para efetuar validação automática das respostas com deteção e notificação sobre inconsistências e erros detetados.

**Fase 2** (validação pelos técnicos do DGEEC/MEC) – todos os dados recolhidos foram sujeitos a validações pelos técnicos do DGEEC/MEC, tendo sido efetuados contactos com os respondentes em situações de dúvida de resposta (sobretudo nas questões relativas ao volume de negócios, dimensão da empresa, CAE e despesas de inovação).

A análise dos erros e a validação dos dados teve em especial atenção os seguintes tipos de erros:

- Erros de cobertura – relativos aos desfasamentos entre a informação na amostra e a realidade da população (por exemplo, erros de classificação da atividade, de dimensão e erros derivados do encerramento ou cessação de atividade);
- Erros de processamento – derivados dos processos de recolha e tratamento dos dados (processos de codificação, registo e edição de dados, validação e imputação, etc.);
- Erros de não-resposta – resultantes das dificuldades de obtenção dos dados (nomeadamente no que se refere à falta de resposta das empresas ao questionário e/ou à falta de resposta a determinados itens/questões do questionário).

O resultado da análise dos erros da operação estatística, irá ser transmitido ao Eurostat (*Quality Report*), de acordo com os procedimentos estabelecidos no âmbito das inquirições CIS.

## ANEXOS

### CONCEITOS

#### Designação: ATIVIDADE PRINCIPAL

**Código:** 2052

**Definição:** Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

**Notas:** o critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

**Fonte:** CAE REV 2 - *Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 2*  
Regulamento (CEE) n.º 2223/96 do Conselho, de 25-06-96 - JO L 310 de 30-11-1996; § 3.10

#### Designação: ATIVIDADES DE INOVAÇÃO

**Código:** 6462

**Definição:** Aquisição de máquinas, equipamentos, *software* e de licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidas especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

**Fonte:** Eurostat

#### Designação: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

**Código:** 2635

**Definição:** O subsetor da administração central inclui todos os órgãos administrativos do Estado e outros organismos centrais cuja competência respeita à totalidade do território económico, com exceção da administração dos fundos de segurança social.

**Notas:** No subsetor da administração central incluem-se os organismos sem fins lucrativos controlados pela administração central e cuja competência abrange a totalidade do território económico.

**Fonte:** Regulamento (CEE) n.º 2223/96 do Conselho, de 25-06-96 - JO L 310 de 30-11-1996; §2.71

**Designação:** ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL

**Código:** 3603

**Definição:** Agrupa as unidades institucionais das administrações públicas cuja competência se estende apenas a partes regionais e locais do território económico, com exceção das administrações regionais e locais de fundos de segurança social

**Notas:** S1313

**Fonte:** Regulamento (CEE) n.º 2223/96 do Conselho, de 25-06-96 - JO L 310 de 30-11-1996

**Designação:** BEM

**Código:** 4252

**Definição:** Todo o objeto material produzido e colocado no mercado.

**Fonte:** Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS)

**Designação:** BACHARELATO

**Código:** 3855

**Definição:** Curso de três anos, comprovativo de uma formação científica, académica e cultural adequada ao exercício de determinadas atividades profissionais, conducente ao grau de bacharel

**Notas:** Este curso será extinto com a aplicação do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

**Fonte:** Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19; Decreto-Lei n.º 74/2006, DR 60 SÉRIE I-A de 2006-03-24; Lei n.º 49/2005, DR 166, SÉRIE I-A de 2005-08-30; Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19.

**Designação:** COMPETÊNCIAS

**Código:** 5956

**Definição:** Conjunto de conhecimentos e saberes, bem como a capacidade de os mobilizar, para realizar uma atividade, uma função ou uma tarefa específica.

**Notas:** Inclui a capacidade de antecipar os problemas, de avaliar as consequências das ações desenvolvidas e de participar na melhoria dos processos em que intervém.

**Fonte:** Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)

**Designação:** COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO**Código:** 6235

**Definição:** Participação activa em projetos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração ativa da empresa, não é considerada cooperação.

**Fonte:** Manual de Oslo, 2005**Designação:** CORREIO ELETRÓNICO (E-MAIL)**Código:** 3132

**Definição:** Sistema que permite o envio de mensagens por computadores inseridos em redes de comunicação ou por outro tipo de equipamento de comunicações. O correio eletrónico é uma versão informatizada dos serviços de correspondência interna ou dos serviços postais. As mensagens poderão incluir voz, gráficos, imagens e outras informações.

**Fonte:** Observatório das Ciências e das Tecnologias (OCT) - Ministério da Ciência, da Tecnologia**Designação:** DESPESA EM INOVAÇÃO**Código:** 6463

**Definição:** Soma das despesas em atividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

**Fonte:** Eurostat**Designação:** DESPESA INTRAMUROS COM AS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**Código:** 3049

**Definição:** Entende-se por despesa intramuros o conjunto das despesas relativas, à I&D executadas dentro da unidade estatística, independentemente da origem dos fundos.

**Notas:** (...) a despesa intramuros é apurada de acordo com os seguintes tipos de despesa: a) Despesas intramuros correntes com as atividades de I&D: 1. despesas suportadas pela unidade com o pessoal em atividades de I&D na unidade (inclui, além das remunerações ilíquidas, as bolsas concedidas pela unidade estatística e os encargos sociais - conjunto de subsídios e de outros benefícios financeiros concedidos). 2. outras despesas correntes (Pequeno material de laboratório, de secretaria e de equipamento diverso adquirido ao longo do ano a que respeita a inquirição, para apoio às atividades de I&D, a quota-parte de gastos de água e energia, o tempo de utilização e/ou aluguer de computadores, aquisição de serviços de natureza técnico-científica, deslocações e outros custos associados a apoio indireto das atividades de I&D,

livros, etc.). b) Despesas intramuros de capital com as atividades de I&D (Inclui os montantes globais dispendidos ao longo do ano a que respeita a inquirição de bens de capital ou de investimentos ou a sua quota-parte correspondente à parcela da sua afectação às atividades de I&D): 1. terrenos, construções e instalações. 2. instrumentos e equipamento afecto a atividades de I&D (Inclui a aquisição de livros se esta se destinar à instalação de uma biblioteca ou centro de documentação).

**Fonte:** *Manual Frascati, 1993 (OCDE)*

### **Designação:** DESPESA EXTRAMUROS COM AS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**Código:** 3046

**Definição:** Entende-se por despesa extramuros os montantes despendidos pela unidade estatística com a contratação de atividades de I&D e com o financiamento/transferência de fundos para atividades de I&D executadas por outras unidades, tendo em conta o tipo de despesa realizada e os setores de destino dos fundos.

**Notas:** As despesas com o financiamento/transferência de fundos a atividades de I&D englobam ainda as despesas com salários de investigadores e outro pessoal que desenvolve atividades de investigação fora da unidade, bem como a formação avançada de bolsеiros em outras unidades de I&D.

**Fonte:** *Manual Frascati, 1993 (OCDE)*

### **Designação:** DOUTORAMENTO

**Código:** 3873

**Definição:** Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

**Fonte:** *Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19; Decreto-Lei n.º 74/2006, DR 60 SÉRIE I-A de 2006-03-24; Decreto-Lei n.º 216/92, DR 236, SÉRIE I-A de 1992-10-13*

**Designação:** EMPRESA**Código:** 508

**Definição:** Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

**Notas:** Uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade "empresa" utilizada para análise económica.

**Fonte:** Regulamento (CEE) nº 696/93 do Conselho, de 15-03-1993 - JO L 76 de 30-3-1993, p. 1-11

**Designação:** EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS**Código:** 2675

**Definição:** As exportações de bens e serviços consistem nas transações de bens e serviços (vendas, trocas directas, ofertas ou doações) de residentes para não residentes.

**Fonte:** Regulamento (CE) n.º 2223/96 do Conselho de 25-07-96, § 3.118~

**Designação:** FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTERNA**Código:** 6084

**Definição:** Formação planeada e organizada pela entidade empregadora, tendo como destinatários os próprios trabalhadores.

**Fonte:** Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)

**Designação:** FORMAÇÃO PROFISSIONAL EXTERNA**Código:** 6083**Definição:** Formação planeada e organizada por entidades externas à entidade empregadora.**Fonte:** Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)**Designação:** INOVAÇÃO DE MARKETING**Código:** 6234**Definição:** Implementação de um novo conceito ou estratégia de marketing que difere significativamente dos métodos de marketing existentes na empresa e que não foi usado anteriormente. São consideradas as alterações significativas no design ou na embalagem do produto, na distribuição de produtos, na promoção de produtos ou na política de preços. Deve excluir as alterações sazonais, regulares ou outras de rotina nos métodos de marketing.**Fonte:** Eurostat; OCDE – Manual de Oslo, 2005**Designação:** INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL**Código:** 6233**Definição:** Implementação de um novo método organizacional nas práticas de negócio da empresa (incluindo a gestão do conhecimento), na organização do trabalho ou nas relações externas, que não foi utilizado anteriormente pela empresa. Deverá ser o resultado de decisões estratégicas da gestão da empresa. Deve excluir as fusões ou aquisições, mesmo que tenham ocorrido pela primeira vez.**Fonte:** Eurostat; OCDE – Manual de Oslo, 2005**Designação:** INOVAÇÃO DE PROCESSO**Código:** 6906**Definição:** Implementação de um processo de produção ou de um método de distribuição novos ou significativamente melhorados, ou de uma atividade de apoio aos seus bens ou serviços também nova ou significativamente melhorada. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela sua empresa ou por outras empresas. Excluem-se inovações de índole puramente organizacional.**Fonte:** OCDE – Manual de Oslo, 1997; OCDE – Manual de Oslo, 2005

**Designação:** INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ( I&D )

**Área Temática:** CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**Código:** 138

**Conteúdo:** Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

**Fonte:** OCDE - Manual de Frascati, 1993

**Designação:** LICENCIATURA

**Código:** 6110

**Conteúdo:** Curso ministrado por uma instituição de ensino superior, conducente ao grau de licenciado e comprovativo de uma formação científica, técnica e cultural que permite o aprofundamento de conhecimentos numa determinada área do saber e um adequado desempenho profissional.

**Notas:** Com a aplicação do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março este ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado tem 180 a 240 créditos e uma duração normal compreendida entre seis e oito semestres curriculares.

**Fonte:** Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19; e respectivas alterações; Decreto-Lei n.º 74/2006. DR 60 SÉRIE I-A de 2006-03-24

**Designação:** MESTRADO

**Código:** 6118

**Conteúdo:** Curso que comprova nível aprofundado de conhecimento numa área científica restrita e capacidade científica para a prática de investigação, e que conduz ao grau de mestre.

**Notas:** Com a aplicação do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre pode ser ministrado, numa determinada especialidade, no ensino universitário e politécnico, desde que satisfaçam os requisitos legais. Podem candidatar-se os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal ou os detentores de um currículo escolar científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos. Tem 90 a 120 créditos, uma duração normal compreendida entre três a quatro semestres curriculares e integra: um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares; uma dissertação de natureza científica ou um trabalho

de projeto, originais e especialmente realizados para este fim, ou um estágio de natureza profissional objeto de relatório final.

**Fonte:** Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19; e respectivas alterações; Decreto-Lei n.º 74/2006. DR 60 SÉRIE I-A de 2006-03-24

**Designação:** MULTIMÉDIA

**Código:** 6910

**Conteúdo:** Técnica de comunicação que reúne num só suporte meios audiovisuais (texto, imagem, áudio, vídeo) e informáticos (dados e programas) para os difundir simultaneamente, muitas vezes de uma maneira interactiva.

**Fonte:** <http://www.inst-informatica.pt/ct113/por.htm>

**Designação:** NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLETIVA OU ENTIDADE EQUIPARADA

**Código:** 3279

**Definição:** Número atribuído pelo Registo Nacional de Pessoas Coletivas, no início do processo de constituição de uma sociedade coletiva, podendo numa primeira fase ser provisório, passando depois a definitivo. Os NIPC, têm como primeiro dígito os números : 5, 6 ou 9.

**Notas:** Em situação normal, a passagem para um NIPC definitivo, acontece até 180 dias da data de emissão do número provisório.

**Designação:** NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO

**Código:** 2728

**Definição:** Valor obtido da fórmula indicada em "Fórmula de Cálculo".

**Fórmula de cálculo:** Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de atividade no ano / Número de meses de atividade no ano.

**Designação:** PESSOAL AO SERVIÇO

**Código:** 2439

**Definição:** Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

**Fonte:** Grupo de Trabalho – Estatísticas do Trabalho (C.S.E.)

**Designação:** SERVIÇO

**Código:** 4683

**Definição:** Valor comercializável não constituído por um objecto material.

**Fonte:** Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS)

## Designação: SERVIÇOS DE ESTUDOS DE MERCADO

**Código:** 3415

**Definição:** Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

**Fonte:** Eurostat. Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia (CPA), 2008; adaptado pelo GT sobre Estatísticas do Comércio e SPE, 2008-2010

## Designação: SOFTWARE

**Código:** 3993

**Definição:** Conjunto de meios não materiais (em oposição a hardware) que servem para o tratamento automático da informação e permitem o «diálogo» entre o homem e o computador.

**Fonte:** Instituto Nacional de Estatística, I.P.

## Designação: SUBSÍDIOS

**Código:** 2693

**Definição:** Os subsídios são transferências correntes sem contrapartida que as administrações públicas ou as instituições da União Europeia fazem no quadro da respetiva política económica ou social a produtores mercantis residentes e a outros produtores residentes pela sua produção mercantil com o Objetivo de influenciar os seus níveis de produção e os seus preços e/ou de tornar possível uma remuneração adequada dos fatores de produção.

**Notas:** No caso da instituições da União Europeia, os subsídios são concedidos a unidades residentes em qualquer ponto da Comunidade. Os subsídios classificam-se em: a) subsídios aos produtos: subsídios à importação e outros subsídios aos produtos; b) outros subsídios à produção. Ver também § 4.31 e 4.32 do SEC/95.

**Fonte:** Regulamento (CEE) nº 2223/96 do Conselho, de 25-06-96 - JO L 310 de 30-11-1996; § 4.30

**Designação:** VOLUME DE NEGÓCIOS**Código:** 2093

**Definição:** Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

**Notas:** Na prática, corresponde às seguintes contas:

- Plano Oficial de Contabilidade: somatório das contas 71: Vendas e 72: Prestação de Serviços;
- Plano de Contas do Sistema Bancário: Dada a particularidade das unidades que se podem reger por este Plano de Contas, torna-se necessário efetuar a seguinte distinção:
  - Unidades classificadas na Divisão 65 da CAE Rev.2.1 – Intermediação Financeira, Exceto Seguros e Fundos de Pensões
 

De acordo com o Regulamento (CE, Euratom) n.º 58/97, relativo a estatísticas estruturais das empresas, o conceito de Volume de Negócios não é aplicável para as unidades classificadas nesta divisão da CAE. Neste caso, a atividade destas unidades é medida através da 'Variável Auxiliar'.
  - Restantes Unidades:
 

Para as restantes unidades que se regem pelo PCSB, que se encontram genericamente classificadas na CAE 671 - Atividades auxiliares de Intermediação Financeira, exceto seguros e fundos de pensões, o Volume de Negócios corresponde à conta 82: comissões recebidas.
- Plano de Contas das Empresas de Seguros: Conta 70:Prémios Brutos Emitidos
- Plano Oficial de Contabilidade Pública (ou outros específicos no âmbito da Administração Pública): Conta 71: Vendas e Prestação de Serviços;
- Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social: somatório das contas 71: Vendas e 72: Prestação de serviços;
- Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes: somatório das contas 71: Vendas e 72: Proveitos Associativos;
- Plano de Contas das Associações Mutualistas: somatório das contas 71: Vendas + conta 72: Prestação de Serviços + 70: Proveitos inerentes a associados;

- Contas de Gerência: conta 07 do classificador do Plano Oficial de Contabilidade Pública - Vendas de Bens e Serviços Correntes;
- Declaração de Rendimentos IRS: somatório dos valores inscritos no Modelo 3, Anexo B - Vendas e Prestação de Serviços

**Fonte: Directriz contabilística n.º 22**, DR n.º 112, II Série, de 15/05/98; Transacções sujeitas a impostos especiais sobre o consumo.

## VARIÁVEIS

### Variáveis de Observação

| Designação da Variável  | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Classificação (versão) associada   |
|---|-------------------------------|-------------------|--|
| Nome do responsável pelo preenchimento  | Indivíduo                     |                   |  |
| Apelido do responsável pelo preenchimento   | Indivíduo                     |                   |  |
| Função do responsável na empresa  | Indivíduo                     |                   |  |
| Telemóvel do responsável  | Indivíduo                     | Número            |  |
| Telefone do responsável   | Indivíduo                     | Número            |  |
| Fax do responsável  | Indivíduo                     | Número            |  |
| Correio eletrónico (e-mail) do responsável  | Indivíduo                     |                   |  |
| Nome da empresa   | Empresa                       |                   |  |
| Número de Identificação de Pessoa Coletiva  | Empresa                       | Número            |  |
| Atividade principal CAE (Rev. 3 – 2007)   | Empresa                       | Código            | V00555 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3/ Subclasse  |
| Descrição da Atividade  | Empresa                       |                   | V00555 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3/ Subclasse  |
| Morada da empresa   | Empresa                       |                   |  |
| Código postal da empresa  | Empresa                       | Código            | V00883 – Código Postal   |
| Código postal da empresa  | Empresa                       | Código            | V00883 – Código Postal   |
| Designação Postal   | Empresa                       |                   | V00883 – Código Postal   |
| Município   | Empresa                       | Código            | V00017 – Código da Divisão Administrativa; Nível: Município  |
| Telemóvel   | Empresa                       | Número            |  |
| Telefone  | Empresa                       | Número            |  |
| Fax   | Empresa                       | Número            |  |
| Site da empresa (Website)   | Empresa                       | Número            |  |
| Correio eletrónico (e-mail)   | Empresa                       |                   |  |
| Em 2010, a empresa fez parte de um grupo de empresas                              | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Em que país se localiza a sede do grupo   | Empresa                       | Código            | Designação: V00460 – ISO 3166-1 – Norma Internacional – Códigos para a representação dos Nomes dos Países (ISSO alpha 2) |
| Nome do grupo   | Empresa                       |                   |  |
| A. Mercado Local / regional, em Portugal  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| B. Mercado Nacional (em Portugal, para além do local/regional)                    | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| C. Outros Países da União Europeia (UE), países da EFTA ou países candidatos à UE | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| D. Outros países  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |

| Designação da Variável   | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Classificação (versão) associada  |
|--|-------------------------------|-------------------|---|
| De entre os mercados geográficos indicados, indique qual o que teve mais peso no volume de negócios da empresa durante o período de 2008 a 2010                  | Empresa                       | Código            | A=Mercado Local / regional; B= Mercado Nacional; C= Outros Países da UE, EFTA e candidatos à UE; D= Outros países   |
| Bens novos ou significativamente melhorados  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| Serviços novos ou significativamente melhorados  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| Quem desenvolveu essas inovações de produto (bens)   | Empresa                       | Código            | 1= A empresa; 2= A empresa em cooperação com outras empresas ou instituições; 3= A empresa, adaptando ou modificando bens ou serviços desenvolvidos originalmente por outras empresas ou instituições; 4= Outras empresas ou instituições |
| Quem desenvolveu essas inovações de produto (serviços)   | Empresa                       | Código            | 1= A empresa; 2= A empresa em cooperação com outras empresas ou instituições; 3= A empresa, adaptando ou modificando bens ou serviços desenvolvidos originalmente por outras empresas ou instituições; 4= Outras empresas ou instituições |
| Novo para o mercado da empresa   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| Novo apenas para a empresa   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| Percentagem do Volume de Negócios resultante da venda de novos produtos para o mercado da empresa  | Empresa                       | Percentagem       |   |
| Percentagem do Volume de Negócios resultante da venda de novos produtos apenas para a empresa  | Empresa                       | Percentagem       |   |
| Percentagem do Volume de Negócios resultante da venda de produtos não modificados ou só marginalmente modificados  | Empresa                       | Percentagem       |   |
| Novo para o mercado de Portugal  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim; 2= Não Sei  |
| Novo para o mercado Europeu  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim; 2= Não Sei  |
| Novo para o mercado mundial  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim; 2= Não Sei  |
| Métodos de fabrico ou produção (de bens ou serviços) novos ou significativamente melhorados  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| Métodos de logística, entrega ou distribuição dos fatores produtivos (inputs) ou produtos finais (bens e/ou serviços) novos ou significativamente melhorados     | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| Atividades de apoio aos processos da empresa novas ou significativamente melhoradas (por exemplo, novos sistemas de manutenção, de contabilidade ou informática) | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| Quem desenvolveu essas inovações de processo   | Empresa                       | Código            | 1= A empresa; 2= A empresa em cooperação com outras empresas ou instituições; 3= A empresa, adaptando ou modificando bens ou serviços desenvolvidos originalmente por outras empresas ou instituições; 4= Outras empresas ou instituições |
| Algumas das inovações de processo implementadas entre 2008 e 2010 foram novas para o mercado da empresa  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim; 2= Não Sabe   |
| Por terem sido abandonadas ou interrompidas antes da sua conclusão   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |

| Designação da Variável  | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Classificação (versão) associada            |
|---|-------------------------------|-------------------|---|
| Por estarem ainda a decorrer (não concluídas até ao final de 20010)   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Atividades de I&D realizadas dentro da empresa (I&D intramuros)   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| A empresa realizou Atividades de I&D entre 2008 e 2010, de forma:   | Empresa                       | Código            | 1=Contínua; 2=Ocasional                     |
| Aquisição externa de I&D (I&D Extramuros)   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Aquisição de maquinaria, equipamento e software   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Aquisição de outros conhecimentos externos  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Formação para Atividades de inovação  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Introdução das inovações no mercado   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Design  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Outras  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Despesa com Atividades de I&D realizadas dentro da empresa (I&D intramuros)   | Empresa                       | Euro              |   |
| Despesa com aquisição externa de I&D (I&D extramuros)   | Empresa                       | Euro              |   |
| Despesa com aquisição de maquinaria, equipamento e software   | Empresa                       | Euro              |   |
| Despesa com Aquisição de outros conhecimentos externos  | Empresa                       | Euro              |   |
| Despesa total (para estas quatro categorias da despesa)   | Empresa                       | Euro              |   |
| Apoio financeiro público proveniente da: Administração Local ou Regional  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Apoio financeiro público proveniente da: Administração Central (inclui Agências ou Ministérios, através dos programas do governo) | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Apoio financeiro público proveniente da: União Europeia (UE)  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Indique se a empresa participou no 6º ou 7º Programas Quadro da UE para I&D   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Recebeu outro tipo de apoio financeiro público para a inovação  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Indique as respetivas fontes (descreva)   | Empresa                       |                   |   |
| Fonte de Informação: Dentro da própria empresa ou do grupo a que esta pertence  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Fonte de Informação: Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou Software  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Fonte de Informação: Clientes ou consumidores   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Fonte de Informação: Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de Atividade   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Fonte de Informação: Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Fonte de Informação: Universidades ou outras instituições do ensino superior  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |

| Designação da Variável  | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Classificação (versão) associada            |
|---|-------------------------------|-------------------|---|
| Fonte de Informação: Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com Atividades de I&D                               | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Fonte de Informação: Conferências, feiras, exposições   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Fonte de Informação: Revistas científicas e publicações técnicas / profissionais / comerciais                                 | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Fonte de Informação: Associações profissionais ou empresariais  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Indique uma fonte de informação que considere importante  | Empresa                       |                   |   |
| Classifique-a quanto à importância para as Atividades de inovação da empresa  | Empresa                       | Código            | 1=Baixa; 2=Média; 3= Alta                   |
| Durante o período de 2008 a 2010, a empresa cooperou no âmbito das Atividades de inovação com outras empresas ou instituições | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Outras empresas do mesmo grupo: Portugal  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Outras empresas do mesmo grupo: Outros países da Europa   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Outras empresas do mesmo grupo: Estados Unidos da América   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Outras empresas do mesmo grupo: China / Índia   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Outras empresas do mesmo grupo: Outros países   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou Software: Portugal   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou Software: Outros países da Europa                                      | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou Software: Estados Unidos da América                                    | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou Software: China / Índia  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou Software: Outros países  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Clientes ou consumidores: Portugal  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Clientes ou consumidores: Outros países da Europa   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Clientes ou consumidores: Estados Unidos da América   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Clientes ou consumidores: China / Índia   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Clientes ou consumidores: Outros países   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de Atividade: Portugal  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de Atividade: Outros países da Europa   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de Atividade: Estados Unidos da América                                       | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de Atividade: China / Índia   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |

| Designação da Variável  | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Classificação (versão) associada   |
|---|-------------------------------|-------------------|--|
| Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de Atividade: Outros países                           | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D: Portugal                                   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D: Outros países da Europa                    | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D: Estados Unidos da América                  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D: China / Índia                              | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D: Outros países                              | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Universidades ou outras instituições do ensino superior: Portugal                                     | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Universidades ou outras instituições do ensino superior: Outros países da Europa                      | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Universidades ou outras instituições do ensino superior: Estados Unidos da América                    | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Universidades ou outras instituições do ensino superior: China / Índia                                | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Universidades ou outras instituições do ensino superior: Outros países                                | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com Atividades de I&D: Portugal                  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com Atividades de I&D: Outros países da Europa   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com Atividades de I&D: Estados Unidos da América | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com Atividades de I&D: China / Índia             | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com Atividades de I&D: Outros países             | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim   |
| Qual o tipo de parceiro de cooperação mais importante para as Atividades de inovação da empresa       | Empresa                       | Código            | A= Outras empresas do mesmo grupo; B= Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou Software; C= Clientes ou consumidores; D= Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de Atividade; E= Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D; F= Universidades ou outras instituições do ensino superior; G= Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com Atividades de I&D |
| Alargar a gama de produtos (bens e/ou serviços)   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta  |
| Substituir produtos ou processos desatualizados   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta  |
| Entrar em novos mercados ou aumentar a quota de mercado   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta  |

| Designação da Variável  | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Classificação (versão) associada            |
|---|-------------------------------|-------------------|---|
| Melhorar a qualidade dos produtos (bens e/ou serviços)  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Melhorar a flexibilidade na produção (de bens e/ou serviços)  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Aumentar a capacidade de produção (de bens e/ou serviços)   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Reduzir os custos do trabalho por unidade produzida   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Reduzir o material e a energia usados por unidade produzida   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Reduzir o impacto ambiental   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Melhorar a saúde e a segurança do pessoal ao serviço  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |
| Indique um objetivo que considere relevante   | Empresa                       |                   |   |
| Classifique-o quanto à importância para as inovações de produto e/ou processo na empresa                              | Empresa                       | Código            | 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta                 |
| Obstáculos à inovação: Insuficiência de capitais próprios ou do grupo a que pertence                                  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Falta de financiamento de fontes externas  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Custos com a inovação demasiado elevados   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Falta de pessoal qualificado   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Falta de informação sobre tecnologia   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Falta de informação sobre os mercados  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Dificuldade em encontrar parceiros para cooperação em projetos de inovação                     | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Mercado dominado por empresas estabelecidas  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Incerteza na procura/mercado para os bens ou serviços novos                                    | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Desnecessário por já existirem inovações anteriores  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Obstáculos à inovação: Desnecessário pela inexistência de procura/mercado para inovações                              | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto |
| Indique um obstáculo que considere relevante  | Empresa                       |                   |   |
| e classifique –o  | Empresa                       | Código            | 1= Baixo; 2= Médio; 3= Alto                 |
| A empresa introduziu: Novas práticas de negócio na organização dos procedimentos                                      | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| A empresa introduziu: Novos métodos de organização das responsabilidades e da tomada de decisão                       | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| A empresa introduziu: Novos métodos de organização das relações externas com outras empresas ou instituições públicas | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim                                |
| Objetivo da inovação organizacional: Reduzir o tempo de resposta às necessidades dos clientes ou dos fornecedores     | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta |

| Designação da Variável  | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Classificação (versão) associada  |
|---|-------------------------------|-------------------|---|
| Objetivo da inovação organizacional: Melhorar a capacidade de desenvolvimento de novos produtos ou processos                                    | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta   |
| Objetivo da inovação organizacional: Melhorar a qualidade dos produtos (bens e/ou serviços)   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta   |
| Objetivo da inovação organizacional: Reduzir custos por unidade produzida   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta   |
| Objetivo da inovação organizacional: Melhorar a comunicação ou a partilha de informação dentro da empresa ou com outras empresas / instituições | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta   |
| Indique um Objetivo que considere relevante   | Empresa                       |                   |   |
| Classifique-o quanto à importância para as inovações organizacionais na empresa   | Empresa                       | Código            | 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta   |
| A empresa introduziu: Mudanças significativas no aspeto / estética ou na embalagem dos produtos (bens e/ou serviços)                            | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| A empresa introduziu: Novas técnicas ou meios de comunicação (Média) para a promoção de bens ou serviços  | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| A empresa introduziu: Novos métodos de distribuição /colocação de produtos (bens e/ou serviços) ou novos canais de vendas                       | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| A empresa introduziu: Novas políticas de preço para os produtos   | Empresa                       | Código            | 0=Não; 1=Sim  |
| Objetivo da inovação de marketing: Aumentar ou manter a quota de mercado  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta   |
| Objetivo da inovação de marketing: Introduzir produtos em novos grupos de clientes / consumidores   | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta   |
| Objetivo da inovação de marketing: Introduzir produtos em novos mercados geográficos  | Empresa                       | Código            | 0= Irrelevante; 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta   |
| Indique um Objetivo que considere relevante   | Empresa                       |                   |   |
| Classifique-o quanto à importância para as inovações de marketing na empresa  | Empresa                       | Código            | 1= Baixa; 2= Média; 3= Alta   |
| Artes gráficas / layout / publicidade   | Empresa                       | Código            | 0= Não utilizadas / Irrelevantes ; 1= Disponíveis na própria empresa; 2= Subcontratadas a terceiros |
| Design de objetos ou serviços   | Empresa                       | Código            | 0= Não utilizadas / Irrelevantes ; 1= Disponíveis na própria empresa; 2= Subcontratadas a terceiros |
| Multimédia (combinação de áudio, gráfico, texto, fotografia, animação, vídeo, etc.)   | Empresa                       | Código            | 0= Não utilizadas / Irrelevantes ; 1= Disponíveis na própria empresa; 2= Subcontratadas a terceiros |
| Web design  | Empresa                       | Código            | 0= Não utilizadas / Irrelevantes ; 1= Disponíveis na própria empresa; 2= Subcontratadas a terceiros |
| Desenvolvimento de software   | Empresa                       | Código            | 0= Não utilizadas / Irrelevantes ; 1= Disponíveis na própria empresa; 2= Subcontratadas a terceiros |

| Designação da Variável   | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Classificação (versão) associada  |
|--|-------------------------------|-------------------|---|
| Estudos de mercado   | Empresa                       | Código            | 0= Não utilizadas / Irrelevantes ; 1= Disponíveis na própria empresa; 2= Subcontratadas a terceiros |
| Engenharia / Ciências Aplicadas  | Empresa                       | Código            | 0= Não utilizadas / Irrelevantes ; 1= Disponíveis na própria empresa; 2= Subcontratadas a terceiros |
| Matemática / Estatística / Manutenção de bases de dados  | Empresa                       | Código            | 0= Não utilizadas / Irrelevantes ; 1= Disponíveis na própria empresa; 2= Subcontratadas a terceiros |
| Sessões de brainstorming   | Empresa                       | Código            | 0= Não Utilizado; 1= Bem sucedido; 2= Não sucedido; 3= Não sabe se bem sucedido                     |
| Multidisciplinar ou grupos de trabalho multifuncionais   | Empresa                       | Código            | 0= Não Utilizado; 1= Bem sucedido; 2= Não sucedido; 3= Não sabe se bem sucedido                     |
| Rotação de empregados para outros departamentos ou para outras empresas do grupo   | Empresa                       | Código            | 0= Não Utilizado; 1= Bem sucedido; 2= Não sucedido; 3= Não sabe se bem sucedido                     |
| Incentivos financeiros para empregados desenvolverem novas ideias  | Empresa                       | Código            | 0= Não Utilizado; 1= Bem sucedido; 2= Não sucedido; 3= Não sabe se bem sucedido                     |
| Incentivos não-financeiros para empregados desenvolverem novas ideias, tais como tempo livre, reconhecimento, trabalho mais interessante, etc. | Empresa                       | Código            | 0= Não Utilizado; 1= Bem sucedido; 2= Não sucedido; 3= Não sabe se bem sucedido                     |
| Formação de empregados para aprenderem a desenvolver novas ideias ou criatividade  | Empresa                       | Código            | 0= Não Utilizado; 1= Bem sucedido; 2= Não sucedido; 3= Não sabe se bem sucedido                     |
| Volume de negócios em 2008   | Empresa                       | Euro              |   |
| Volume de negócios em 2010   | Empresa                       | Euro              |   |
| Número total de pessoas ao serviço da empresa em 2008  | Empresa                       | Número            |   |
| Número total de pessoas ao serviço da empresa em 2010  | Empresa                       | Número            |   |
| Percentagem aproximada de pessoas ao serviço com formação superior em 2010   | Empresa                       | Código            | 0= 0%; 1= 1% a 4%; 2= 5% a 9%; 3= 10% a 24%; 4= 25% a 49%; 5= 50% a 74%; 6= 75% a 100%              |
| Estime quanto tempo (minutos) demorou a completar este questionário  | Empresa                       | Número            |   |
| Observações  | Empresa                       |                   |   |

## Variáveis Derivadas

| Designação  | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Fórmula de cálculo   |
|---|-------------------------------|-------------------|--|
| Inovação de Produto   | Empresa                       | N.º               | Count (INPDGD=1 or INPDSV=1)   |
| Inovação de Processo  | Empresa                       | N.º               | Count (INSPSPD=1 or INPSLG=1 or INPSSU=1)  |
| Atividades de Inovação em curso ou abandonadas  | Empresa                       | N.º               | Count (INABA=1 or INONG=1)   |
| Atividades de Inovação  | Empresa                       | N.º               | Count (INPDGD=1 or INPDSV=1 or INSPSPD=1 or INPSLG=1 or INPSSU=1 or INABA=1 or INONG=1 or ORGBUP=1 or ORGWKP=1 or ORGEXR=1 or MKTDGP=1 or MKTPDP=1 or MKTPDL=1 or MKTPRI=1)              |
| Sem Atividades de Inovação  | Empresa                       | N.º               | Count (INPDGD=0 and INPDSV=0 and INSPSPD=0 and INPSLG=0 and INPSSU=0 and INABA=0 and INONG=0 and ORGBUP=0 and ORGWKP=0 and ORGEXR=0 and MKTDGP=0 and MKTPDP=0 and MKTPDL=0 and MKTPRI=0) |
| Inovação Tecnológica  | Empresa                       | N.º               | Count (INPDGD=1 or INPDSV=1 or INSPSPD=1 or INPSLG=1 or INPSSU=1 or INABA=1 or INONG=1)  |
| Volume de Negócios dos produtos novos apenas para a empresa   | Empresa                       | Euro              | sum (TURN10*TURNIN)  |
| Volume de Negócios dos produtos novos no mercado de atuação da empresa                                      | Empresa                       | Euro              | sum (TURN10*TURNMAR)   |
| Volume de negócios dos produtos não modificados   | Empresa                       | Euro              | sum (TURN10*TURNUNG)   |
| Financiamento público para atividades de inovação   | Empresa                       | N.º               | Count (FUNLOC=1 or FUNGMT=1 or FUNEU=1)  |
| Cooperação por tipo de parceiro: Outras empresas do mesmo grupo   | Empresa                       | N.º               | Count (CO11=1 or CO12=1 or CO13=1 or CO14=1 or CO15=1)   |
| Cooperação por tipo de parceiro: Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou Software            | Empresa                       | N.º               | Count (CO21=1 or CO22=1 or CO23=1 or CO24=1 or CO25=1)   |
| Cooperação por tipo de parceiro: Clientes ou consumidores   | Empresa                       | N.º               | Count (CO31=1 or CO32=1 or CO33=1 or CO34=1 or CO35=1)   |
| Cooperação por tipo de parceiro: Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de atividade               | Empresa                       | N.º               | Count (CO41=1 or CO42=1 or CO43=1 or CO44=1 or CO45=1)   |
| Cooperação por tipo de parceiro: Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D                  | Empresa                       | N.º               | Count (CO51=1 or CO52=1 or CO53=1 or CO54=1 or CO55=1)   |
| Cooperação por tipo de parceiro: Universidades ou outras instituições do ensino superior                    | Empresa                       | N.º               | Count (CO61=1 or CO62=1 or CO63=1 or CO64=1 or CO65=1)   |
| Cooperação por tipo de parceiro: Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com atividades de I&D | Empresa                       | N.º               | Count (CO71=1 or CO72=1 or CO73=1 or CO74=1 or CO75=1)   |

| Designação  | Unidade Estatística Observada | Unidade de medida | Fórmula de cálculo   |
|---|-------------------------------|-------------------|--|
| Cooperação por localização do parceiro: Portugal                  | Empresa                       | N.º               | Count (CO11=1 or CO21=1 or CO31=1 or CO41=1 or CO51=1 or CO61=1 or CO71=1) |
| Cooperação por localização do parceiro: Outros países da Europa   | Empresa                       | N.º               | Count (CO12=1 or CO22=1 or CO32=1 or CO42=1 or CO52=1 or CO62=1 or CO72=1) |
| Cooperação por localização do parceiro: Estados Unidos da América | Empresa                       | N.º               | Count (CO13=1 or CO23=1 or CO33=1 or CO43=1 or CO53=1 or CO63=1 or CO73=1) |
| Cooperação por localização do parceiro: China / Índia             | Empresa                       | N.º               | Count (CO14=1 or CO24=1 or CO34=1 or CO44=1 or CO54=1 or CO64=1 or CO74=1) |
| Cooperação por localização do parceiro: Outros países             | Empresa                       | N.º               | Count (CO15=1 or CO25=1 or CO35=1 or CO45=1 or CO55=1 or CO65=1 or CO75=1) |
| Inovação Organizacional   | Empresa                       | N.º               | Count (ORGBUP=1 or ORGWKP=1 or ORGEXR=1)                                   |
| Inovação de <i>Marketing</i>                                      | Empresa                       | N.º               | Count ( MKTDGP=1 or MKTPDP=1 or MKTPDL=1 or MKTPRI=1)                      |

## CLASSIFICAÇÕES

As classificações utilizadas na operação estatística CIS 2010 foram as seguintes:

- Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 – CAE Rev. 3;
- Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002 – NUTS 2002;
- ISO 3166-1 – Norma Internacional – Códigos para a Representação dos Nomes dos Países – ISO alpha 2.

## Lista das Atividades Económicas e designação da CAE Rev.3 correspondente

| Designação   | Caec           | Designação da CAE   |
|--|----------------|---|
| <b>TOTAL INDÚSTRIA</b>   | <b>05 a 43</b> |   |
| <b>Indústrias Extrativas</b>                                   | 05             | Extração de hulha e lenhite   |
|  | 06             | Extração de petróleo bruto e gás natural  |
|  | 07             | Extração e preparação de minérios metálicos   |
|  | 08             | Outras indústrias extrativas  |
|  | 09             | Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas   |
| <b>Indústrias alimentares, bebidas e tabaco</b>                | 10             | Indústrias alimentares  |
|  | 11             | Indústria das bebidas   |
|  | 12             | Indústria do tabaco   |
| <b>Têxteis, vestuário e couro</b>                              | 13             | Fabricação de têxteis   |
|  | 14             | Indústria do vestuário  |
|  | 15             | Indústria do couro e dos produtos do couro  |
| <b>Indústria madeira, papel e impressão</b>                    | 16             | Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria |
|  | 17             | Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos  |
|  | 18             | Impressão e reprodução de suportes gravados   |
| <b>Indústria petrolífera, química e farmacêutica</b>           | 19             | Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis                            |
|  | 20             | Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos                |
|  | 21             | Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas   |
|  | 22             | Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas   |
| <b>Produtos minerais não metálicos</b>                         | 23             | Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  |
| <b>Metalúrgica e produtos Metálicos</b>                        | 24             | Indústrias metalúrgicas de base   |
|  | 25             | Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos  |
| <b>Informática, equipamento elétrico, veículos motorizados</b> | 26             | Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos              |
|  | 27             | Fabricação de equipamento elétrico  |
|  | 28             | Fabricação de máquinas e de equipamentos, n. e  |
|  | 29             | Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi -reboques e componentes para veículos automóveis                  |
|  | 30             | Fabricação de outro equipamento de transporte   |
| <b>Mobiliário, outras indústrias Transformadoras</b>           | 31             | Fabricação de mobiliário e de colchões  |
|  | 32             | Outras indústrias transformadoras   |
|  | 33             | Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos   |
| <b>Eletricidade, gás e água</b>                                | 35             | Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio  |
| <b>Captação, tratamento e distribuição de água</b>             | 36             | Captação, tratamento e distribuição de água   |
| <b>Águas residuais, resíduos e descontaminação</b>             | 37             | Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais   |
|  | 38             | Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais  |
|  | 39             | Descontaminação e atividades similares  |
| <b>Construção</b>  | 42             | Engenharia civil  |
|  | 43             | Atividades especializadas de construção   |

| Designação   | Cae            | Designação da CAE  |
|--|----------------|--|
| <b>TOTAL SERVIÇOS</b>  | <b>46 a 86</b> |  |
| <b>Comércio por grosso e a retalho, rep.de veículos</b>              | 46             | Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos                                       |
|  | 47             | Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos   |
| <b>Transportes por terra, água e ar</b>                              | 49             | Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos  |
|  | 50             | Transportes por água   |
|  | 51             | Transportes aéreos   |
| <b>At.Postais e auxiliares dos transportes</b>                       | 52             | Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)  |
|  | 53             | Atividades postais e de courier  |
| <b>Edição, vídeo, rádio e televisão</b>                              | 58             | Atividades de edição   |
|  | 59             | Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música |
|  | 60             | Atividades de rádio e de televisão   |
| <b>Telecomunicações, consultoria informática</b>                     | 61             | Telecomunicações   |
|  | 62             | Consultoria e programação informática e atividades relacionadas  |
|  | 63             | Atividades dos serviços de informação  |
| <b>At. financeiras e seguros</b>                                     | 64             | Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões   |
|  | 65             | Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória   |
|  | 66             | Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros  |
| <b>At. jurídicas, contabilísticas e sedes sociais</b>                | 69             | Atividades jurídicas e de contabilidade  |
|  | 70             | Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão  |
| <b>Arquitetura, engenharia, I&amp;D e publicidade</b>                | 71             | Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas                |
|  | 72             | Atividades de investigação científica e de desenvolvimento   |
|  | 73             | Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião   |
| <b>Outras ativ. de consultoria, científicas e ativ. Veterinárias</b> | 74             | Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares  |
|  | 75             | Atividades veterinárias  |
| <b>Saúde humana</b>  | 86             | Atividades de saúde humana   |

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

### **Eurostat; 2011**

**The Community Innovation Survey 2010 - Methodological recommendations** (In accordance with section 7 of the annex to the Commission Regulation on innovation statistics No 1450/2004); Eurostat, February 2011.

### **Eurostat; 2010**

**Community Innovation Survey 2010: CIS 2010 Harmonised Survey Questionnaire and CIS 2010 Methodological notes for the Questionnaire;** "Working Group Meeting on Statistics on Science, Technology and Innovation"; Luxembourg, 22-23 November 2010 (**Doc.Eurostat/F4/STI/2010/11**)

### **Eurostat – OECD; 2007**

**Eurostat – OECD Manual on Business Demography Statistics - 2007 edition;** Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities, 2007; © European Communities / OECD, 2007

### **INE; 2007**

**Classificação Portuguesa das Atividades Económicas Rev.3;** Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P., 2007

### **OECD –Eurostat; 2005**

**Oslo Manual – Guidelines for Collecting and Interpreting Innovation Data - 3rd Edition;** Paris: OECD Publications, © OECD, 2005

### **OECD; 2002**

**Frascati Manual 2002 - Proposed Standard Practice for Surveys on Research and Experimental Development;** Paris: OECD Publications, © OECD, 2002

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei 22/2008 de 13 de Maio) de resposta obrigatória, registado no Instituto Nacional de Estatística (INE) sob o nº 10008 válido até 31 de Dezembro de 2011.



O inquérito CIS constituiu-se como o principal levantamento sobre Inovação nas empresas na Europa e realiza-se obrigatoriamente em todos os Estados Membros da UE, segundo as orientações metodológicas do EUROSTAT.

O CIS 2010 - Inquérito Comunitário à Inovação 2010 recolhe informação sobre inovação nas empresas para os anos 2008, 2009 e 2010.

Uma **inovação** corresponde à introdução pela empresa de um produto, processo, método organizacional ou método de *marketing*, novo ou significativamente melhorado. Uma inovação não precisa de ser originalmente desenvolvida pela empresa, basta que se constitua como uma novidade para a mesma.

As empresas inquiridas fazem parte de uma amostra seleccionada de forma aleatória, onde cada empresa é representativa de empresas com a mesma actividade económica, classe de dimensão (número de empregados) e região.

### Confidencialidade/Segredo Estatístico

Todos os dados pessoais recolhidos no âmbito do presente inquérito serão exclusivamente utilizados para fins estatísticos, garantindo-se que o seu tratamento será efectuado de acordo com o previsto no nº 2 do art. 9º da Lei da Protecção dos Dados Pessoais (Lei nº67/98, de 26 de Outubro), nomeadamente no que respeita ao anonimato dos mesmos.

### Obrigatoriedade de Resposta

O CIS 2010 é um Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008 de 13 de Maio) de resposta obrigatória, registado no Instituto Nacional de Estatística (INE) sob o nº 10008 válido até 31 de Dezembro de 2011.

Aconselhamos uma leitura prévia de todo o questionário antes do seu preenchimento.

### ATENÇÃO:

- ▶ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES! (EXCEPTO QUANDO EXISTAM INSTRUÇÕES EM CONTRÁRIO)
- ▶ CONTABILIZE O TEMPO QUE LEVA A RESPONDER AO QUESTIONÁRIO!

#### Pessoa responsável pela resposta:

(Recomenda-se a nomeação de alguém ligado à Gestão de Topo da empresa, ou que mantendo-se na sua esfera de actuação, possua autonomia e autoridade suficientes para interpor e recolher informação junto a vários sectores/áreas funcionais da empresa)

Nome: \_\_\_\_\_ Apelido: \_\_\_\_\_

Função na empresa: \_\_\_\_\_

Telemóvel: \_\_\_\_\_ Telefone (directo): \_\_\_\_\_

Fax: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Em caso de dúvida utilize os contactos indicados no ofício de lançamento do questionário ou os contactos disponíveis no site do GPEARI-MCTES ([www.gpearl.mctes.pt](http://www.gpearl.mctes.pt)).

## A. Apresentação da empresa

### 1. Informação geral da empresa

Nome da Empresa: \_\_\_\_\_

Número de Identificação de Pessoa Colectiva (NIPC):

Actividade principal CAE:     Descrição da CAE: \_\_\_\_\_  
(Decreto -Lei n.º 381/2007 - Rev. 3)

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal:     -

Designação Postal: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Telemóvel: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Fax: \_\_\_\_\_

Website www. \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

**Grupo de empresas:** conjunto de duas ou mais empresas reconhecidas legalmente, com um proprietário comum.

- Cada empresa do grupo pode servir diferentes mercados geográficos (como acontece com as subsidiárias a nível nacional ou regional), ou pode servir diferentes mercados de produtos.
- A sede social é parte integrante do grupo.

#### 1.1 Em 2010, a empresa fez parte de um grupo de empresas?

Sim  Em que país se localiza a sede do grupo? \_\_\_\_\_

Nome do grupo: \_\_\_\_\_

Não

SE A SUA EMPRESA FAZ PARTE DE UM GRUPO DE EMPRESAS: RESPONDA ÀS PERGUNTAS SEGUINTES  
APENAS PARA A EMPRESA QUE REPRESENTA EM PORTUGAL

#### 1.2 Indique quais os mercados geográficos dos bens ou serviços vendidos pela empresa, durante o período de 2008 a 2010:

|  | Sim                      | Não                      |
|--|--------------------------|--------------------------|
| A. Mercado Local/regional, em Portugal   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| B. Mercado Nacional (em Portugal, para além do local/regional)                                 | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| C. Outros Países da União Europeia (UE), países da EFTA ou países candidatos à UE <sup>1</sup> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| D. Outros países   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

1.2.1 De entre os mercados geográficos indicados, indique qual o que teve mais peso no volume de negócios da empresa durante o período de 2008 a 2010? (Escolha a letra correspondente)

<sup>1</sup> Inclui os seguintes países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Irlanda, Letónia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Macedónia, Malta, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Suécia, Suíça e Turquia

## B. Inovação de Produto (bens/serviços)

### 2. Inovação de produto (bens/serviços)

**Inovação de produto** corresponde à introdução no mercado de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado no que diz respeito às suas capacidades ou potencialidades iniciais, facilidade de utilização, componentes ou subsistemas.

- A introdução de um produto novo ou significativamente melhorado não necessita de ser novidade no sector de actividade ou no mercado, mas deverá ser novidade em relação aos bens e/ou serviços já comercializados pela empresa.
- Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa, pode ter sido desenvolvida originalmente por terceiros.

Um **Bem** corresponde normalmente a um objecto tangível como por exemplo um *smartphone*, mobiliário ou *software* empacotado, música, filmes e *software* descarregáveis pela internet.

Um **Serviço** é normalmente intangível, como o retalho, seguros, cursos educacionais, viagens, consultoria, etc.

#### 2.1 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa introduziu:

|  | Sim                      | Não                      |
|--|--------------------------|--------------------------|
| <b>Bens</b> novos ou significativamente melhorados?<br><i>(Exclua a simples revenda de bens novos adquiridos a outras empresas e mudanças de natureza exclusivamente estética)</i> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Serviços</b> novos ou significativamente melhorados?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se respondeu “Não” em ambas as questões, passe para a questão 3.1, caso contrário passe para a questão 2.2

#### 2.2 Quem desenvolveu essas inovações de produto (bens e/ou serviços)?

Seleccione todas as que se aplicam

|   | Bens                     | Serviços                 |
|---|--------------------------|--------------------------|
| A <u>empresa</u>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| A empresa <u>em cooperação</u> com outras empresas ou instituições*   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| A empresa, adaptando ou modificando bens ou serviços desenvolvidos originalmente por outras empresas ou instituições* | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <u>Outras</u> empresas ou instituições*   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

\* Inclua outras empresas ou empresas pertencentes ao grupo e, tais como subsidiárias, empresas irmãs ou sede social, etc. Instituições inclui Universidades, institutos de investigação, Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL) etc.

#### 2.3 Algum dos produtos (bens e/ou serviços) novos ou significativamente melhorados, introduzidos pela empresa durante o período de 2008 a 2010, foi:

|   | Sim                      | Não                      |
|---|--------------------------|--------------------------|
| <b>Novo para o mercado da empresa?</b><br>Se a empresa <u>introduziu</u> algum produto (bem e/ou serviço) novo ou significativamente melhorado no seu mercado <u>antes dos seus concorrentes directos</u> ( <i>podendo o produto existir já noutros mercados</i> ). | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Novo apenas para a empresa?</b><br>Se a empresa introduziu algum produto (bem e/ou serviço) novo ou significativamente melhorado apenas para a empresa, apesar de poder já existir no seu mercado, disponibilizado pelos seus concorrentes directos.             | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

2.4 Tendo em conta as definições anteriores, estime a percentagem do volume de negócios <sup>1</sup> do ano de 2010, resultante de:

- Introdução, entre 2008 e 2010 de produtos (bens e/ou serviços) novos ou significativamente melhorados
 

|  |   |
|--|---|
| <b>Novos para o mercado da empresa</b> | <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> % |
| <b>Novos apenas para a empresa</b>     | <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> % |
  
  - Produtos (bens e/ou serviços) **não modificados ou só marginalmente modificados** durante o período de 2008 a 2010 (*inclua a revenda de novos bens ou serviços adquiridos a outras empresas*)
 

|  |   |
|--|---|
|  | <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> % |
|--|---|
- Total do Volume de Negócios em 2010      100%

2.5 Algum dos produtos (bens e/ou serviços) novos ou significativamente melhorados, introduzidos pela empresa durante o período de três anos entre 2008 e 2010, foi:

|                                  | Sim                      | Não                      | Não Sei                  |
|----------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Novo para o mercado de Portugal? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Novo para o mercado Europeu?     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Novo para o mercado mundial?     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

<sup>1</sup> Para instituições de crédito: juros recebidos e receitas similares; para serviços de seguros: Prémios brutos emitidos

## C. Inovação de processo

### 3. Inovação de processo

**Inovação de processo** corresponde à implementação pela empresa de um processo de produção, de um método de distribuição ou de uma actividade de apoio aos seus bens ou serviços, novos ou significativamente melhorados.

- A implementação de um processo novo ou significativamente melhorado não necessita de ser novidade para o seu mercado, mas deverá sê-lo para a empresa.
- Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa.

EXCLUA INOVAÇÕES DE ÍNDOLE PURAMENTE ORGANIZACIONAL QUE SERÃO TRATADAS NUM MÓDULO PRÓPRIO

#### 3.1 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa implementou:

|  | Sim                      | Não                      |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Métodos de <b>fabrico ou produção</b> (de bens ou serviços) novos ou significativamente melhorados?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Métodos de <b>logística, entrega ou distribuição</b> dos factores produtivos ( <i>inputs</i> ) ou produtos finais (bens e/ou serviços) novos ou significativamente melhorados?     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Actividades de apoio</b> aos processos da empresa novas ou significativamente melhoradas ( <i>por exemplo, novos sistemas de manutenção, de contabilidade ou informática</i> )? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se respondeu “Não” em todas as opções, passe para a questão 4.1, caso contrário passe para a questão 3.2.

#### 3.2 Quem desenvolveu essas inovações de processo?

- Seleccione todas as que se aplicam
- A empresa
  - A empresa em cooperação com outras empresas ou instituições\*
  - A empresa, adaptando ou modificando processos desenvolvidos originalmente por outras empresas ou instituições\*
  - Outras empresas ou instituições\*

\* Inclua outras empresas ou empresas pertencentes ao grupo e, tais como subsidiárias, empresas irmãs ou sede social, etc. Instituições inclui Universidades, institutos de investigação, Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL) etc

#### 3.3 Algumas das inovações de processo implementadas entre 2008 e 2010 foram novas para o mercado da empresa?

- Sim
- Não
- Não sabe

---

## D. Actividades de inovação

---

### 4. Actividades em curso ou abandonadas de inovação de produto e processo

As actividades de inovação incluem a aquisição de maquinaria, equipamento, *software* e licenças, trabalhos de engenharia e desenvolvimento, design industrial, formação, *marketing* e I&D (Investigação e Desenvolvimento), quando realizadas especificamente para desenvolver e/ou implementar uma inovação de produto e/ou de processo.

- Inclua sempre as actividades de I&D (ainda que não estejam directamente relacionadas com a introdução de uma inovação).

#### 4.1 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa desenvolveu actividades de inovação que não resultaram em introdução de inovações (de produto e /ou de processo):

|  | Sim                      | Não                      |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Por terem sido <b>abandonadas</b> ou interrompidas antes da sua conclusão? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Por <b>estarem ainda a decorrer</b> (não concluídas até ao final de 2010)? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se a empresa não teve Inovação de Produto, não teve Inovação de Processo, nem teve Actividades de Inovação em curso ou abandonadas durante o período de 2008 a 2010 (respondeu “Não” a todas as opções das questões 2.1, 3.1 e 4.1), passe para a questão 8.1, caso contrário passe para a questão 5.1.

## 5. Actividades e despesa de inovação com inovação de produto e processo

### 5.1 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa desenvolveu alguma das seguintes actividades de inovação?

|   |  | Sim                      | Não                      |
|---|--|--------------------------|--------------------------|
| <b>Actividades de I&amp;D realizadas dentro da empresa</b><br>(I&D intramuros)  | Trabalho criativo realizado dentro da empresa com o objectivo de aumentar o conhecimento e as capacidades internas ( <i>stock</i> de conhecimento) com vista ao desenvolvimento de produtos (bens/serviços) ou processos novos ou significativamente melhorados. <i>(Inclui o desenvolvimento de software dentro da empresa quando se enquadre neste âmbito)</i> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <p><b>Se Sim, a empresa realizou actividades de I&amp;D entre 2008 e 2010, de forma:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Contínua</b> <i>(se a empresa teve pessoal permanente em actividades de I&amp;D dentro da empresa)</i> <input type="checkbox"/></li> <li>▪ <b>Ocasional</b> <i>(se a empresa realizou actividades de I&amp;D apenas quando necessário)</i> <input type="checkbox"/></li> </ul> |  |                          |                          |
| <b>Aquisição externa de I&amp;D</b><br>(I&D Extramuros)   | Aquisição de serviços de I&D, como definidos acima, mas executados por outras empresas (incluindo outras empresas do grupo) ou por instituições de I&D públicas ou privadas.   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Aquisição de maquinaria, equipamento e software</b>  | Aquisição de maquinaria avançada, equipamento, <i>hardware</i> e <i>software</i> específico para produzir bens ou serviços ou implementar processos novos ou significativamente melhorados.  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Aquisição de outros conhecimentos externos</b>   | Compra ou licenciamento dos direitos de patentes e/ou invenções não patenteadas, "know-how" e outras formas de conhecimento, a outras empresas ou instituições para desenvolver produtos e processos novos ou significativamente melhorados.   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Formação para actividades de inovação</b>  | Formação interna ou externa do pessoal da empresa com vista ao desenvolvimento e/ou à introdução de produtos ou processos novos ou significativamente melhorados.  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Introdução das inovações no mercado</b>  | Actividades de lançamento no mercado de bens ou serviços novos ou significativamente melhorados, incluindo estudos de mercado e campanhas publicitárias de lançamento.   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Design</b>   | Actividades para desenhar, melhorar ou mudar a forma ou aparência de produtos ou serviços novos ou significativamente melhorados.  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Outras</b>   | Outras acções/procedimentos implicados na introdução de produtos ou processos novos ou significativamente melhorados, tais como estudos de viabilidade, testes, desenvolvimento rotineiro de <i>software</i> , engenharia industrial, etc.   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

**5.2 Tendo em conta a resposta anterior, estime a despesa da empresa com as seguintes actividades de inovação, apenas para o ano 2010, (incluir custos com pessoal e relacionados):**

*Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando os cêntimos forem iguais ou superiores a 50 e por defeito quando forem inferiores*

**Euros**

**Actividades de I&D realizadas dentro da empresa (I&D intramuros)**

*Incluir despesas de capital em edifícios e equipamentos específicos para I&D.*

€   .   .   .   ,00

**Aquisição externa de I&D (I&D Extramuros)**

€   .   .   .   ,00

**Aquisição de maquinaria, equipamento e *software***

*Excluir despesas em equipamento específico para I&D.*

€   .   .   .   ,00

**Aquisição de outros conhecimentos externos**

€   .   .   .   ,00

**Despesa total**

(Somatório das quatro categorias da despesa)

€   .   .   .   ,00

**5.3 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa recebeu algum apoio financeiro público (incluindo incentivos/benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias) para actividades de inovação, provenientes da:**

EXCLUIR I&D E OUTRAS ACTIVIDADES DE INOVAÇÃO EXECUTADAS POR CONTRATO EXCLUSIVAMENTE PARA O SECTOR PÚBLICO

|   | Sim                      | Não                      |
|---|--------------------------|--------------------------|
| <b>Administração Local ou Regional?</b>   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Administração Central?</b><br><i>(inclui Agências ou Ministérios, através dos programas do governo)</i>      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>União Europeia (UE)?</b>   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Se sim, indique se a empresa participou no 7º Programa Quadro da UE para Investigação e Desenvolvimento Técnico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

**Sim**      **Não**

**5.3.1 Recebeu outro tipo de apoio financeiro público para a inovação?**

Indique as respectivas fontes (descreva) \_\_\_\_\_

## E. Fontes de Informação, Cooperação e objectivos para a inovação

### 6. Fontes de informação e cooperação para as actividades de inovação de produto e processo

#### 6.1 Qual a importância das seguintes fontes de informação para as actividades de inovação da empresa, durante o período de 2008 a 2010?

(Identifique as fontes de informação que estiveram na origem de novos projectos de inovação ou que contribuíram para a conclusão de projectos de inovação em curso)

MARQUE "IRRELEVANTE" APENAS SE NÃO OBTIVE QUALQUER INFORMAÇÃO A PARTIR DA FONTE EM CAUSA!

| Fontes de informação  | Fontes de informação  | Importância              |                          |                          |                          |
|-----------------------|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|                       |   | Alta                     | Média                    | Baixa                    | Irrelevante              |
| Fontes Internas       | Dentro da própria empresa ou do grupo a que esta pertence                   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                       | Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou <i>Software</i>      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Fontes do mercado     | Clientes ou consumidores  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                       | Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de actividade               | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                       | Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D                   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Fontes institucionais | Universidades ou outras instituições do ensino superior                     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                       | Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com actividades de I&D | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Outras fontes         | Conferências, feiras, exposições  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                       | Revistas científicas e publicações técnicas/profissionais/comerciais        | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                       | Associações profissionais ou empresariais                                   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se respondeu "Irrelevante" em todas as opções da questão 6.1, responda à questão seguinte, caso contrário passe para a questão 6.2.

6.1.1 Indique uma fonte de informação que considere importante e classifique-a: \_\_\_\_\_

| Importância              |                          |                          |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Alta                     | Média                    | Baixa                    |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |



**6.2 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa cooperou no âmbito das actividades de inovação com outras empresas ou instituições?**

Sim

Não  ► Passe para a questão 7.1

**Cooperação para a inovação:** participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais.

- A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais.
- A simples contratação ao exterior, sem qualquer participação activa da empresa, não é considerada cooperação.

**6.3 Indique qual o tipo de parceiro com quem a empresa cooperou e qual a sua localização** (escolha todos os que se aplicam):

| Tipo de parceiro de cooperação   | Portugal                 | Outros países da Europa <sup>1</sup> | Estados Unidos da América | China / Índia            | Outros países            |
|--|--------------------------|--------------------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------|
| A. Outras empresas do mesmo grupo<br>(responder a esta alínea se tiver respondido Sim à pergunta 1.1.) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>             | <input type="checkbox"/>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| B. Fornecedores de equipamento, materiais, componentes ou <i>Software</i>                              | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>             | <input type="checkbox"/>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| C. Clientes ou consumidores  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>             | <input type="checkbox"/>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| D. Concorrentes ou outras empresas do mesmo sector de actividade                                       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>             | <input type="checkbox"/>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| E. Consultores, laboratórios ou instituições privadas de I&D   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>             | <input type="checkbox"/>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| F. Universidades ou outras instituições do ensino superior   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>             | <input type="checkbox"/>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| G. Laboratórios do Estado ou outros organismos públicos com actividades de I&D                         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/>             | <input type="checkbox"/>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

**6.4 Qual o tipo de parceiro de cooperação mais importante para as actividades de inovação da empresa?**  
(Escolha a letra correspondente)

<sup>1</sup> Inclui os seguintes países da UE, EFTA ou candidatos à UE: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Irlanda, Letónia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Macedónia, Malta, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Suécia, Suíça e Turquia

## 7. Objectivos da inovação

7.1 Qual a importância de cada um dos seguintes **objectivos** para as inovações de produto (bens e/ou serviços) ou de processo, introduzidas pela empresa durante o período de 2008 a 2010?

SE A EMPRESA INTRODUZIU MAIS QUE UMA INOVAÇÃO DE PRODUTO OU PROCESSO, FAÇA UMA AVALIAÇÃO GENÉRICA DOS OBJECTIVOS APRESENTADOS.

| Objectivos   | Importância              |                          |                          |                          |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|  | Alta                     | Média                    | Baixa                    | Irrelevante              |
| Alargar a gama de produtos (bens e/ou serviços)              | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Substituir produtos ou processos desactualizados             | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Entrar em novos mercados ou aumentar a quota de mercado      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Melhorar a qualidade dos produtos (bens e/ou serviços)       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Melhorar a flexibilidade na produção (de bens e/ou serviços) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Aumentar a capacidade de produção (de bens e/ou serviços)    | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Reduzir os custos do trabalho por unidade produzida          | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Reduzir o material e a energia usados por unidade produzida  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Reduzir o impacto ambiental                                  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Melhorar a saúde e a segurança do pessoal ao serviço         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se respondeu “Irrelevante” em todas as opções da questão 7.1, responda à questão seguinte, caso contrário passe para a questão 8.1.

|   | Importância              |                          |                          |   |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|---|
|   | Alta                     | Média                    | Baixa                    |   |
| 7.1.1 Indique um objectivo que considere relevante e classifique -o:<br>_____ | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |

## F. Factores que dificultaram as actividades de inovação (obstáculos à inovação)

8.1 Durante o período de 2008 a 2010, qual o grau de importância dos seguintes factores para impedir as actividades ou projectos de inovação da empresa ou para influenciar a decisão de não inovar?

|                                 |   | Importância              |                          |                          | Irrelevante              |
|---------------------------------|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|                                 |   | Alta                     | Média                    | Baixa                    |                          |
| <b>Factores económicos</b>      | Insuficiência de capitais próprios ou do grupo a que pertence               | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                                 | Falta de financiamento de fontes externas                                   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                                 | Custos com a inovação demasiado elevados                                    | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Factores de conhecimento</b> | Falta de pessoal qualificado  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                                 | Falta de informação sobre tecnologia  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                                 | Falta de informação sobre os mercados                                       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                                 | Dificuldade em encontrar parceiros para cooperação em projectos de inovação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Factores de mercado</b>      | Mercado dominado por empresas estabelecidas                                 | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                                 | Incerteza na procura/mercado para os bens ou serviços novos                 | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>Razões para não inovar</b>   | Desnecessário por já existirem inovações anteriores                         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|                                 | Desnecessário pela inexistência de procura/mercado para inovações           | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se respondeu “Irrelevante” em todas as opções da questão 8.1, responda à questão seguinte, caso contrário passe para a questão 9.1.

8.1.1 Indique um obstáculo que considere relevante e classifique -o:

\_\_\_\_\_

| Importância              |                          |                          |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Alta                     | Média                    | Baixa                    |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |



## G. Inovação organizacional

### 9. Inovação organizacional

**Inovação organizacional** corresponde à introdução de um novo método organizacional nas práticas de negócio (*incluindo gestão do conhecimento*), na organização do local de trabalho ou nas relações externas da empresa.

- Deverá ser um método organizacional nunca utilizado anteriormente na empresa.
- Deverá ser o resultado de decisões estratégicas da gestão da empresa.
- Exclua fusões ou aquisições, mesmo que tenham ocorrido pela primeira vez.

#### 9.1 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa introduziu:

|  | Sim                      | Não                      |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Novas práticas de negócio na <b>organização dos procedimentos</b> ( <i>por exemplo, na gestão da cadeia de fornecedores, na reengenharia de negócios, na gestão do conhecimento, "lean production", na gestão da qualidade, etc.</i> )?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Novos métodos de <b>organização das responsabilidades e da tomada de decisão</b> ( <i>por exemplo, primeira utilização de novos sistemas de responsabilização dos trabalhadores, de trabalho em equipa, descentralização, integração ou desintegração de serviços, sistemas de formação, etc.</i> )? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Novos métodos de <b>organização das relações externas</b> com outras empresas ou instituições públicas ( <i>por exemplo, primeira utilização de alianças, parcerias, "outsourcing" ou subcontratação, etc.</i> )?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se responde "NÃO" em todas as opções passe para a questão 10.1, caso contrário passe para a questão 9.2.

#### 9.2 Qual a importância de cada um dos seguintes objectivos para as inovações organizacionais introduzidas pela empresa durante o período de 2008 a 2010?

SE A EMPRESA INTRODUZIU MAIS QUE UMA INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL, FAÇA UMA AVALIAÇÃO GENÉRICA DOS OBJECTIVOS APRESENTADOS

|  | Importância              |                          |                          |                          |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|  | Alta                     | Média                    | Baixa                    | Irrelevante              |
| Reduzir o tempo de resposta às necessidades dos clientes ou dos fornecedores                               | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Melhorar a capacidade de desenvolvimento de novos produtos ou processos                                    | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Melhorar a qualidade dos produtos (bens e/ou serviços)   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Reduzir custos por unidade produzida   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Melhorar a comunicação ou a partilha de informação dentro da empresa ou com outras empresas / instituições | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se respondeu "Irrelevante" em todas as opções da questão 9.2, responda à questão seguinte, caso contrário passe para a questão 10.1.

|  | Importância              |                          |                          |  |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|
|  | Alta                     | Média                    | Baixa                    |  |
| 9.2.1 Indique um objectivo que considere relevante e classifique -o quanto à importância para as inovações organizacionais na empresa: | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |
| _____  |                          |                          |                          |  |

## H. Inovação de *marketing*

### 10. Inovação de *marketing*

**Inovação de *marketing*** corresponde à implementação de um novo conceito ou estratégia de *marketing* que difere significativamente dos existentes ou utilizados anteriormente pela empresa.

- Requer alterações significativas no aspecto / estética ou na embalagem, na colocação /distribuição, na promoção ou nas políticas de preço dos produtos.
- Exclui alterações sazonais, regulares ou outras alterações de rotina nos métodos de *marketing*.

#### 10.1 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa introduziu:

|   | Sim                      | Não                      |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Mudanças significativas no <b>aspecto / estética</b> ou na <b>embalagem</b> dos produtos (bens e/ou serviços)?<br><i>Excluir as mudanças que alteram as características funcionais ou de utilização dos produtos - estas são inovações de produto.</i>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Novas técnicas ou meios de comunicação ( <i>Media</i> ) para a <b>promoção</b> de bens ou serviços ( <i>por exemplo, utilização pela primeira vez de uma nova forma de publicidade, nova imagem da marca, introdução de cartões de fidelidade, etc.</i> )?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Novos métodos de <b>distribuição</b> /colocação de produtos (bens e/ou serviços) ou novos canais de vendas ( <i>por exemplo, utilização pela primeira vez de um sistema de franchising ou distribuição de licenças, vendas directas, venda exclusiva a retalho, novas formas de apresentação de um produto, etc.</i> )? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Novas <b>políticas de preço</b> para os produtos ( <i>por exemplo, utilização pela primeira vez da variável preço para determinar a procura, sistema de descontos, etc.</i> )?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se respondeu “NÃO” em todas as opções, passe para a questão 11.1, caso contrário passe para a questão 10.2.

#### 10.2 Qual a importância de cada um dos seguintes objectivos para as inovações de *marketing* introduzidas pela empresa durante o período de 2008 a 2010?

SE A EMPRESA INTRODUZIU MAIS QUE UMA INOVAÇÃO DE *MARKETING*, FAÇA UMA AVALIAÇÃO GENÉRICA DOS OBJECTIVOS APRESENTADOS

|  | Importância              |                          |                          |                          |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|  | Alta                     | Média                    | Baixa                    | Irrelevante              |
| Aumentar ou manter a quota de mercado                        | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Introduzir produtos em novos grupos de clientes/consumidores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Introduzir produtos em novos mercados geográficos            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Se respondeu “Irrelevante” em todas as opções da questão 10.2, responda à questão seguinte, caso contrário passe para a questão 11.1.

|   | Importância              |                          |                          |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|   | Alta                     | Média                    | Baixa                    |
| 10.2.1 Indique um objectivo que considere relevante e classifique -o quanto à importância para as inovações de <i>marketing</i> na empresa: _____ | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

## I. Criatividade e Competências

### 11. Criatividade e Competências

#### 11.1 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa contratou indivíduos com as seguintes competências, ou subcontratou serviços a terceiros para obter essas competências?

Seleccione ambos “Disponíveis na própria empresa” e “Subcontratadas a terceiros” em caso de relevância

|   | Disponíveis na própria empresa | Subcontratadas a terceiros * | Não utilizadas/ Irrelevantes |
|---|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Artes gráficas/ <i>layout</i> /publicidade  | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/>     | <input type="checkbox"/>     |
| Design de objectos ou serviços  | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/>     | <input type="checkbox"/>     |
| Multimédia (combinação de áudio, gráfico, texto, fotografia, animação, vídeo, etc.) | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/>     | <input type="checkbox"/>     |
| Web design  | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/>     | <input type="checkbox"/>     |
| Desenvolvimento de <i>software</i>  | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/>     | <input type="checkbox"/>     |
| Estudos de mercado  | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/>     | <input type="checkbox"/>     |
| Engenharia/Ciências Aplicadas   | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/>     | <input type="checkbox"/>     |
| Matemática/Estatística/Manutenção de bases de dados                                 | <input type="checkbox"/>       | <input type="checkbox"/>     | <input type="checkbox"/>     |

\* Incluir *freelancers*, consultores, outras empresas independentes, outras empresas do grupo, etc.

#### 11.2 Durante o período de 2008 a 2010, a empresa utilizou algum dos seguintes métodos para estimular novas ideias ou criatividade entre os empregados? Se a resposta for afirmativa, indicar se o método utilizado foi bem sucedido em termos de produção de novas ideias ou aumento de criatividade:

|  | Utilizado e:             |                          |                          | Não Utilizado            |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|  | Com sucesso              | Sem sucesso              | Não sabe se teve sucesso |                          |
| Sessões de <i>brainstorming</i>  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Criação de grupos de trabalho multidisciplinares ou multifuncionais  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Rotação de empregados para outros departamentos ou para outras empresas do grupo   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Incentivos financeiros para empregados desenvolverem novas ideias  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Incentivos não-financeiros para empregados desenvolverem novas ideias, tais como tempo livre, reconhecimento, trabalho mais interessante, etc. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Formação de empregados para aprenderem a desenvolver novas ideias ou criatividade  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |



**Tempo despendido na realização do questionário**

**Estime quanto tempo demorou a completar este questionário.**

*(Deverá incluir o tempo despendido com a recolha de informação necessária para responder ao questionário)*

Minutos

---

**Observações**

---

---

---

---

---

---

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (GPEARI-MCTES) agradece a colaboração.

DGEEC | PUBLICAÇÕES

---

**Sumários Estatísticos: CIS 2010 – Inquérito Comunitário à  
Inovação [versão corrigida]**

Fotografia: Luísa Ferreira | DGEEC-MEC

©2015

---

Av. 24 de julho, n.º 134  
1399-054 Lisboa, PORTUGAL  
Tel.: (+351) 213 949 200 Fax: (+351) 213 957 610  
E-mail: [dgeec@dgeec.mec.pt](mailto:dgeec@dgeec.mec.pt) URL <http://www.dgeec.mec.pt>